

ANNO XXVIII
NUM 1.420

O MALHO

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



O PLANO



— O Antonio Carlos á frente duma revolução ?!
— Sim. Elle quer tomar o Hospicio, de as-
salto...

“IMITAÇÕES . . . ? —Não em minha casa!”

**O uso de uma imitação
ou de um succedaneo,
em lugar da excellente
CAFIASPIRINA, é uma
imprudencia que pôde
ter más conse-
quencias.**

Por isso, em todo o lar cuida-
doso taes productos são re-
cusados em absoluto, e só se
acceita a legitima



CAFIASPIRINA



**E' o unico remedio que se
póde administrar a qual-
quer pessoa da familia
sem receio, pois dá sempre
rapido allivio e nunca af-
fecta o coração nem
os rins.**

Ideal contra as dôres de cabeça,
dentes e ouvido; nevralgias,
enxaquecas, cólicas menstru-
aes e reumatismo; conse-
quencias de tresnoitadas,
excessos alcoolicos, etc.



*“esta e nenhuma
outra”!*



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE DE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão accetadas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Central, 9518. Escritorio: Central, 1037. Redacção: Central, 1017. Officinas: Villa, 8247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87.

JOAQUIM NUNES MACHADO

Joaquim Nunes Machado era um valente e um generoso que sabia arrebatar o povo; quando a sua voz modulada segundo as circumstancias, ecoava na praça publica, nas assembleas populares, nos dizem as chronicas, a alma da multidão vibrava em delirio; a sua grande estatura, a sua fronte ampla, sob a qual nasciam uns olhos penetrantes, inspiravam confiança.

Quando a bala traiçoeira fez tombar a sua herculea figura, trajava uma sobrecasaca de côr, e como distinctivo trazia um lenço de seda vermelho a cobrir-lhe o peito de herôe; o distinctivo berrante elle usava para ser reconhecido pelos seus. Não tardou, porém, que tambem se transformasse em alvo cubigado pelos adversarios. Elles sabiam que a morte do chefe traria o desanimo na columna onde se encontrava. E assim foi.

O estrepido da fuzilaria já se ouvia na cidade. Era o cumprimento do combinado, a capital da provincia devia ser atacada simultaneamente por duas columnas revoltosas; a que era commandada pelo capitão Pedro Ivo, avançou sobre a cidade, batendo-se por muito tempo, auxiliada pelo povo; a outra columna por motivos imprevistos estacionava em uma fazenda proxima á cidade, onde offerencia combate a soldados leaes. Talvez Joaquim Nunes Machado não succumbisse, se não fosse pelo destino, obrigado a acampar naquelle lugar.

Levado pelo seu atrevimento e sangue frio, deslocou-se do acampamento, em observação a um posto inimigo; foi até á orla da fazenda, entreabriu uma porta, mostrando o alvo vermelho, symbolo da chefia daquelle grupo de patriotas que batalhavam por uma idéa. Era o momento esperado: uma saraivada de chumbo cruzou em torno da sua figura, ao fechar a porta recebeu a bala no cráneo... A sua morte ecoou por todo o imperio.

Por todos foi chorada; o seu retrato andou de mão em mão, como o de um ente querido, notadamente entre a gente do povo. Nasceu o herôe na villa de Goyana, na provincia de Pernambuco, a sua familia era estimada e de influencia, vivendo abastadamente. Logo depois de terminar os estudos preparatorios, matriculou-se na Academia de Olinda, recém-creada.

Frequentava Joaquim Nunes Machado o quarto anno juridico, em 1831, quando, juntamente com um bando de collegas, pegou em armas para se bater pela extinção do levante de 14 de Agosto daquelle anno, em Recife. Terminada a terrível sedição, voltou aos livros, tomando grão de bacharel em leis no anno seguinte. Em 1834, quando foi promulgado o codigo do processo, exerceu por nomeação o cargo de juiz de direito em sua villa natal, passando em seguida a dirigir a primeira vara criminal de Recife, servindo pela força das suas funcções como chefe de policia. Por duas vezes fez parte da assemblea provincial de Pernambuco; como premio de serviços prestados foi logo em seguida eleito deputado á assemblea geral na legislatura de 1838, sendo reeleito na seguinte. No anno de 1844, o partido liberal mereceu a sua collaboração franca; as suas attitudes fizeram com que conquistasse na sua terra a sympathia de todos, chegando mesmo a ser considerado o mais popular chefe praieiro.

Reeleito em mais duas legislaturas, conquistou na corte as mesmas sympathias e uma popularidade invejavel. Em Setembro de 1848 o partido a que pertencia ruio, subindo o conservador ao governo; com essa mudança politica o partido liberal encetou a opposição. Foi precisamente nessa época que, em Pernambuco, os animos começaram a exaltar-se; com as exaltações vieram as desordens em varias localidades. Inspirado nos acontecimentos da sua provincia, Joaquim Nunes Machado pronunciou o seu ultimo discurso, oração eloquente e arrebatadora, considerada a sua melhor peça oratoria. Por essa occasião foram as camaras adiadas, e os senadores e deputados pertencentes ao partido liberal, entre vendo a gravidade das cousas, reuniram-se e resolveram trabalhar para abafar da melhor maneira os exaltamentos dos seus partidarios.

Nessa famosa reunião politica teve Nunes Machado papel saliente. Solicitado a partir para a sua provincia, negou-se a tal proposito, tal era a certeza de que a idéa da revolução era victoriosa... Foi nessa época, que, instado a partir para a provincia, pronunciou a famosa phrase: NÃO VOU PARA PERNAMBUCO; PORQUE SE EU FÔR, SEI VICTIMA. Apesar do firme proposito em que estava de não partir, conseguiu o deputado Urbano Sabino Pessoa de Mello demovel-o para sua infelicidade. Nunes Machado partiu. Partiu certo de que ia ao encontro da morte. Não surtiu o effeito desejado a chegada do tribuno a Pernambuco; foi recebido com desconfiança pelo novo presidente da provincia, desconfiança alimentada pelas intrigas dos adversarios; o trabalho subterraneo foi tão grande, que os proprios correligionarios de Nunes Machado começaram a mostrar-se desconfiados. Feridos na honra e na lealdade, Nunes Machado e seus companheiros atiraram-se de frente ao encontro da revolta. Foi o rastilho. O nome de Nunes Machado repercutiu pela provincia! Como uma bandeira guiou os indecisos... A sua prophécia realizou-se: foi victima! Mas o seu nome ficou no coração das gerações!

ADALBERTO MATTOS



Doutor (escrevendo a receita) — Qual era mesmo o nome que eu dei á molestia que elle tem? Em todo caso vou receitar.

o malho

"ALBUM INFANTIL"

Os novos programmas de ensino nas escolas primarias têm uma parte dedicada à recitação de versos, à declamação de poesias, o que é muito louvável.

As professoras, entretanto, lutam com alguma difficuldade para darem cumprimento a essa parte do programma pela deficiência da nossa literatura didáctica sobre o assumpto.

Não se diga que não ha livros de versos na nossa terra. Ha e muitos; porém, quasi todos improprios para serem dados às creanças.

Para sanar essa difficuldade, Augusto Wanderley Filho, que, ha muito, se vem dedicando a esse difficil genero literario que é escrever para as creanças, organizou um interessante livro dedicado às mesmas e do qual deu o titulo de *Album Infantil*.

E' uma bem cuidada colleção de trinta e tantos monologos, poesias patrioticas, lições de Historia do Brasil em verso e de educação moral e civica.

Os trabalhos são illustrados com photogravuras em originaes clichés representando as proprias personagens dos monologos ou poesias a que se referem e na pose de declamação, conforme as legendas que trazem.

O livro contém cento e tantas paginas e é prefaciado pelo Dr. A. Pinto de Abreu, director da Escola Normal, de Pernambuco.

E' o mais attrahente possivel o aspecto material do livro, cujo trabalho graphico foi artisticamente executado nas officinas de Pimenta de Mello & C., sobresahindo a elegante capa, que é uma suggestiva trichromia.

Para darmos uma ligeira idéa da materia do interessante livrinho impresso sob a direcção do nosso companheiro Eustorgio Wanderley, irmão do autor, transcrevemos aqui um dos seus monologos:

"VELLUDO"

(MONOLOGO)

Glauco Antonio, recebeu do papae e da mamãe, o presente de lindo cão chamado "Velludo" e já comprehendeu que elle é o seu maior amigo.

O meu mais querido amigo
E' um lindo cão, o "Velludo"!
Anda sómente commigo
E, como eu, sabe tudo.
Não fala, porém entende
A lingua que nós falamos
E, facilmente, comprehende
Tudo quanto perguntamos.
Salta, corre bem contente,

Si eu bom estou, satisfeito;
Porém si eu fico doente,
Vejo-o triste, junto ao leito.
"Velludo" tem sentimento,
Tem alma, tem coração,
E eu tenho um presentimento
De que foi gente, o meu cão.
Hoje brigamos!... Zangado,
Sentei-me! Elle, então, me olhou...
Pobre "Velludo", coitado!...
Baixou os olhos, chorou!...
Depois... pensei que fiz mal,
Sem razão, tanta arrelia!...
Gritei: — "Velludo"!... E o animal
Lambeu-me as mãos de alegria!...
Quer na alegria ou tristeza,
Quer na paz, ou no perigo,
Eu tenho plena certeza
De que elle é meu grande amigo.

Gratos pela offerta de um exemplar do *Album Infantil*, ao qual desejamos franco successo.

EVOLUÇÃO DA
ESCRITA MERCANTIL

A forma de escripturar livros com a machina de escrever, e a maneira de abreviar o trabalho de contabilidade e escripturação por systema inteiramente novo, têm nesse livro clara exposição. E suas idéas são elogiadas por homens da envergadura de Carvalho de Mendonça e Spencer Vampré, entre tantos outros. A' venda: Casa Pratt, Pimenta de Mello & Cia. e Livraria Alves.

Nas vespuras do Natal será posto á venda o *Almanach d'O Tico-Tico*, o melhor presente para as creanças.

Aos fracos
dos bronchios

Não deves temer o frio, nem a chuva, nem o nevoeiro, se souberdes proteger as vias respiratorias, não acumulando sobre o corpo espessas vestimentas, nem envolvendo o pescoço em mantas ou peliças, mas enviando directamente e profundamente aos bronchios, aos pulmões, os antisepticos e os balsamicos protectores. Ora, só o verdadeiro

Goudron-Guyot

Realiza scientificamente esta impregnação perfeita, que assegura aos orgãos da respiração uma completa protecção. O uso d'esto producto universalmente estimado previne a constipação e a bronchite e faz rapidamente desaparecer todas as manifestações recentes ou antigas. Entrava muitas vezes a tosse e exerce uma acção profunda em todos os grãos da tuberculose.

Exigir o verdadeiro Alcatraz-Guyot (liche, capsulas, pasta pastosa). Todos estes productos trazem a etiqueta em tres cores: verde, encarnado e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6^e). Não fazer confusão com outros productos similares.

A venda em todas
as boas Pharmacias



Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Deleza contra a Lepra" é um dever de patriotismo.

URODONAL

dissolve o acido urico

"O Urodonal" Fabrica-se
em Granulado e
Pastilhas

Tendes palpitações?
Picaduras no coração?
E' o acido urico que faz das suas!

Gotta
Gravella
Sciatica
Artério-
Esclerosis



O Urodonal realiza uma
verdadeira sangria urica.
E' terrivel! No estado
normal, não deveis sentir
o vosso coração.

17
Grandes Premios

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as pharmacies

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa postal, 624

AVISO: Recusar todo e qualquer producto CHATELAIN que não tenha a etiqueta AZUL assignada "FERREIRA"
e cujos prospectos sejam em lingua estrangeira.

A MORRHUINA

Mimi — uma menina bem magrinha
Que as faces possuia descoradas
Rachitica, meuda, coitadinha,
Tinha as pernas até bem arqueadas.

Mettia pena e dó... tão doentinha,
Mal brincar a menina conseguia...
Sua mamã... sabendo-a bem fraquinha,
Seu coração de dôres, comprimia! —

Mas, um dia, ella leu neste jornal
Um tonico sem par na homoeopathia,
Que faria a Mimi um bem geral...

— E deu-lhe com a fé mais crystallina —
— E Mimi, que em pé, mal estar podia,
Glorifica dansando a Morrhulina!!!

HOMOEOPATHIA COELHO BARBOSA — Rio
de Janeiro.

LEITURA PARA TODOS

Um magazine mensal que publica um pouco de tudo
e que, portanto, a todos interessa, sendo o preferido
dos viajantes.

CALLOS

Extraordinario método que curou mais do
que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos
dolorosos. Uma gota d'este preparado scien-
tifico mata a dôr em 3
segundos,—enruga o callo
e o desprende. A venda em
toda a parte. Cuidado com
as imitações!



—"GETS-IT"—

Chicago, E. U. A.

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hos-
pital da Misericordia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembleia, 87, (3 ás 6 horas), Tel. Cen-
tral 2494. — Residencia: R. Barão de Igarahy, 23,
Botafogo. Tel. B. Mar 1816.

O TICO-TICO — A revista infantil que
tem em cada creança um leitor.

o Malho

CAIXA DO "O MALHO"



PRINCIPIANTE (Auto) — Sua poesia intitulada: "Resposta da Cidade de Sapucaia", em outros tempos passados iria para a cesta e dali, já se sabe, para a ilha que tem o mesmo nome da cidade da resposta. Hoje, porém, com o modernismo imperando nas letras poéticas, ella figura aqui na caixa, mesmo com a mistura de grãos de tratamento na 2ª e 3ª pessoas.

Como principiante que é no genero você não vai mal e si estudares (que belleza!) você acaba mettendo os modernos num chinello, ou vice-versa, isto é: mettendo o chinello nos modernos.

Eis aqui sua poesia:

— "Nunca mais eu escrevo pra você, Sapucaia..."

Seus filhos são muito zangados...
Brigaram comigo... Me chingaram...
Quasi me intrigaram com você...
Eu cheguei como sempre chego:
Com saudades do que deixei...
Te vi triste, desfarçando a tristeza...
Comecei a conversar com você
Uma conversa gostosa e suave...
Você me contou uma porção de coisas...
Eu te contei uma porção de coisas...

Diga pra seus filhos zangados, Sapucaia:
Não foi?
...
Os homens e as coisas dormem.
Uma lua vadia passava no céu...
E a cidade canta um canto de luz
Nas bocas de prata de todas as lampadas...
E a cidade declama um poema de silêncio
Na festa maravilhosa das estrelas...

E as lagoas algarazaram escondidas
O bate-bate da bocca dos sapov...

Eu escuto, da janella do meu quarto,
O canto da luz e o poema do silencio...

— Diga pra seus filhos zangados, Sapucaia:
Não foi?
E a cidade responde na algarazra das lagoas:
— Foi... foi... foi..."

Tenho lido cousas muito mais estranhas
e a sua nem por isso...
Continue que tá longe.

ODILON D'ALENCAR (Rio) — Nada tem que agradecer. Os trabalhos enviados foram aceitos. Quanto a suggestão da caricatura apresentei sua idéa que talvez seja aproveitada...

Recebi o telegramma que foi agradecido "em tempo". Não via?

OCTACILIO DOS SANTOS (Goiapapo — Piahy) — Já tive occasião de me referir ao seu soneto: "Pobre sorte" que teve mesmo a pobre sorte de ir para a cesta ou sair aqui "a toque de caixa"... O outro intitulado "Quem não crê?" só se publicando mesmo aqui para o leitor crer que foi escripto no Piahy e mandado para o Rio num papel amarello da cor que dizem ser a do desespero.

Eis aqui sua obra...

"Quando fito, pasmado, o firmamento,
Vejo as estrelas, para mim sorrindo
E chorando, calmosas, sem lamento,
Lágrimas de ouro, nada, creio, sentindo.

Vejo o Sol, como olhando, bello, lento;
Os absurdos da terra muda, agindo
A sua função gentil, sem vil tormento,
Contemplando seus raios, do mal fugindo.

Vejo, ainda, a lua, serena: clara e fria;
Ilsonha, sonhadora, um ideal,
— Que de mim faz fugir a melancolia!

Quem é que neste mundo nada vê,
Mirando o firmamento colossal?
Quem não crê que ha um Deus? O! quem
não crê?"

S. A. "O MALHO"

São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, AN-
NUNCIOS OU QUALQUER
OUTRO ASSUMPTO, PROCURE
A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Salas: 86/87

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691.

Depois de ler isto a gente não crê que
haja mesmo um Deus, pois si houvesse já
tinha chamado o pobre espirito do poeta
para o reino dos céos, pois é o seu reino,
segundo diz a Biblia, e ainda mais sendo
elle dos Santos...

NELSON RIBEIRO (Moreno — Parahyba) — Dos dois trabalhos que mandou
agora o "Infantilidade" será publicado n'O
Tico-Tico por estar mais no genero dessa
revista.

O outro sahirá mesmo n'O Malho. Con-
tinue.

DE ARAUJO LIMA (Rio) — Si o tra-
balho a que se refere não foi publicado é
porque não estava nas condições. Doa que
mandou agora, por exemplo, será publicado
o "Enlevo". O outro está um tanto forçado
Veja só estas versões:

"Por isso, quando a lua crepuscular invade
A terra e ouço o plangir de um sino so-
luçando,
Estilado o coração pesado de saudade."

Sem falar naquella ouço que está duro
de roer, ha mais o soluçando seguido de
sentido que condemnou seu trabalho. Con-
certe-o e volte que será aceito, pois ta-
lento não lhe falta.

BENTO PEDREIRA DA COSTA (Rio)
Sciencie da sua explicação, mas o amigo sabe
que uma parte do publico gosta da politi-
ca, assim como outra, na qual o amigo
forma, gosta de poesia. O Malho tem de
contentar a todos os fidedores e dali o pra-
tinho politico apimentado que serve a uma
parte e a sobrezeza assucarada poetica
que offerece a outra. Não acha que está
direito. Quanto aos ultimos trabalhos que
enviou será publicado o dedicado a prima.
O outro, intitulado "Tristezas", está muito
funebre mesmo, e o dia de finados já passou,
felizmente...

CEBELLI (S. Paulo) — Não resisto á
tentação de publicar aqui na Caixa seu so-
neto: "No trem".

Si você não é conductor do nocturno mi-
neiro, já o foi em outra encarnação, e deve
ter morrido, da outra vez em que cá esteve,
atirado pela janella á linha por algum ma-
rido mais desabusado.

A noite era escura. O trem corria;
nenhuma estrella no firmamento:
Porém... vibrava o pensamento
na mente da mulher que eu via.

Sei que vibrava, pois eu percebia
em seu olhar um aqodamento:
— LA fóra zumbia forte, o vento.
No meu peito a paixão ardia.

Ah! Se eu pudesse, mesmo no trem
apertal-a contra meu coração
beijal-a ardentemente... Porém

o seu esposo, severo me olava.
O trem parou... e naquella estação
viagem... a paixão... acabou".

Você ainda teve sorte, pois si o esposo
severo advinhasse as patifarias que você
vinha architectando no testunio lhe espati-
faria a cara em dois tempos; e, quando o
trem parasse na estação você iria parar
no Prompto Soccorro, em automovel de gra-
ça... da Assistencia Publica.

E era bem feito!...

HORACIO S. COUTINHO (Suzano) —
Dos trabalhos agora enviados apenas o in-
titulado: "Caprichos da sorte" não será pu-
blicado. E' bem como diz o titulo: são ca-
prichos da sorte que pela segunda vez per-
segue o pobre do soneto. Nem por isso se
zangue. Bem sei que é capaz de fazer co-
isa muito melhor e só mesmo por um capri-
cho da sorte sahir aquelle capricho com tão
pouca sorte...

CABUHY PITANGA JR.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMIS SUAVE.FRESCA.PERFUMADA
A.GIRARD. 48, Rue d'Alsia.PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO

Velhice Rins Doentes

Velho aos Trinta Anos!

Antigamente todos Viviam Mais de Cem Anos!

Só se morria de Velhice

SABEM todos os Medicos que nos tempos mais antigos só se morria de Velhice.

Os homens somente morriam moços e fortes ás vezes na Caça, luctando contra os Animaes Ferozes das Florestas, ou então nas Guerras, quando feridos em combate pelos Soldados dos Exercitos inimigos.

Eram as Féras, na caça, e as Guerras que matavam os homens.

Fôra disto, elles só morriam de Velhice, depois de terem vivido Mais de Cem Anos!

Mais de Cem Anos!

Sempre assim.

Porque hoje em dia é a Vida tão curta?

Porque, em geral, todos cometem e praticam as maiores imprudencias, que arruinam e sacrificam a Saúde.

A razão é esta:

Todos sofrem do Estomago e intestinos, e assim, depois de algum tempo, ficam sofrendo tambem das mais perigosas Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Figado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Hoje, muito antes de Trinta Anos de idade, os homens começam a perder os cabellos, ficando calvos muito depressa; aos quarenta annos já parecem Velhos, com perda de memoria e das forças.

São certos órgãos do corpo, principalmente os Rins, que estão sofrendo, em consequencia das Fermentações Toxicas no Estomago e intestinos.

Com isto, pode-se até morrer de repentel

Para viver muitos e muitos annos e não ter nunca tão Dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem fortes, usando **Ventre-Livre**.

Nunca esquecer:

Só se pode curar Dor de Cabeça e qualquer Molestia dos Rins, tratando-se bem o Estomago e os intestinos.

Não use Nunca e Nunca remedios Fortes e Violentos.

Seja Prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

O Malho

ALMANACH DE O TICO-TICO

A edição de 1930, a sair em meados de dezembro, conterá — contos, novellas, historias illustradas, sciencia elemental, historia e brinquedos de armar, e Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Benjamin, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Macaco e Faustina a completarão, tornando essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.



Nos annos anteriores muitos meninos deixaram de obter o Almanach d'O Tico-Tico por não o terem mandado reservar a tempo.

Sociedade Anonyma
"O MALHO"

Envie-nos desde já Rs. 5\$500 em carta registrada, cheque, vale postal ou em sellos do correio, para que lhe reservemos o seu exemplar.

Travessa do Ouvidor, 21
RIO DE JANEIRO

UM CAVALLO DE BATALHA



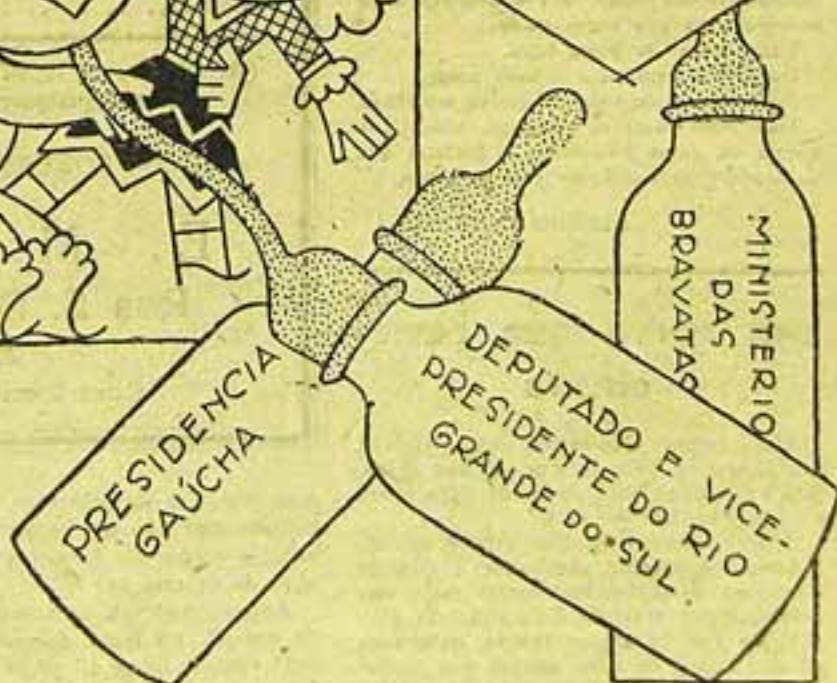
Janjão Neves é um garoto levado da brêca! Ultimamente, com seu cavallo de pão e espingarda de folha, deu para fazer uma assuada dos diabos!



O austero pápa Borges não gostou, porém, de taes brincadeiras e passou-lhe uma tremenda sôva de palmeira! Acabou com a beliclosidade do...



...pimpolho, que, agora, chucha, socgado, os subsídios de deputado e vice-presidente gaúcho, sonhando com as mamadeiras mais rendosas de qualquer ministério ou da "cavada" presidencia do Rio Grande.



Em meados de Dezembro apparecerá o Almanach d'O Tico-Tico para 1930.

o Malho

A historia de você

Compreendi toda aquella historia que você procurou contar-me com os olhos. Vi que você pusera nellos todos os motivos para fazer ver ao homem que elle não podia saber da historia de você.

Aquelle gesto todo especial que você deu na bocca, nos movimentos do corpo, rodando depois elegantemente no bico dos seus sapatinhos, foram, para mim, tudo o que ha de melhor, de puro artificial, nas maneiras de vencer as infelicidades do momento.

Você ficou muito bem naquella attitudão. A historia de você, os olhos de você como são verdadeiros para mim!

Eu vi tudo o que você queria que eu visse.

Sai, até, que você estava toda de preto, provocante dentro da cor da qual eu já disse tudo o que ha de mais bonito, e que fica tão bem no seu corpo branco. A memoria linda cerrou-me os olhos: ficou tão longe da gente o tempo que eu ia ver você, assentada no gramado do seu jardim, a beira daquello rio que levava socegradamente todas as nossas ingenuidades recitadas ao pôr do sol, que não sei se pode haver no mundo coisa mais cara ao nosso coração.

Lembro-me de que você lêra o poeta do "Livro Azul". Não gostára; é certo, de algumas figuras que fizeram a gloria da obra immortal. Pensel... Pensel... E aquelle homem?

Aquelle homem era, entretanto, mais novo que o "Livro Azul". Era doente: dizia, sem parar, versos de Bilac.

E você deixou que a ronda sinistra do amor, do peccado e da morte repetisse pra elle toda a historia que você não queria ouvir.

Algun tempo depois o automovel rodou indifferentemente, lembra?

O corpinho seu rodou tambem.

Li você ficou brincando no alpendre com aquellas tolloes todas, que a pieguice delle provocára na sua ingenuidade.

Você chorou de pena dello.

Dahi você veio para o meu amor.

Dahi você ficou toda na minha mocidade.

Dahi você escreveu commigo, sozinha, o poema de nossa felicidade: a historia que você procurou contar-me com os olhos.

GERSON AMERICANO

Um corvo que raciocinava

Um corvo domestico que andava em liberdade pelo jardim do seu dono, deu ha tempos uma prova de sagacidade verdadeiramente notavel.

N'esse mesmo jardim estava instalado um apparelho incubador e quando nasceram os pintainhos foram estes encerrados por traz de uma rede de arame. Ao fim de algum tempo, observou-se que todos os dias muitos dos pintainhos appareciam mortos e sem cabeça. Julgou-se ao principio que fossem as ratas as causadoras d'esse desastre;

GELO ou SORVETE ao vosso alcance em qualquer lugar e a qualquer momento.

O "GELADOR"

(Privilegiado)

faz GELO ou Sorvete (ou ambos simultaneamente) sem electricidade, sem kerozene, etc.

O "THERMO-GELADOR"

(Privilegiado)

Faz GELO, SORVETE ou ambos simultaneamente e permite tambem conservar alimentos ou liquidos QUENTES ou FRIOS.

Apparelhos portateis. — Garantimos os resultados. Proprios para uso domestico, Fazendas, Acampamentos, Casas de Saude, Pharmacias, Hotels, Restaurantes, para Excursões Maritimas e Fluvias, Pic-nics, Viagens em Automoveis, etc., etc. Podem ser usados até por creanças...

O MAIS UTIL, ECONOMICO E OPPORTUNO PRESENTE CAIXAS-REFRIGERADORAS

Portateis (privilegiadas)

Sem GELO, ingredientes ou machinismos. — Para conservação de alimentos frescos ou liquidos em garrafas.

REFRIGERADORAS PARA MANTEIGA

(Privilegiadas)

Sem GELO, ingredientes ou machinismos
SENSACIONAES E VERDADEIRAS NOVIDADES
em refrigeração.

SORVETES-VACUO

(de diversas capacidades)

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E DEMONSTRAÇÕES GRATIS

Nome ..
Rua ..
CIDADE ..
Estado ..

(Aceitamos AGENTES IDONEOS e para trabalhar por conta propria em qualquer cidade do Brasil, onde ainda não tivermos representantes).

UNICOS CONCESSIONARIOS E DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:

E. M. GRAU & CIA.

Rua S. Bento n. 47 ou Rua Libero Badaró, 25 — Sob.

Caixa Postal n. 982 — Phone 2-2271 — São Paulo.

mas por fim descobriu-se o verdadeiro culpado que não era outro senão o corvo. Eis como elle levava a cabo aquella obra de destruição:

Aproximando-se com um bocadinho de comida no bico, deixava-a junto da rede e escondia-se ali proximo, para não ser visto pelos pintainhos. Estes, mal viam a comida, corriam a deitar a cabeça por entre os arames e punham-se

a depenicar avidamente; mas no mesmo instante, o corvo saltava fora do seu esconderijo, matava os franguinhos ás bicadas e arrancava-lhes as cabeças.

N'este procedimento havia, por conseguinte, uma serie de actos premeditados e raciocinados; o facto de pôr uma isca para os pintos deitarem a cabeça de fóra, é sobretudo notavel, e não tem nada de instinctivo.

PULMODIO

— ESPECIFICO DA BRONCHITE —
FAZ CESSAR RAPIDAMENTE A TOSSE E DORES DO PEITO. EMPREGADO COM GRANDES RESULTADOS NOS HOSPITAIS DA EUROPA. VENDE-SE EM TODO BRASIL.

A RESPOSTA DO OBELISCO

Quieto, serenamente altivo, elle sonhava.
Fôra lavrado em um só bloco de granito,
E collocado ali, contemplando o infinito
E escutando do mar a voz soturna e cava.
Via-se transformar uma cidade inteira,
E, sempre sonhador, acalentava n'alma
Suavemente viver até a hora derradeira,
Sem ter, jámais, quem lhe viesse roubar a calma.

Mas, em douta assembléa um dia, ardente moço,
Pondo a Cidade Invieta em enorme alvoroço,
Bradou jocosamente: "Havemos de amarrar
Nossos negros corcéis bravios como o mar,
Nesse bello Obelisco ingreme da Avenida!"

Como quem ouve a voz d'um grande fraticida,
Majestoso e sereno o Obelisco falou:

"Moço visionario!
Eu quero e devo ser, como um grande santuario,
Respeitado, querido, e nunca achincalhado!
Um grande homem ergueu-me aqui: — Pereira Passos!
Como queres então no meu nobre costado,
Cavallos amarrar, fuzis, lanças e laços!
Achas que é pouco o horror que sinto pelas tardes,
Vendo passar, ao pé de mim o Arthur Bernardes!
Para que seja feita, enfim, tua vontade,
Vou mandar com a maior urgencia e brevidade,
Construir lá pelo Sul, — por minha conta e risco —
Um enorme Obelisco!"

ODILON D'ALENCAR

(Rio)



os elementos de actividade social, para
o triumpho utilitario, porém, inesthetico,
da uniformidade.

Clemenceau

A volúte, que é uma decadencia
para os seres communs, é uma apo-
theose para os genios.

Anatole France

A democracia é o Evangelho das
Nações.

Garibaldi

Para attingir o perfeito, é preciso ir
aos poucos.

Rubem Dario

Como a lei de nosso espirito é a li-
berdade, não se pôde formar sociedade
duravel contra a lei de nosso espirito

Emilio Castellar

Não ha obra de immortal renome, ca-
paz de redimir a vida humana, que não
tenha nascido, em consorcio ideal, do
cerebro de um homem unido ao coração
de uma mulher.

Santos Chocano

E' mais difficil improvisar uma de-
mocracia do que uma monarchia.

Guillermo Ferrero

A honra é o pudor viril.

Alfredo de Vigny

COMO PENSAM OS GRANDES HOMENS

Votar é a mais importante função
social do homem, porque, pelo voto, se
resolvem os destinos, os interesses e a
sorte dos homens e dos Estados.

Estanislaw Zebalos

Não são povos as tribus selvagens —
sem armadas o foram jámais. Sem uma
alta razão de humanismo, não haverá
nunca razão nacional.

Almafuerte

A mais humilde occupação vale mais
que a ociosidade.

S. Smiles

O homem tem sido sempre mais pe-
rigoso que a Natureza.

Santos Chocano

Não existe, ainda, a humanidade ideal;
existe, porém, homens que são a honra
da sua especie e cuja grandeza nos faz

esperar que um dia toda a especie seja
assim.

Amado Nervo

O essencial de uma democracia é a
publicidade e não o dominio da maioria.

Unamuno

A ostentação da modestia é, de todos
os egoismos, o mais intoleravel.

Marco Aurelio

O bem do christianismo depende do
zelo e da probidade dos sacerdotes.

São Vicente de Paula

A sociedade dos homens mata sempre
alguma illusão; a sociedade dos livros,
ao contrario, traz sempre alguma il-
lusão.

Vargas Vila

A civilização, com o seu rôlo compres-
sor todo poderoso, iguala e nivela todos

A JUVENTUDE ALEXANDRE é o tonico maravilhoso que dá vida nova aos cabellos pelas suas qualidades
rigorosamente scientificas. Cada vidro custa 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou dro-
garia. CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

o Maluco

DIVERSOS A DIVERSOS

(POR QUINCAS AMADO)

Outro dia, fugindo a uma chuva intempestiva, abriguei-me na casa Soares Maia, na rua Gonçalves Dias, em frente à Confeitaria Colombo.

Tive então o prazer de encontrar ali o meu amigo Dr. Luciano Pereria da Silva, muito digno secretario do Ministerio da Agricultura; cada vez mais moço, agora então, inteiramente escañoado, nem parece o mesmo Luciano, que foi o nazareno ambulante mais perfeito que já cruzou as ruas desta capital.

Como se lhe admiravam as feições delicadas os apologistas da barba... Hoje o seu typo é de judeu, porém, já mais o Rei dos Judeus. Em todo caso, é sempre o mesmo fidalgo e maneiroso.

Mas, como continuasse a chuva, deu-se o ensejo de conversarmos um pouco sobre assumptos em voga.

A prosa ia em meio quando notei o Dr. Luciano tirar do bolso uma coisinha amarella e afagala entre os dedos, ao mesmo tempo que, com toda a amabilidade, correspondia um solemne cumprimento que lhe fazia o Dr. Cunha Vasconcellos, cumprimento extensivo a mim, porquanto sou também um velho conhecido daquelle pernambucano quasi honorario.

Ora, este ultimo facto é banal; o que, entretanto, me intrigou foi a tal coisinha amarella que o Dr. Luciano recolheu ao bolso logo depois de tel-a afagado. Não me contive. Perguntei-lhe o que era aquillo, para que servia, qual era o seu effeito, enfim?...

— Meu caro, disse-me o Dr. Luciano, V. sabe que o habito é uma segunda natureza e o amazonense que não carregar um dente de jacaré não é genuino, não é verdadeiro. Trazendo-o eu é certo que o sou, não acha você?...

— Continuo intrigado. — e insisti: Explique-me isto melhor, doutor, a chuva não passa e quero acreditar que não lhe estou massando.

— Quincas — proseguin aquelle amigo — o dente de jacaré tem uma incontestavel influencia sobre todo e qualquer animal venenoso. Perceba o homem, ou não, que certo de si está ou vae passando um perigo dessa especie, deve estabelecer o contacto immediatamente com tão poderosa arma. E' intuitivo, entretanto, se o homem não perceber o perigo, a influencia referida faz-se por si.

E continuou: — As mulheres, porém, lá em nossas paragens, não endossam esta certeza, e têm outra forma de se livrarem dos ataques dos animaes venenosos. Dizem ellas que elles não as atacam de furto e, quando fazem de grente não investem, se lhes são dadas a "ordem de

de prisão" em nome do santo padroeiro dos que estão expostos a taes encontros e perigos. Dizem que isto é authentico, nunca vi tal coisa, mas vou lhe contar o que se deu com este seu amigo que agora mesmo passou por aqui e nos cumprimentou.

— Sou todo ouvidos — disse eu ao Dr. Luciano Pereira, e me fui chegando bem para junto delle.

Continuou então meu amigo:

— Resalvo a responsabilidade do que lhe vou contar para quem, justamente, me fez esta narrativa, ou seja, um compadre que tenho em Senna Madureira. Esse meu intimo, em cuja casa estive hospedado em uma viagem que fiz ao interior amazonico, contou-me o seguinte: O Cunha estava em Senna Madureira. Indivíduo aparentemente social e polido, tinha entretanto um genio terrivel e habitos esquisitos. Os da terra o respeitavam por todos os motivos e não lhe queriam mal. As mulheres eram que (ellas que têm na homose no sangue a intriga) segredavam cousas inconcebiveis: que o "seu" Doutor era máo, tinha espirito venenoso, que foi o marechal Hermes que descobrira a "influencia"; conversas, enfim.

Mas, como ia dizendo, o Dr. Cunha escolheu um recanto, em uma volta do rio, recanto abrigado por um barranco mais baixo, um lugar para o seu banheiro. Mandou um caboclo fazer uma cerca com uma porteira, no meio da qual collocou uma taboleta com estes dizeres: "Porto Cunha", entre parentthesis "Privativo".

Aquella gente boa, porém, sem erudição alguma, não comprehendeu bem o que pretendia fazer o "seu" doutor com aquillo. Poucos perceberam que ali era um ponto onde só o pseudo donatario poderia banhar-se, sem ser visto nem apreciado. Elle então, que se banhava como Adão no paraíso...

O Dr. Luciano, sorrindo e afagando o rosto, como o fazia no tempo de barbado, continuou:

— Uma pobre senhora cearense quiz, entretanto, quebrar o mysterio do "Porto Cunha", e, em uma tarde, penetrando no cercado, deixando aberta a porteira, jogou as suas roupas para um lado e... como uma sereia, jogou-se á agua fazendo-se ao largo ajudada pela correnteza...

Pouco depois vem chegando o dono do porto — confiou-me o compadre — de pyjama amarello com listas azues, chapelão, tamancos, toalha ao hombro, etc. Ao penetrar no cercado, "virou bicho", gritou, esbravejou, a ponto do compadre correr ao local e perguntar-lhe em que lhe poderia ser util...

— Quem invadiu isto aqui, com que ordem ou com ordem de quem?... Isto é meu, está escripto: "Privativo", não comprehendem, perguntem ao vigario...

E, depois do "estrillo" desnudou-se e cahiu pesadamente na agua transparente.

Mas o meu Dr. Luciano continuava esboçando um sorriso malicioso que me intrigava, proseguiu:

— Por esse tempo a ingenua creatura que invadira o "porto", por uma questão de pudor procurava, por traz de uns ingás, cujos galhos cahiam por sobre o rio, sahir de seu banho sem ser percebida nem vista por quem tanto odio havia merecido. Coitada! não ponde, não conseguiu, os olhos do Cunha Vasconcellos, meudinhos como elles são, divisaram a figura da pobre banhista.

Foi a conta. Toda a sorte de improperios o Cunha derramou sobre a pobre senhora, que, agachada e escondendo na agua o corpo até o pescoço, não perdia, com os olhos em cima, o menor gesto do "homem do porto".

Nada respondia, coitada! mas houve um momento em que o doutor ameaçando-a e procurando agarral-a, gritou:

— Eu te aperto até te partir as costellas e largo-te pela agua a fóra...

Então me contou o compadre, que do alto barranco presenciava aquella scena impressionante: A mulherzinha ergueuse, fitou de mãos postas o céu e clamou: São Bento, São Bento... São Bento...

— De S. Bento precisa você, para lhe dar vergonha, exclamou o velho Cunha, espera ahi, e fez menção de agarrar a pobre cearense.

Esta, porém, levou as mãos adiante, como para evitar aquelle contacto e bradou cheia de colera:

— Estaes preso á ordem de São Bento, venenoso! Estaes preso á ordem do santo, nem mais um passo!...

O compadre me contou então com a maior sinceridade o que observara. A pobre senhora, transida de medo, inteiramente nua, veio recuando até o barranco sem desviar os olhos de seu ameaçador. Este ficou, entretanto, na posição em que estava, isto é, braços estirados, mãos crispadas, olhar congestionado, porém, como que chumbado naquelle lugar até que a sua quasi victima transpoz a cerca do "porto", meio vestida e sempre o fitando.

Fiquei impressionadissimo com esta narrativa. Tanto e tal que o Dr. Luciano tomando-me pelo braço levou-me ao "Papagaio", onde tomámos um café, cujo effeito estimulante attenuou muito o estado em que estava...

E não se acredite em certas cousas...

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL	
1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedratice de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratice de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomos do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc. cada tomo.	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 20\$, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	30\$000
IDÉAS FUNDAMENTAES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch. enc.	
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 20\$, enc.	25\$000

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Miranda, edição de luxo.	
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Maranhão.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penaforte.	5\$000
BOTOES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira de Gastão Penalba.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Alvaro Moreyra, 1 vol. broch.	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Areimor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e mapas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.	2\$500
QUESTOES DE ARITHMETICA theorias e praticas, livro oficialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. cart.	6\$000
LICÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edição).	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, 1 vol. broch.	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de canções, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illustrada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart.	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leonidio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.	5\$000
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).	18\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.	6\$000
3A MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes.	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em verso e de moral e civismo illustradas com photogravuras de creanças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas cart.	6\$000
•	
COMO ESCOLHER UMA BÓA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).	4\$000
BIBLIA DA SAUDE enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

o Malho

"ÉTRIPE-LOUPS"

(Pelo Dr. LUCIEN GRAUX)

A chronica dos dias sombrios da escravatura não está completa ainda. Os negreiros e o seu criminoso commercio continuam a inspirar, em todo o mundo, as imaginações ricas em creações novelescas. Tal é o caso do Dr. Lucien Graux, penna de grande fecundidade na literatura franceza, com o seu recente romance de aventuras **Étripe-Loups**.

Cesario Etripe-Loups, negreiro e depois capataz nas fazendas de assucar e de café de Cuba, mais tarde senhor de grandes dominios naquella antiga possessão espanhola, é um typo ainda não apagado, também, da memoria brasileira. Elle por aqui viveu, com nomes diversos, até 13 de Maio de 1888... Chicoteou, matou, estirpou muito pobre preto pagado como animal bravo em suas avidas plagas africanas e vendidos no Novo Mundo como qualquer mercadoria...

Mas o Cesario Etripe-Loups do romancista francez, tornado feróz por um desvio de sua indole pacifica e boa, afasta-se por isso mesmo dos moldes ordinarios do antigo feitor de escravos. Criminoso em Paris, por suggestão demoniaca de uma mulher vampiro, foge e se exila antes que a justiça o tome por sua conta... Chega a Nantes, e ahi se faz negreiro, embarcando num navio contrabandista, por necessidade de se occupar de um modo por que possa dar vazão ao seu odio contra a humanidade... Chega á Africa. Faz o carregamento humano. Chega a Cuba. Quantos crimes praticados em honra da cupidez e do odio!

Uma febre de mal character retém-no em Havana, enquanto os companheiros voltam ás costas do continente negro, insaciáveis de sangue e de dinheiro.

Restabelecido, na propria ilha encontra emprego para a sua maldade, passando por toda a gamma do crime.

Um dia vai parar á casa de um homonymo espanhol: Buscalobos.

Os antepassados de Buscalobos foram outr'ora grandes matadores de judeus na península iberica... Elle proprio, porém, é então fazendeiro de assucar, senhor de grande escravatura, tratando-a sem excessivo rigor mas, também, sem nenhum carinho. E' viuvo e tem uma filha, uma verdadeira santa, que ao

regressar dos estados doma Cesario e impõe medidas humanitarias na fazenda.

Cesario, rehabilitado com os pendores honestos, depoe Isabel de quem, viuvo annos depois, quando já morto Buscalobos, herda a fazenda Aurora. Vende-a, não podendo continuar a viver no theatro de sua fugaz felicidade.

Torna a Paris e lá, distribuidos todos os seus haveres com a população faminta, morre heroicamente de ferimentos recebidos ao pé da Bastilha, no memoravel 14 de julho em que o povo poz abaixo, com o velho presidio politico, a tyrania secular.

Ahi está, em linhas amplas, o enredo de **Étripe-Loups**, a brilhante contribuição do Dr. Lucien Graux para a chronica novelesca da formação social da America.

E' um romance suggestivo, que sahe fóra da monotonia das historias creadas pela imaginação, já cansada, dos novelistas modernos.

No nosso caso particular, sentimos os brasileiros a impressão de estarmos revivendo a nossa propria historia de antanho, anterior á abolição.

CURIOSIDADES

Os Estados Unidos são o paiz das excen-tricidades. Ao lado das cousas gigantescas — *the great of the World* — ha as cousas minimas, as nugas, que aquelle povo de ingenuidade deliciosa em certas manifestações da vida, dá proporções extraordinarias.

Ha pouco tempo, houve na Republica das Estrellas um rumoroso campeonato de saltos de sapo. Os bichinhos vieram, com todo cuidado, de muitas partes do paiz, afim de participar do certamen. E' escusa-

do dizer que, ao campeão, foi concedida uma medalha "ao merito".

Los Angeles foi, por sua vez, theatro de um concurso interessante: quinze lindas raparigas empenharam-se, bravamente, na disputa do galardão de campeã da van-souira...

A victoria coube á miss Edna Sella, que ganhou a ambicionada palma, varrendo oito jardas quadradas em trinta e oito segundos.

Não ficou só nisso, porém. Um multimilionario, que assistiu á prova, ficou tão entusiasmado com Miss Vassoura que lhe offereceu a mão de esposo, prometendo que, no dia do casamento, lhe daria uma van-souira com cabo de ouro.

O objecto de que se serviu a galante varredora foi posto em leilão e adquirido por mil e duxentos dollares, que a gentil Miss Sella destinou, generosamente, aos pobres da cidade.

Numa grande estrada de rodagem dos Estados Unidos, ha immensas cartazes, de pequena em pequena distancia, com estes dizeres: "Si o senhor andar de vagar, poderá apreciar toda a belleza do panorama que lhe proporcionam as margens da estrada; si exceder a velocidade dos regulamentos, os seus olhos terão, por algum tempo, o panorama reduzido de um xadrez..."

Numa rodovia americana, ao pé de uma officina mecanica, para um grande e luzzoso automovel. O conductor, que era o proprietario e tinha muita pressa, grita para o mecanico da officina: *rapido!* O motor está querendo encrascar. Veja o que ha.

Pouco depois, o mecanico informa:

— O motor não tem cousa alguma. Si ha ruido estranho, deve ser das molas.

— Das molas não é, seu ignorante; é do motor.

Discute-se. Trocam-se desaforos.

Diz o millionario:

— Quer apostar dez dollares? Affirmo que o defeito é do motor.

— Não tenho dez dollares. Aposto, si quizer, uma libra de carne do meu corpo, contra outra do seu.

— Isto não. Faça-lhe outra proposta: quem perder, dará ao vencedor o proprio appendice.

— Está fechada a aposta.

Feito o exame necessario, verificou-se que o mecanico perdera: o defeito era do motor.

No dia seguinte, ás oito horas, o dono do automovel, que era conhecido banqueiro, recebia, num vidrinho cheio de alcool, o appendice do mecanico...

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em toda as pharmacias. Depositarios: JOÃO BAPTISTA DA FONSECA — Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500. pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.


BILHARES
A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL


Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo



Dê bom
começo
à
refeição

Haverá o que seja melhor do que uma sopa engrossada com a Maizena Duryea, cujo sabor será impossível de se conseguir com outro ingrediente? E para bem terminar a refeição, sirva uma das deliciosas sobremesas descriptas no livrinho da cozinha da Maizena Duryea que V. S. posse nos pedir.

M. BARBOSA NETTO & Cia.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro



**MAIZENA
DURYEA**

Chi Namel

ESMALTES TINTAS LACAS E VERNIZES



SEUS MOVEIS, QUE LINDO ESTÃO!

Não há razão para ter-se moveis de apparencia velha, quando tão facil e economicamente podem ser renovados com uma mão de esmalte ou lustro "CHI-NAMEL" de Cor.

V. S. mesmo pode applicar o Esmalte ou Lustro "CHI-NAMEL" e obter magnificos resultados. Não é um trabalho, senão um passatempo agradável.

Entre nosso grande sortimento de cores, encontrará uma, apropriada para cada objecto. Produzem um brilho resistente, uniforme, attractivo e fino.

A' venda em todas as lojas de ferragens e de tintas.

Fabricado pela

THE OHIO VARNISH CO. CLEVELAND, O. —
E. U. A.

SYPHILIS é doença adquirida por contagio e transmittida aos filhos pelos paes syphiliticos. Quem pretende constituir familia deve submeter-se a um tratamento preventivo, usando um super-depurativo no minimo tres mezes.

SYMPTOMAS ordinarios da Syphilis: dores de cabeça frequentes — dores de ouvido — perturbações na visão — manchas na pelle ou roseolas — erupções — feridas — escrophulas — máo halito — placas na garganta — rouquidão — reumatismo — dores nos ossos — musculas — articulações e nas arterias — debilidade mental e nervosa — allucinação — etc.

CONSEQUENCIAS da Syphilis não tratada: feridas chronicas — tumores malignos — deformações do corpo — ulceras nos orgãos internos — nephritas — aortites — cegueira — surdez — arterio-sclerose — epilepsia — paralyas — imbecillidade — loucura — MORTE HORRIVEL.

TRATAMENTO da Syphilis: é conseguido de modo efficax com o "Luetyl", miraculoso super-depurativo do sangue e renovador da saude. O "Luetyl", purifican-



Quem manda a carta "De Purgas de Syphilis" gratis a um amigo

Nome _____
Rua _____
Local _____
Cidade _____
Estado _____

do o sangue, evita os mais graves accedentes da Syphilis e remove os annulos os que não foram evitados em tempo.

HONTEM A Syphilis era um opprobrio; o syphilitico um reprobato. Só se tratava occultamente, receoso de ser descoberto como se estivesse praticando um crime. As manifestações syphiliticas visiveis eram um stigma; denunciavam relações torpes, ausencia de escrupulos.

HOJE A Syphilis é uma doença como outra qualquer, apenas mais virulenta e grave nas suas consequências.

Os syphiliticos são, em sua maioria, tão culpados da Syphilis que os afflige como o peccado original, porque a herdaram dos paes negligentes que não se trataram antes de constituirem familia.

AMANHÃ Com a generalização do conceito moderno da Syphilis, sua prophylaxia e tratamento, este flagello da Humanidade passará ao dominio da lenda.

UM SO' VIDRO accusa resultados surprehendedentes.

Experimente e verá.

INSTITUTO p.H

V A R G E S & V A R G E S

LABORATORIO:

Rua Barão São Felix, 7 A. — RIO

Teleph. N. 5695

ESCRITORIO:

Rua General Camara, 119. — RIO

Caixa Postal 2253

o Malho

Os Sete Dias da Política

O sr. Veiga Miranda, apesar da sua fama, não deve ser nada bom... Só poderia, com tanta frieza, comprazer-se em torturas um pobre espirito tão cheio já de amarguras, como acontece ao sr. Antonio Carlos. Seismou o romancista patricio que havia de fazer a prova publica repetida das refalsadas idéas liberaes do actual Presidente de Minas. Para tanto, não tem recuado, nem deante do proprio sacrificio. Parece que daqui lhe estamos a ouvir este soliloquio terrivel: Posso levar a bréca, mas desmascaro o Tartufo!

O sr. Antonio que se previna mais, e não ande, imprudentemente com estudentadas a fornecer a um opiniatico desse porte os elementos da morte moral a que procura expol-o! Evite, assim, scenas como aquellas de Ouro Preto. Que S. Excia. mandasse apagar as luzes da cidade na hora em que o seu perseguidor procurava realizar o seu tenebroso intento de expor á luz da critica o "grande" Andrada, vá... Mas o dobre dos sinos a finados foi forte de mais, na verdade! Que pretendia acaso, com isto, o sr. Antonio Carlos? Porventura o seu tetrico symbolismo não significava realmente o triste annuncio de sua morte? Si não era isto, deveria traduzir coisa peor, qual veria a ser o enterro do pensamento livre de Minas...

* * *

Não deveria passar sem consequencias a attitudde do ex-presidente Epitacio. As hostes liberaes precisavam assim arranjar qualquer coisa que desse ao publico a impressão de algum effeito. A falta de qualquer successo real, serviriam mesmo os phantasiados. Obedecendo á necessidade premente de se illudir a si mesmo, a gente aliada começou a espalhar alguns boatos. O maior destes dava-nos o sr. Estacio Coimbra como tambem convertido ao credo liberal... A razão da preferencia é facil de alcançar-se. O governador de Pernambuco é o mais prestigioso representante do nordeste, zona do sr. Epitacio, e seu amigo pessoal, alem disto. O boato não era, evidentemente, dos mais estupidos. — Tinha, ao menos, entre os papalvos, probabilidades de pegar. — O facto é que o sr. Epitacio precisava arrastar, mesmo que por hypothese, algum pedaço do norte! Sem nada não poderia elle ficar, sob pena de perder de todo a causa que se propoz salvar com o seu prestigio... Esta, sem duvida, a explicação para o novo "canard" do consorcio aliancista. Emfim, como elle não faz mal a ninguém, deixem-no passar, sem desmentido, que, com elle, vão as melhores esperanças e os sonhos mais ardentes de algumas almas em termo de se perderem...

A adhesão do sr. Salles Filho ao seu bloco, foi recebida entre o pessoal da Aliança com um alvoroço que, francamente, não comprehendemos. Não só ella não offereceu nenhuma surpresa, como não representa nenhuma conquista dessas, capazes de se constituir em salvação de afflictos... Desde que, no dissidio actual, se manifestaram contra o carlismo os chefes da politica do Districto, ninguém mais tinha duvidas sobre a conducta do antigo clinico militar. — S. Ex. haveria por força de estar precisamente do outro lado... Não é que S. Excia. seja nenhum espirito de contradicção. O sr. Salles, na verdade, é até mais dado, por temperamento, ás concordancias. Mas, por experiencia feita, já verificou elle, em annos de marchar e contra-marchar na politica do Districto, que as urnas não bafejam os politicos sem maior prestigio, sinão em contradicções especiaes... Um Irineu, um Frontin, poderiam ser ou deixar de ser opposicionistas. Outros, só conseguem ser uma dessas cousas, conforme as conveniencias de momento. São os que não se radicaram ao meio e no terreno politico fazem apenas o papel dos adventicios... Nesta cathegoria está o novo-velho aliado dos "liberaes". Sem os votos do sr. Dormund Martins e outros amigos, o major Salles Filho vendo o campo tomado pelos seus collegas de representação, resolveu ir pescar alguns eleitores entre os raros elementos fluctuantes que as campanhas partidarias não conseguiram fixar, estimulados pela propria agitação do meio.

Neste caso, havemos de convir que o sr. Salles Filho significa para os liberaes andradinos apenas um onus e nada mais. Foi, sem duvida, por isto, que o sr. Arthur Bernardes, quando presidente, achou que não devia reconhecer-o como deputado...

* * *

Depois das manifestações aliadas que recebeu o sr. Epitacio, pode-se confirmar, sem receio, a sua sorte...

Até hoje tinhamos visto os balidos

responderem aos que lhes votem apenas com pancadas tambem... A's vezes mesmo, a maldade ou ingratidão humana levou o individuo a aggreder, mesmo os que só bem lhe fizeram. O sr. Epitacio, entretanto, depois de desancar os neo-reformadores que ali estão, vê-se imprevistamente rodeado de todos elles, em meio das mais estranhas demonstrações de carinho! Não é fantastico? Dirá naturalmente o estadista de Umbuzeiros que a sorte quem dá é Deus... E nós não lhe contestamos. Outras provas, não pequenas, temos tido da sua "chance" formidavel, mas confessamos que esta excede a todas. Os politicos nacionaes que o levaram ao ballete, por exemplo, não lhe haviam ainda sentido nem o pulso, nem a coragem... Mas estes, não, já os haviam provados, quando lhe promoveram a tal manifestação. Dizem elles, para se consolare, que mais apanharam do paiz de Haya os srs. Washington Luis e Julio Prestes... Nós, que não concordamos, porém, em que o mal dos outros nos allieve, só podemos conceber a attitudde dos legionarios da aliança como uma demonstração da sua ausencia de sensibilidade. Isto mesmo, aliás, constitue mais uma prova da fortuna de S. Ex. Vergonha não é cousa vulgar, com effeito, hoje em dia, mas tão pouco assim, na realidade, tambem não será facil encontrar mesmo entre politicos...

Só o Antonio Carlos, com os seus altos dons de engulidor de espadas, saberia dar-nos um exemplo assim...

* * *

Correu, esta semana, entre os politicos, a noticia de uma proposta que o sr. Arthur Bernardes teria feito ao Cattete, por intermedio de um amigo, em nome dos seus amigos de Minas. Não visava ella, como se poderá suppor, nenhum accordo dos "liberaes" com os conservadores, para o fim de ensarilharem armas. Não, segundo a mesma, a luta continuaria. Apenas esta continuação encontraria o seu limite nas eleições de Março... Uma vez ali chegados todos, Minas reconheceria a victoria dos candidatos nacionaes. Em compensação de serviços, os elementos dominantes no scenario nacional reconheceriam á situação mineira os seus futuros presidente, senador e deputados... Desse modo, salvar-se-iam, não só as apparencias do decôro partidario, como os interesses daquelles que se metteram na aliada sinceramente ou não. E' escusado dizer que este negocio, a ser verdadeira a carta ora attribuida áquelle senador da Republica, não interessaria sinão ao carlismo que nelle encontraria a sua unica taboa de salvação. Mas por isto mesmo que só interessa a elle, não se fará certamente, pela razão de que a epoca dos tolos já passou...

ILLUSTRAÇÃO

BRASILEIRA

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRIPTORES E ARTISTAS NACIONAES E ESTRANGEIROS.

"LEITURA PARA TODOS" Publica:

NOVELLAS MARAVILHOSAS de aventuras e de amores, fundadas na mais perfeita moral;

VULGARIZAÇÕES SCIENTIFICAS pelas quaes todas as descobertas modernas se tornam comprehensíveis a todos;

BIOGRAPHIAS CELEBRES de sabios, cantores, musicos, escriptores, estadistas, inventores, artistas theatraes e cinematographicos;

HISTORIA E DESCRIÇÃO de todos os povos antigos e modernos, particularizando as suas artes e os seus costumes;

VIAGENS E CAÇADAS por turistas e desbravadores em todos os continentes.

"LEITURA PARA TODOS" É UMA PEQUENA ENCYCLOPEDIA QUE SE PUBLICA MENSALMENTE E DEVE SER LIDA EM TODOS OS LARES.

Lindas photographias e artisticos desenhos!

Preencha e remetta-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

Snr. Director-Gerente da "LEITURA PARA TODOS"
Travessa do Ouvidor, 21--Rio.

Junto remetto-lhe a importancia de Rs.\$..... para uma assignatura registrada da "LEITURA PARA TODOS" pelo prazo de

6 MEZES
16\$000

12 MEZES
30\$000

Nome _____

Rua _____

Cidade e Estado _____

NOTA: Corte com um traço o quadro que indica o periodo de assignatura que NÃO deseja. — Os subscriptores juntarão a este coupon a importancia em cheque, dinheiro em carta registrada, vale postal ou em sellos do Correio

o malho

P E L O C O N S E L H O

Completo o seu duodécimo aniversário natalício a república dos sovietes, que, no dizer do intendente Sr. Octavio Brandão, ainda nessa phase de impuberdade, já tem feito muita coisa, o que, aliás, é de estranhar em latitudes, onde a baixa temperatura dificulta rápidos desenvolvimentos.

Tão fausto acontecimento levou a tribuna esse illustre representante do Bloco Operário e Camponês para indicar ao Conselho que, "por intermédio da sua Mesa, reivindique, junto ao Congresso Nacional e ao Presidente da República, o reconhecimento "de jure" da União das Repúblicas Socialistas Sovietéticas."

Parece que o ardoroso representante das idéas avançadas avançou demais no passo que deu. Foi uma revolução inaudita. Pequena, é certo, mas incruenta, e com dois números que, só por si, valem um programma. Não destrói coisa alguma. Ao contrario. Entra, sem menor cerimonia, pela lei constitucional do Districto e cria, sem o menor embaraço, uma nova attribuição para o Conselho a de colaborar nas questões internacionais. Invade, em seguida, com toda a galhardia, o vocabulário, e, com todo o desassombro, dá a um verbo a significação que nunca lhe coube.

Capitalistas e burguezes têm feito, em benefício proprio e prejuizo das massas, o monopólio de tudo, até da lingua. Ora, se não é possível ir-lhes a tudo, desde já, comece-se, ao menos, pela lingua. Até agora, no regime capitalista-burguez, só o que já tivesse vindicado poderia ser reivindicado. Mas isso foi. Com o communismo a coisa fica mais fina. No interesse das massas operarias nada deve ficar de pé que seja de interesse á ordem actual e, portanto, ao imperialismo anglo-americano. Ora, para este é de toda a conveniência que a reivindicação venha sempre depois da vindicação. Portanto, é acabar com isso. Começar pelo principio é uma das grandes patifarias do capitalismo-burguez. A ella não se pode, pois, adaptar a idéa nova. Tem, então, de começar pelo fim.

Para justificar o seu proposito fez o Sr. Octavio Brandão longo discurso de cousas cada qual mais interessante. Entre ellas, sem desfazer nas outras, pode-se apontar a de que "no Brasil" Capitalista a cultura é privilegio de uma insignificante minoria". Nessa minoria, força é confessar, está incluído o mesmo Sr. Brandão, que tão eruditos discursos pronuncia. e o Sr. Minervino de Oliveira, que, eleito, ha pouco, intendente, já se candidato á presidencia da Republica.

Ora, ou dessa insignificante minoria faz parte a massa operaria, e a consequencia é que não ha, então, motivo de queixa, pois a cultura ficou repartida pelos dois campos belligerantes; ou não

faz, e outra consequencia é que a massa é inculta, mas, neste caso, se se pretende que a massa governe, ainda outra consequencia será o governo inculto. Aliás, se assim fosse, pretenderem os avançados repetir uma experiencia capitalista-burgueza, que fez epoca aqui e carreira no Senado da Republica — a dos "não preparados" — é só o que seria de admirar. Nada, pois, de imitações. O que se quer são originalidades. Destruir tudo, para tudo fazer de novo. A revolução e não a evolução, e ainda menos a involução.

Entretanto esse discurso cheio de muitas outras afirmações importantes ficou sem resposta. Vieram á tribuna combatel-o os intendentes Srs. Vieira de Moura para dizer que é calmo, e que na Russia tambem os bolschevistas fazem das suas (das delles, é claro, e não das do "heroico e glorioso" intendente da Gamboa); Clapp Filho para defender os operários da Central do Brasil; Costa Pinto e Dormund Martins tambem para falar. Mas nenhum para rebater as asseverações do Sr. Octavio Brandão. Todos afinaram na aggressão aos communistas, mas na discussão dos factos ninguém entrou.

Tudo, porém, tem sua explicação. O Conselho sabe que o facto é muito mais eloquente que a palavra. Mais vale um bom exemplo do que um mau discurso. Por isso elle que acabava de augmentar os seus proventos, por uma emenda organimentaria que approvou, entendeu que esse era um bom argumento, e vae tornal-o optimo, festejando o centenario da edicidade carocca com um grande baile. "Panem et circences". Pode-se querer melhor?

Proponente do augmento e do baile em commemoração do centenario do Conselho Municipal, é o Sr. Vieira de Moura que os defende com grande coragem.

Contra o baile ainda se não sabe quem será. Contrarios ao augmento, logo depois de approvado este, foram diversos: — o "leader", o que o foi, o presidente do Conselho e o da Comissão de Orçamento e outros menores. Uns, porque se não se podia augmentar os vencimentos do funcionalismo, não se deveria pensar em dar mais dinheiro aos intendentes; outros, porque nunca approvariam um augmento para si proprios. São, como se vê, motivos nobilissimos. Mas ninguém se lembrou de um, aliás muito prosaico, o de que a lei prohibe aos intendentes receberem, acima do subsidio que lhes fixou, "qualquer somma a titulo de gratificação ou outro."

Todavia não é de estranhar que o impedimento legal não fosse lembrado, uma vez que em fundamentos de mais elegancia se apoiaram os que não concordam com o augmento. Tambem não é de

lamentar que contra a emenda augmentativa só tivessem falado depois de approvada. O que se não faz dia de Santa Izia faz-se em outro qualquer dia. Na occasião foi um protesto. Antes seria um aviso, um conselho, uma insinuação. Ora, o acto de protestar é mais energico. Portanto, mais valoroso o procedimento dos protestantes.

Com os quinhentos mil reis que ganhava Lenine, o fundador dos sovietes, fez, naquella seu discurso o Sr. Octavio Brandão o confronto do que ganha um presidente da nossa republica. Se, porém, S. Ex. se deixasse ficar no Conselho, e fizesse o confronto com os quatro contos de reis a que de tres querem passar os intendentes, então é que o tiro lhe seria desastroso: a bala viria, de ricochete, ferir-lhe de morte a propaganda.

E' com actos e não com discursos que o Conselho combate as investidas do communismo. Factos e não palavras. O augmento e o baile respondem, eloquentemente, ao discurso subversivo do Sr. Brandão.

Wagner genioso

A revista "Propaganda Musical" revela cousas interessantes a respeito de Wagner, como regedor de orchestra. Fica-se, assim, conhecendo mais uma característica do grande compositor: a irascibilidade do seu genio. E' o que demonstra o caso da execução, em Veneza, da "Symphonia Wagneriana".

A orchestra do Lyceu Benedicto Marcello, contractada para a execução, fez sete ensaios dirigidos por Wagner. Durante os ensaios, o compositor deixava, constantemente, a batuta, e sahia da sala, para ir respirar ar puro, pois soffria de asma.

Bom e cortez em corrigir os executantes, Wagner era, entretanto, grosseiro e violento quando se tratava de falta de disciplina. Al de quem se atrasasse um minuto, sequer, na hora do ensaio.

Um dia, o professor de corneta chegou atrasado. O ensaio já havia começado. Wagner, logo que o viu, approxinou-se d'elle e o agrediu, violentamente, com a batuta, que se quebrou, dizendo-lhe, ao mesmo tempo, uma meia dúzia de boas desforças. Em seguida, deu o ensaio por terminado, e retirou-se.

OUTRA DE WAGNER

Wagner era um grande consumidor de rapé, que tomava de muitos modos, todos originaes. Um delles, era assim: quando achava que tudo ia bem num concerto, sacava a sua magnifica tabaqueira de ouro, espalhava o rapé na batuta, que mantinha parada, horizontalmente, até o fim da peça. A' ultima mesura, passava a batuta, rapidamente, pelo nariz e aspirava o rapé, ao mesmo tempo que cumprimentava a orchestra. Era a melhor manifestação de que estava alegre.



PELOS CAMPOS...



A CRIAÇÃO DE CAPRINOS

Os rebanhos brasileiros, de criação em geral, resentem-se da pobreza de diversidade de raças e tipos, pela falta de habito, dos nossos criadores, de importar espécimens exóticos, muitos delles das mais felizes aclimação.

Na especie caprina, por exemplo, muitas são as raças estrangeiras que encontrariam em determinadas regiões do nosso paiz condições tão favoráveis quanto as do seu proprio habitat.

Entretanto, a criação de cabras não tem despertado aqui maiores sympathias, são obstante os lucros que offerece essa criação, aliás facil, e as vantagens que aos seus criadores assegura o Decreto 12.889, de 27 de fevereiro de 1918.

Um tecnico da Sociedade definiu de um modo bizarro, mas verdadeiro, a capacidade de aclimação da cabra, dizendo-a um "animal cosmopolita". E o é realmente.

O pouco que nesse sentido conhecemos como já tentado no Brasil, com as raças Mambirua, Murcia, Maiteja, Angorá e Saanen, tem dado o melhor resultado. A estas se poderiam juntar outras varias, inclusive a Monflon, que offerece possibilidades magnificas para as montanhas de Minas, Espirito Santo etc. Aconselham os entendidos que de preferencia se devem fazer vir, para o sul do Brasil, as raças alpinas, e, para o norte, as raças africanas.

Parece-nos, porém, que se poderia evitar perfeitamente esse apuro de escolha de regiões, attendendo ás excepcionaes qualidades proprias da cabra que precisa do clima quente para o frio, e vice-versa, sem demonstrar muito coiffer — com a mudança de temperatura. As raças alpinas, é certo, mais difficilmente se acostumam ás planuras extensas como do Rio Grande do Sul.

Do ponto de vista da alimentação, a cabra é a criação por excellencia para as regiões que, vez por outra, como o nordeste, se vêem em difficuldade de pastagem. Quem a vê remoendo o dia inteiro, tem a impressão de que a cabra é uma terrivel devastadora de pastagem. Isto, entretanto, não é exacto.

Por outro lado a raça caprina é muito mais leiteira que a bovina. Calcula-se que uma boa cabra possa dar por anno de 400 litros de leite, o que representa mais de 13 vezes o seu peso! A proporção do leite produzido annualmente por uma vacca é apenas de 5 1/2 vezes o seu peso e o da ovelha 4 vezes.

Esse leite caprino, convertido em queijos, é fonte da maior riqueza, para a qual chamamos a attenção dos nossos criadores.

A VERDURA NA ALIMENTAÇÃO DAS GALLINHAS

A verdura é a alimentação mais barata que podemos dar ás nossas gallinhas.

Alimental-as exclusivamente a grãos, num paiz em que os grãos têm grande

valor para a alimentação dos homens, ou dar-lhes sêneas e bagaços exóticos, como alimento quasi exclusivo, é sempre um erro economico.

Porque a verdura tem 80 % de agua de vegetação, concluem muitos que não é alimento rico. Esquecem que os 20 % que ficam contém substancias alimentares em porcentagem variavel com a especie botanica consideravel.



A Alpidistra

Assim a luzerna antes da floração tem 5,5 % de substancias azotadas, o trevo 3,2 %, as couves, 1,8, as folhas de beterraba 1,6, as de cenoura, 2,2, etc.

E' certo que o milho tem 8,0 de azoto e a aveia 8 a 9 %. Mas se compararmos os preços por que nos ficam estes "azotes", veremos que é sob a forma de verdura que elle sae mais barato.

Ainda que assim não succedesse, a verdura é indispensavel á vida das aves, estimula-lhes o apparelho digestivo, mantem os intestinos em bom funcionamento, auxilia as funcções do figado.

das aves selvagens que sentem instinctos genesicos e fazem as suas posturas quando a herba rompe, na primavera. Ainda que esta influencia seja muito discutivel para as aves insectivoras que também aninham na primavera, o que é indiscutivel é que as verduras na gallinha estimulam a postura, e tanto assim, que nas grandes criações, na quadra em que a verdura falta, quando não ha nem trevo nem luzerna, nem folhas de couve para lhes dar, procura-se criar verdura á custa de germinação forçada de aveia.

No nosso paiz, de clima temperado e de inverno pouco rigoroso, onde a couve gallega vegeta todo o anno e onde a chicorea de Bruxellas e até as proprias beterrabas enfolham abundantemente durante todo o anno, estamos em condições especiaes para não faltarmos com verduras ás gallinhas.

Para os avicultores que não tenham á sua disposição parcelas de terreno sufficientemente extensas, os germinadores de aveia constituem o melhor processo de se abastecerem de verdura. No inverno colloca-se em lugar quente, o germinador ou qualquer prateleira cheia de aveia humedecida, que dentro de 4 a 5 dias germinará.

Se houver cuidado de todos os dias ou de dois em dois dias, ir pondo novos taboleiros, temos sempre aveia germinada para dar ás gallinhas.

Durante o verão é preferivel fazer um canteiro no chão, em lugar sombrio e lançar sobre elle a aveia remolhada durante 24 horas, em camadas de 5 centímetros, que se rega todos os dias. Aos cinco dias a aveia está em condições de ser administrada. Cada dia retira-se do canteiro um pouco desta aveia germinada, que as gallinhas comem e que se dá



Especiões diversos da raça Monflon, e é possível boa alimentação no Brasil.

etc. Parece provado que algumaservas, como as urtigas, têm fama de estimular a postura. Será assim? Alguns autores dizem que esse papel desempenha-o todos os vegetaes e querem demonstrar esta affirmação, citando o exemplo

justamente com a propria terra que as radículas tragam adherente. Quando se usam caixas de germinação, é preciso ter cuidado não se desenvolvam bolores, que são muito prejudiciaes ás aves

o milho

A ALPIDISTRA

Alpidistra é entre todas as plantas cultivadas pela beleza ornamental de sua folhagem, aquella mais apreciada pela elegancia e beleza das folhas e pela grande resistencia que lhe permite annos mesmo, veyer envassada dentro de casa, ao abrigo do sol e do ar pleno.

Parece ter sido importada da China. São plantas vivazes, attingindo, ás vezes, 30 centímetros de altura, acaules, formando as suas folhas um perfeito tufo.

Preferem terra humo-siliciosa, bastante leve e rica, embora se dêem também nas argilosas quando bem adubadas.

A sua multiplicação faz-se pela divisão das rizomas, conservando sempre cada pedaço de estaca uma ou duas folhas.



O PREÇO DA CARNE NO RIO

Ha tempos, quando o kilo de carne verde soffreu o augmento de 1800 para 2000 réis, ficámos desde logo á espera de novas altas. Nada de pessimismo. Apenas tomámos, para o caso, por analogia, o que já havíamos visto com outros generos de consummo.

De 28000 passou a carne a 28200 e, ultimamente, a 28400.

Que ha? Os rebanhos estão sendo diminuidos por algum mal epidemico? Os mercados estrangeiros pediram aos nossos exportadores reforço de remessas? Os impostos augmentaram neste fim de exercicio?...

Nada disso. Apenas ganancia e mais ganancia.

O governador de Alagoas, repelle a pécha de perseguidor da imprensa

O sr. Alvaro Paes, accusado de um feio attentado á liberdade de imprensa, acaba de defender-se. Fel-o com as provas na mão, como lhe convinha nos seus creditos de jornalista, além do mais. No seu proprio officio antigo elle apureu, decerto, não só o valor de tais accusações, como ainda a necessidade de destrui-las sem tardança e de molde a não deixar duvidas no espirito publico. Conquanto a falsa imputação sempre seja mais facil de fazer-se do que a

Custar-se-ia a descobrir, cá de longe, se são os açougueiros, os marchantes de S. Diogo, ou os fornecedores, os pastadores de gado do interior para o Rio, os culpados por mais este vergonhoso attentado á balsa vasia do povo.

Tudo faz crer, porém, que a commadita interessa nos tres elementos acima.

Os prejudicados são dois: o criador, que continua a vender mal, como até aqui, o seu gado, e o povo, que paga caro, paga pelo preço que lhe cobram (e as autoridades consentem!), ou morre de fome.

Sua contra-prova, sobretudo quando inspirada na intriga partidaria, como a que vem de soffrer aquelle illustre confrade, desta vez, pelo menos, não demorou elle a destrui-la por completo com os testemunhos e os documentos mais esmagadores.

Tudo, afinal, do que se vê, d'ahi se reduz a uma lamentavel exploração dos elementos que se dizem liberaes, com o proposito evidente de, pelo escandalo, chamar a attenção, no Estado, para a sua causa, até ahí inteiramente esquecida... Dir-se-á que, neste caso, o governo alagoano não deveria perder tempo em dar-lhe resposta.

Pensamos tambem isso. Mas já que o sr. Alvaro Paes se quiza dar a elle, fez bem, porque afinal de contas não ha muita gente ingenua por ahí.

Vejá por isto o publico o ultimo dos despachos que a bancada recebeu aqui, repellindo a villa que pretenderam lançar-lhe ao rosto:

MACEIO, 14. — Conforme annunciei ao prezado amigo, foi aberto rigoroso inquerito sobre o material typographico de Penedo. O Dr. Coelho Filho, Inspector geral da fazenda, delle encarregado, acaba de voltar daquelle cidade, apurando, de modo insophismavel, que o material não fôra subtraído no porto nem nos armazens do Estado. Guardas, pilotos, canoeiros e soldados encarregados de garantir o material de accordo com o telegramma do secretario da fazenda, affirmam, de maneira categorica, a impossibilidade de fraude tanto na canoa como nos armazens. Ficou plenamente constatado, pela prova testemunhal, a falta de qualquer signal de violação em todos os volumes, o que é confirmado pelo laudo da mesa de rendas federaes, em victoria requerida por Hildebrando Falcão. Assim fica destruida essa balela com que se procurou ferir o meu governo. Abraços — Alvaro Paes.



Os Tiros de Guerra, que tanta vida lograram entre nós, annos atraz estão, ao que parece, resurgindo.

E' o caso de darmos parabens a nós mesmos, que sempre vimos, nessas sympathicas instituições militares, o mais intelligente dos meios de levarmos a nação a fortalecer por si mesma a grande obra de Defesa Nacional. O Sorteio, com os deslocamentos a que obriga, e as interrupções de actividade que impõe, offerece os inconvenientes que por vezes lhe compromettem os resultados. Com as sociedades de Tiro já não se dá o mesmo. Ellas consultam ao mesmo tempo as conveniencias da Patria e os interesses de seus filhos que recebem a instrução das armas sem prejuizos das suas applicações pacificas.

Bem avisadas andam portanto as autoridades do Exercito estimulando-as. Ellas constituem de facto as mais praticas das nossas escolas de guerra — a que infelizmente ainda não podemos renunciar, como unico meio seguro de chegar á paz.

A data da Republica e os presidentes "liberacs"

Entre as congratulações que o Presidente Washington recebeu pela data da Republica não vimos desta vez as do sr. Antonio Carlos, nem João Pessoa.

Em compensação, para honra dos "liberacs", lá estava, apesar do seu laconismo, as do sr. Getulio Vargas. O presidente do Rio Grande, não quebrando com o Cattete as relações que a maior serial dos senos lhe impunha como elementar dever de seu cargo. A não ser que se accusa absoluta incomprehensão das coisas, confundir as relações do caracter particular com aquelles que se estabelecem de governo a governo. O protocollo não obriga a maiores expansões, nem, por outro lado, constrange ninguém. Satisfaz, entretanto, ao principio que deve dominar sempre entre pessoas educadas, quando por circumstancias postas umas deante das outras...

Foi precisamente isto que não souberam ver os presidentes de Minas e da Parahyba.

Suppuzeram que a divergencia occasional entre homens publicos os exonera da obrigação de se respeitarem e se fazerem respeitados como pessoas urbanas, para prestigio e decro das proprias funcções em que a confiança dos seus concidadãos os investe.

Mas já não estamos entre selvagens para comprehendel-o de outro modo.

Nesta insolita descortezia para com o chefe da Nação veríamos, certo, a mais triste das provas de incultura do nosso meio, si tudo não nos dissesse antes que ella representa ao inverso dizo um lamentavel desvio dos espirites em questão a tanto arrastados pela vertigem das alturas...



Uma bella iniciativa seria duvida, esta do Lloyd Brasileiro, inaugurando uma linha mercante entre Manáos e Buenos Aires. Nas relações da Argentina com o Brasil, este facto tem uma dupla significação. Além do seu alcance economico, apresenta elle o seu lado social ponderavel demais a mais para que a deprezemos. A primeira se demonstra com o simples enumerar dos productos que trocamos. Aliás só a farinha de trigo que ella nos manda bastaria para justificar a medida ora tomada. De norte a sul muito se vae beneficiar com ella, sobretudo, o nosso commercio nos Estados, que, obtendo-a directamente, certo a terá em melhores condições.

A' parte, porém, as conveniencias dessa especie, communs aos interesses dos dois paizes pela intensificação notoria de seu intercambio mercantil, constitue essa nova linha magnifico elemento de vinculação social entre os mesmos. A' influencia dos seus estímulos, augmentará certamente de modo consideravel as correntes do "tourismo". Desta ultima aproximação depende mesmo em grande parte o successo das permutas commerciaes visadas.

Nas vespasas do Natal será posto á venda o Almanach d'O Tico-Tico, o melhor presente para as creanças.

THEATROS

UMA ALEGRE QUESTÃO THEATRAL



O empresario M. Pinto é o homem, no Rio, que mais gosta de se divertir. Ha uns poucos de annos muito se divertiu no Recreio e saudoso daquelles tempos, ao idealisar mais uma temporada, Margarida Max chamou o Antonio Macedo, que andava sem vintem e cheio de dividas, e lhe propoz um negocio que nós aceitaríamos de braços abertos e olhos fechados, mas que o afortunado Macedo recebeu de braços fechados e olhos abertos. O negocio pôde ser resumido assim: Macedo teria o titulo de director artistico, receberia quatro contos, caber-lhe-ia vinte por cento dos lucros, tudo com a condição de não fazer nada.

E assim teve início a temporada do Carlos Gomes. O dinheiro entrava que era um gosto, mas para que Macedo ganhasse mais ainda, incendiou-se o velho theatro. A Macedo cabia vinte por cento do seguro... M. Pinto, ansioso por se divertir mais ainda, de posse do Republica, alugou-o baratinho á empresa que constituira com Macedo. Este, aborrecido de ganhar dinheiro sem fazer nada, achou interessante brigar. Com quem havia de ser? Com a Margarida Max, que ganhava cinco contos, eraquanto que elle só tinha quatro...

A unica differença é que ella trabalhava.

E não fumava charutos.

Começou de implicancia.

Fez uma.

Fez duas.

Fez tres.

Margarida espalhou-se, fechou o tempo, armou-se a encrenca.

M. Pinto viu que tinha de ficar com a Margarida ou com o Macedo.

Bancou o neutro.

Margarida não foi mais trabalhar.

Macedo, tranquillamente, pensava em solver a crise, ficando com a companhia e com o theatro.

E pondo a Margarida e o Pinto na rua...

Mas... cadê o dinheiro?

M. Pinto, o homem do dinheiro, resolveu por as cousas no seu lugar. E disse: Macedo, dou-te cincoenta contos e vaes-te embora.

Macedo queria cem.

Foi requerida a liquidação da empresa. Todo o dinheiro que entrava era depositado. Os alugueis do Republica não eram pagos e, então, M. Pinto, o homem que mais gosta de se divertir no Rio, requereu o despejo da Companhia Margarida Max, da sua companhia que lhe não paga os alugueis.

E, como a companhia fica sem theatro, dissolver-se-á. Cerca de oitenta pessoas ficam sem emprego, enquanto M. Pinto se diverte e Antonio Macedo, que não fez nada, para isso quer cem contos.

Sem contos fica elle... a não ser os da carochinha, que o seu advogado anda lhe narrando por conta do Neves, que vae ficar sozinho e lambe-se de contente, livre da concorrência do Republica e, a partir do dia 15, do Lyrico.

Antonio Macedo anda, agora, afflicto, á procura de um outro papalvo... que queira se divertir!

MARI NONI.

NO seu elogio do liberalismo andradino, não contava de certo o Sr. Epitacio Pessoa com o protesto immediato do Sr. Mello Vianna.

D'ahi, o tom algum tanto desconcertado de sua resposta ao futuro successor do Sr. Antonio Carlos. Não podendo recusar as provas que lhe vinham, esmagadoras, em contrario do que affirmára, o Sr. Epitacio que fez no caso da Alliança, aliás, o "advogado do diabo", sahio-se com esta: "Referime apenas ao caso federal". Por ventura não estará então, contido o outro? Ha um principio de logica segundo o qual quem pôde o mais, pôde o menos. O grande advogado patricio não deve ignorar-o. Como, pois, nos explicaria, fóra d'ahi, o facto de, sendo liberal na politica do paiz, não ter, contudo, capacidade o actual presidente de Minas senão para ser reaccionario no seu Estado?

Esta cousa de duas moraes — uma de uso interno, outra para as applicações externas, só se entende entre as pessoas cegas pelas más paixões. Ora, o juiz de Haya, máo grado o seu longo tirocinio pela advocacia, é sa-

bidamente um homem severo, em materia de costume, tanto que não faz muito, no Senado, poude alardear-o com grande orgulho e desassombro! Mas será que S. Ex. estendeu apenas o elogio ao Sr. Antonio Carlos para justificar melhor a sua apologetica no caso do Sr. João Pessoa?

De qualquer maneira não nos parece uma boa paixão essa de defender a familia arguindo os outros...

* * *

A resposta do Sr. Vital Soares ao Sr. Antonio Carlos a respeito das agitações provocadas pela policia mineira na zona limitrophe com a Bahia, merece a maior divulgação. Nos termos desse despacho, de uma elegancia irreprehensivel, a Nação terá visto bem o homem que o seu voto collocará, com as proximas eleições de Março, no segundo logar do seu governo. E, confrontando-o com o seu collega de Minas, ha de ter sentido ainda, na direitura de sua attitude, a differença profunda que o separa do seu collega de Minas. As sinuosidades de caracter deste ultimo contrastam, em absoluto, com a nobreza cavalheiresca do gover-

nador da Bahia, que muito embora tendo em mãos as provas da sua deslealdade e conducta criminosa, devolveu-as, num gesto de grande nobreza, com a declaração de que lhe aceitava a negativa como demonstração inequivoca da sua innocencia protestada. Mas, como os factos já não podiam ser destruidos, elle teve antes que construir muito habilmente a hypothese generosa de que os prepostos do Sr. Antonio Carlos, por preocupação excessiva de agradar-o, se houvessem cedido, ou antes, o deixado mal...

E' ou não o Sr. Vital Soares um homem altamente intelligente e educado?

S. Ex., percebendo a confusão do pobre Andrada, não li'o quiz sequer dar a conhecer, para não vexar-o mais. Foi como se um pae apanhando em falta o filho, se limitasse a punir o culposo com as melhores confissões de confiança no seu caracter...

Não duvidemos, entretanto, de que, hoje ou amanhã, o mano "leader" suba á tribuna da Camara para garantir ao paiz que o governo da Bahia é o mais torpe dos calumniadores das glorias liberaes do seu mano...



Mata-os todos

As moscas que propagam as doenças! Os mosquitos que incomodam e transmitem as febres! As nojentas baratas, percevejos, formigas, traças e pulgas! Todos mortos, exterminados pelo vapor penetrante de Flit. "A lata amarella com a faixa preta" constitue um verdadeiro monumento da exterminação dos insectos que infestam o lar.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
 Jogo completo (Bomba e lata de 475 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
 Lata de 475 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
 Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sômente em latas fechadas



©1929

O MALHO

RIO DE JANEIRO, 30 DE NOVEMBRO DE 1929

ANNO XXVIII

NUM. 1.420

O NOSSO ADVOGADO



— Mas... ele é contra o Brasil?

— Não: está defendendo o Tio Pita...



Um grupo de coristas do "Lyceum Theatre", de Londres, tomando parte em uma corrida de bicicletas

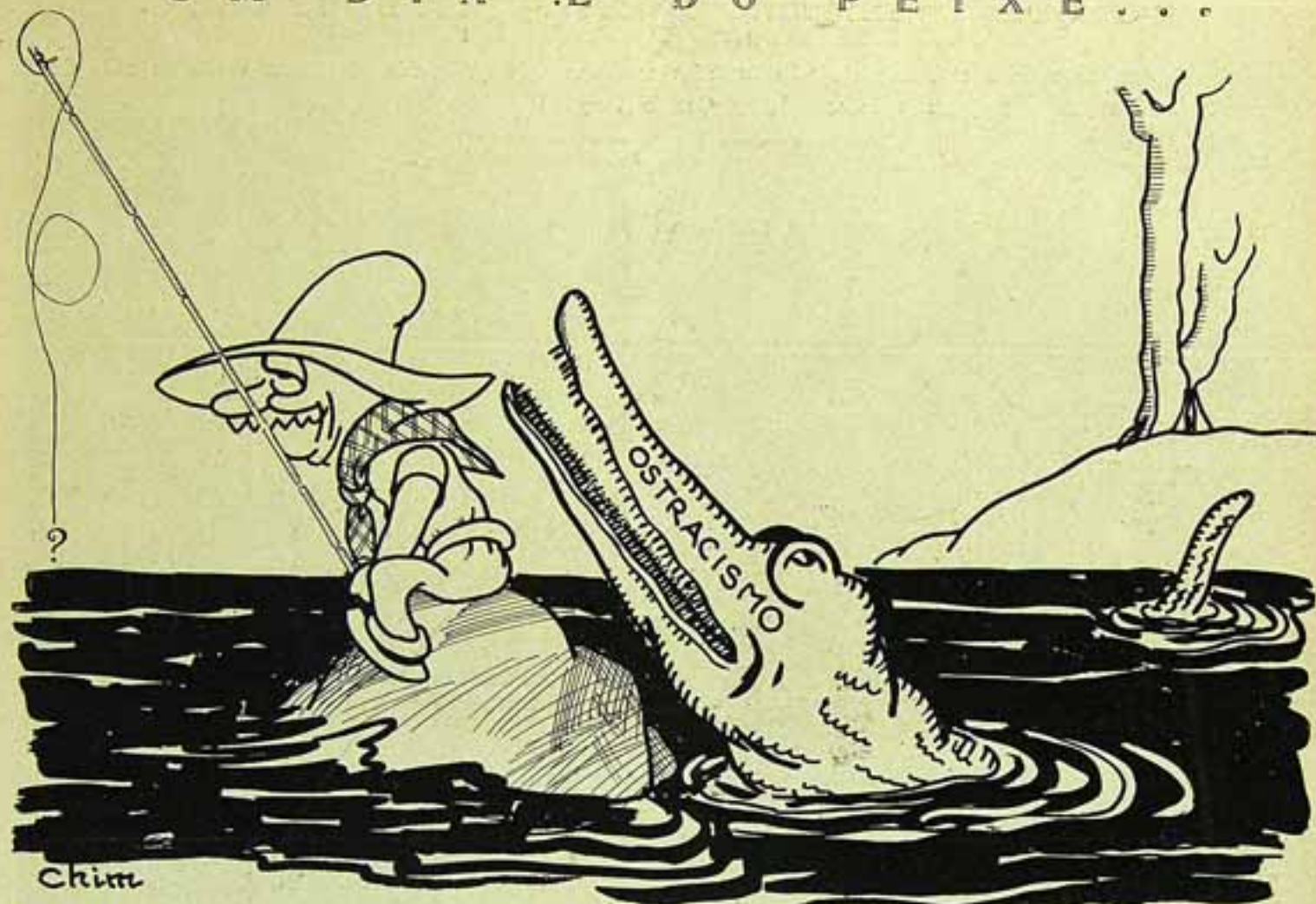
ASSUMPTOS INTERNACIONAES

*Edmond Guy, uma das mais bellas
mulheres de Paris.*



*A "Sciencia" e a "Verdade", do mo-
numento ao engenheiro Uergo, na
Argentina.*

U M D I A . É D O P E I X E . . .



O JACARÉ: — Desta vez, este maroto vai para o papo...

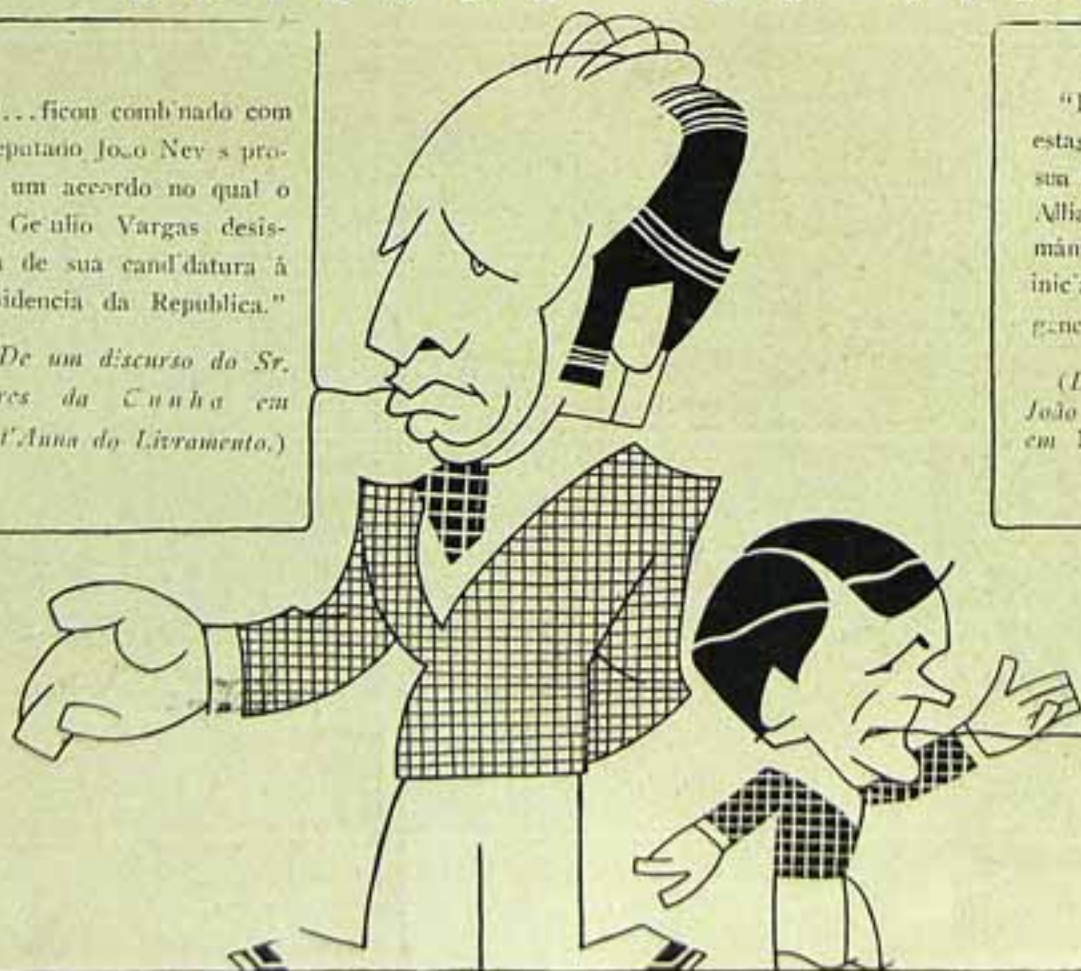
A "UNIDADE" DE VISTAS...

"...ficou combinado com o deputado João Neves a propor um acordo no qual o Sr. Getúlio Vargas desistiria de sua candidatura à presidência da República."

(De um discurso do Sr. Flores da Cunha em Sant'Anna do Livramento.)

"Fique a Nação com estas palavras gravadas na sua consciência: — Nós, da Aliança Liberal, jamais tomamos ou tomaremos a iniciativa de uma transigência."

(Do discurso do Sr. João Neves, na Câmara, em 13-11-29.)



...da frente "única"!

o Malho

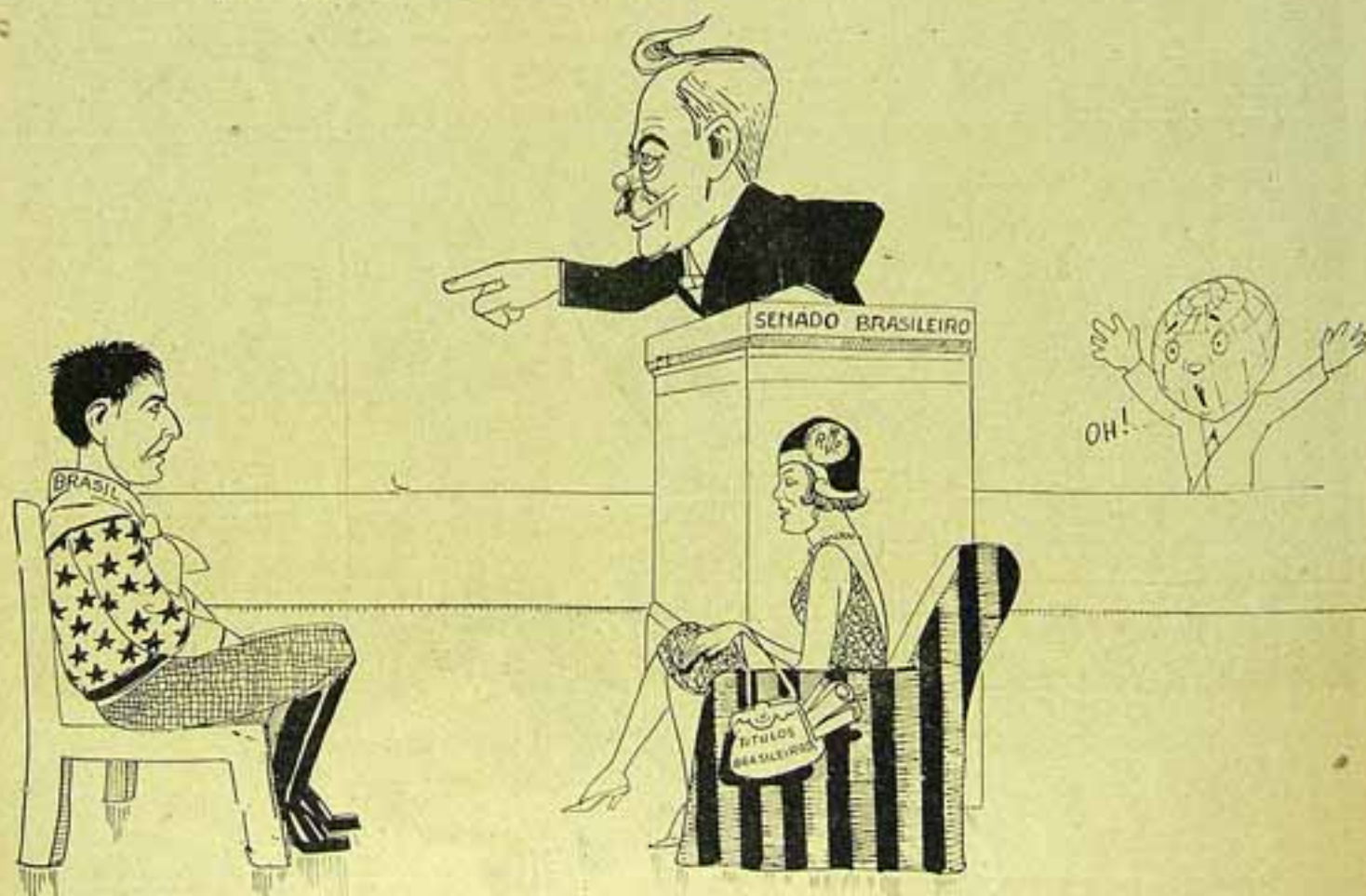
"O QUEIJO DE MINAS ESTA' BICHADO, OLÉ"...

(O governo mineiro está lançando mão de todos os processos e queimando os últimos cartuchos afim de conseguir dinheiro para a propaganda da candidatura Getúlio Vargas.)



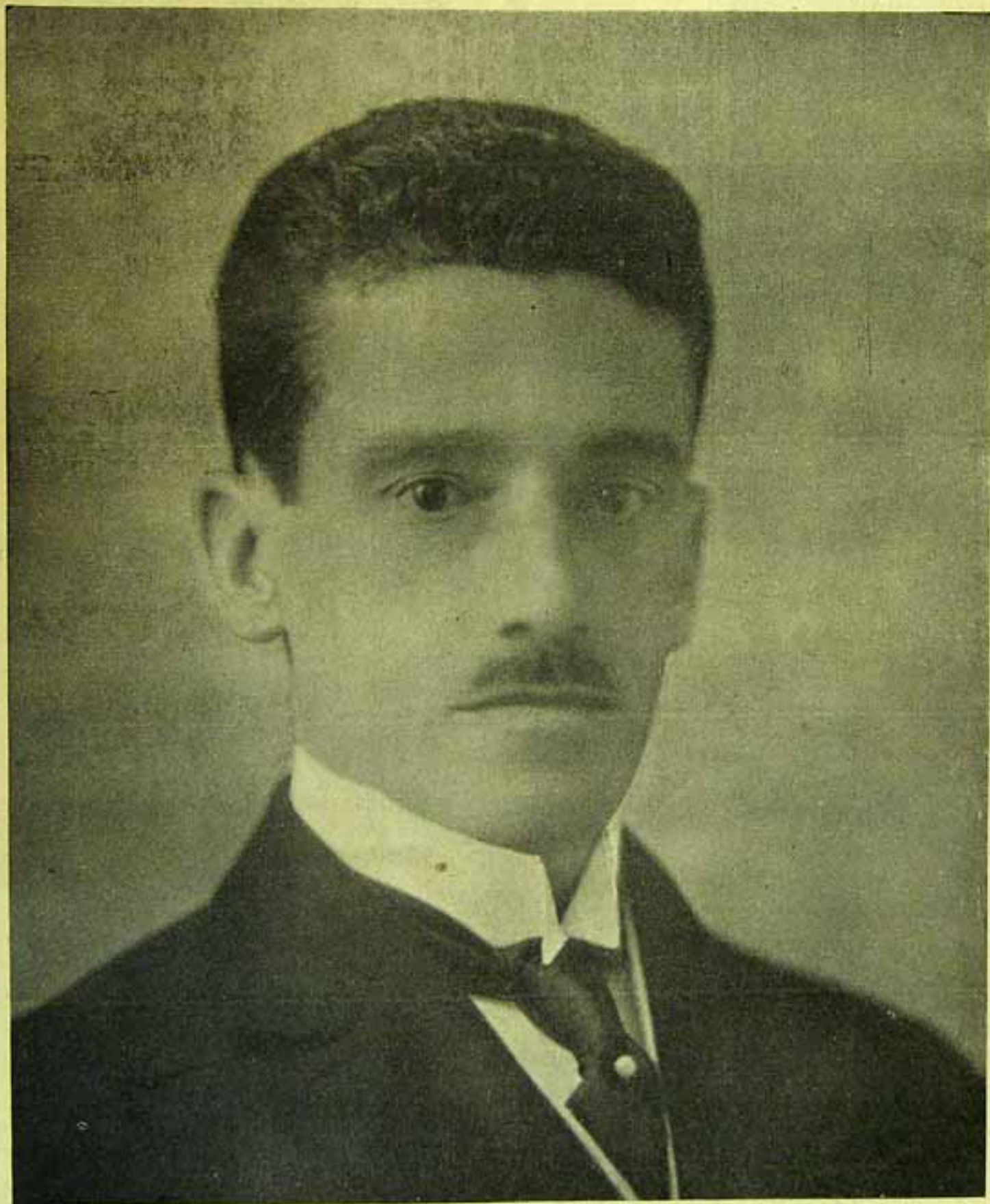
MINAS GERAES: — Chi! Agora é que elles dão mesmo cabo do queijo...

U M E P I T A P H I O



Um advogado brasileiro que defende com todo o ardor da sua eloquência os interesses... do estrangeiro

A R E D E M P Ç Ã O D E M I N A S



O povo mineiro vibra de entusiasmo, neste momento, pelo mais dilecto, mais popular e mais democrata dos seus políticos. Em todos os cantos de Minas, seu nome é aclamado, a sua attitude é applaudida e a sua victoria, desejada, como uma garantia de melhores dias para a grandeza do Estado. Mello Vianna sempre foi, para os mineiros, o estadista clarividente, o administrador honesto, infatigavel e efficiente, o politico franco e leal, o cidadão modesto, simples e bom. Mas, hoje, elle apparece aos olhos da sua terra como alguma coisa muito mais elevada: como o homem a quem o destino reservou a honrosa missão de restituir a Minas Geraes o prestigio, o respeito e o esplendor que até aqui assignalaram a sua actividade no seio da commuhão nacional.

O declínio nauticos no Rio

Como Chocolate explica o facto. — Medidas sug

(ESPECIAL PARA "O MALHO", DE PINTO FILHO)

estava certo de possuir qualidades aproveitáveis. Foi aos Estados Unidos e ali, com os mestres, escolheu a jaça de sua technica. Hoje, é um dos maiores nadadores do

mundo campeão olympico dos 400 metros e sul-americano de 100, 200 metros e outras provas a que se dedica. Esteve, ha pouco tempo, nesta capital e não mais encontrou adversario que o puzesse em dificuldades. Além desse facto, chegam-nos constantemente noticias das bellas victorias verificadas nos campeonatos argentinos e dos melhoramentos effectuados pelos clubs daquelle paiz. São provas exuberantes do alto nivel que a nataçao vae tomando na Argentina.

O water-po'o, perdeu, entre nós, quasi todo o enthusiasmo. As provas de campeonato regional já não despertam interesse. E quanto ao remo, não estamos tambem,



Victorino Ramos Fernandes, a "Chocolate".

Embora nos custe ao patriotismo, ao amor das nossas cousas, não poderemos fugir á amarga impressao que nos causa um confronto entre o estado actual dos sports nauticos no Brasil e o seu passado, cheio de phases gloriosas. Se houve progresso este não corresponde á evoluçao verificada em outros centros. E' certo, porém, que pelo menos o water-po'o soffreu sensivel declinio. Isto nos contristece, tanto mais quanto se trata de um sport dos mais salutaes e que entre nós se elevou a um respeitabilissimo grau de perfeição. O Brasil já foi uma verdadeira potencia em water-po'o. Em tal época, talvez não existisse em parte alguma do mundo quem pudesse competir com a tactica irreprehensivel dos brasileiros.

Quanto aos outros sports do mar — nataçao e remo — embora o nosso valor não fosse tão accentuado, ainda assim não encontravamos entre os vizinhos do continente quem nos exigisse esforço para a victoria. Eramos, então, senhores absolutos, pelo menos na America do Sul, de todos os sports que se praticam no mar.

As competiçoes latino-americanas que aqui se realizaram em 1922, por occasiao dos festejos do centenário da nossa emancipaçao politica, offereceram-nos oportunidade para verificarmos a grande deanteira que, em taes sports, levavamos sobre os nossos irmãos. O facto, porém, serviu de ensinamento aos vencidos que, desde então, começaram, nos respectivos paizes, uma propaganda intelligente de aperfeiçoamento, cujos resultados ahí estão para provar a nossa inercia. Uma demonstração eloquente: Alberto Zorrilla. Zorrilla, em 1923, revelando, embora, optimas qualidades de nadador, não pôde correr com Jorge Mattos. O brasileiro venceu-o lisamente. Mas o argentino



Um grupo de "cracks" —

Da esquerda para a direita:

Gurgel, especialista em 100 metros; Moacyr Rebello, notavel no "à la brasse", e Jorge Leuzinger, campeão brasileiro do nado de costas.



Latziola, campeão carioca do nado "à la brasse".

dos sports de Janeiro

geridas pelo famoso campeão de water-polo

relativamente, na mesma altura de outros tempos. As ultimas regatas internacionais realizadas no rio Tigre, a que comparecemos com os melhores elementos que possuamos, provaram, pelo menos, que na Argentina se cuida seriamente daquelle sport...

AS RAZÕES DO DECLÍNIO

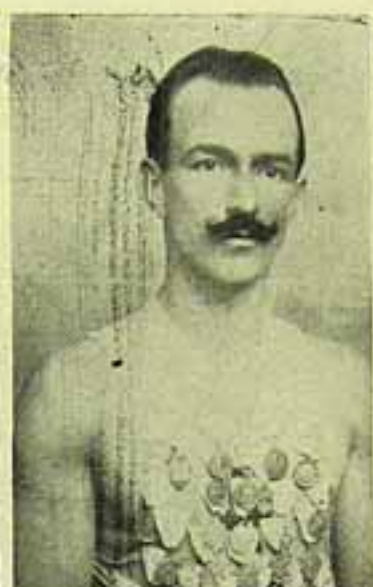
Demonstrado fartamente o declínio dos sports nauticos, resta procurar-se uma explicação para o facto. O Sr. Victorino Ramos Fernandes, o famoso "Chocolate", é pessoa autorisadissima para falar sobre tal assumto. Um dos mais com-



Rogerio Melo,
campeão bra-
sileiro da travessia da Guanabara



Luciano Figueiredo Rodrigues, o "Mendo",
"record" brasileiro da travessia Paqueta-
Cáez Pharonx.



O extraordinario nadador
Abrahão Salituri, ha va-
rios annos, quando ainda no apogeu da
sua gloria.

pletos jogadores de water-polo que possamos, campeão da cidade, *fou-back* do team que representou o Brasil em Antuerp'a, ex-director da nação do Club de Natação e Regatas, actual membro da commissão tecnica de water-polo, da Confederação Brasileira de Desportos, "Chocolate" possui conhecimentos completos de tudo o que se prende á situação dos sports de mar no nosso paiz. Elle fez especialmente para *O Malho* interessantes declarações a respeito.

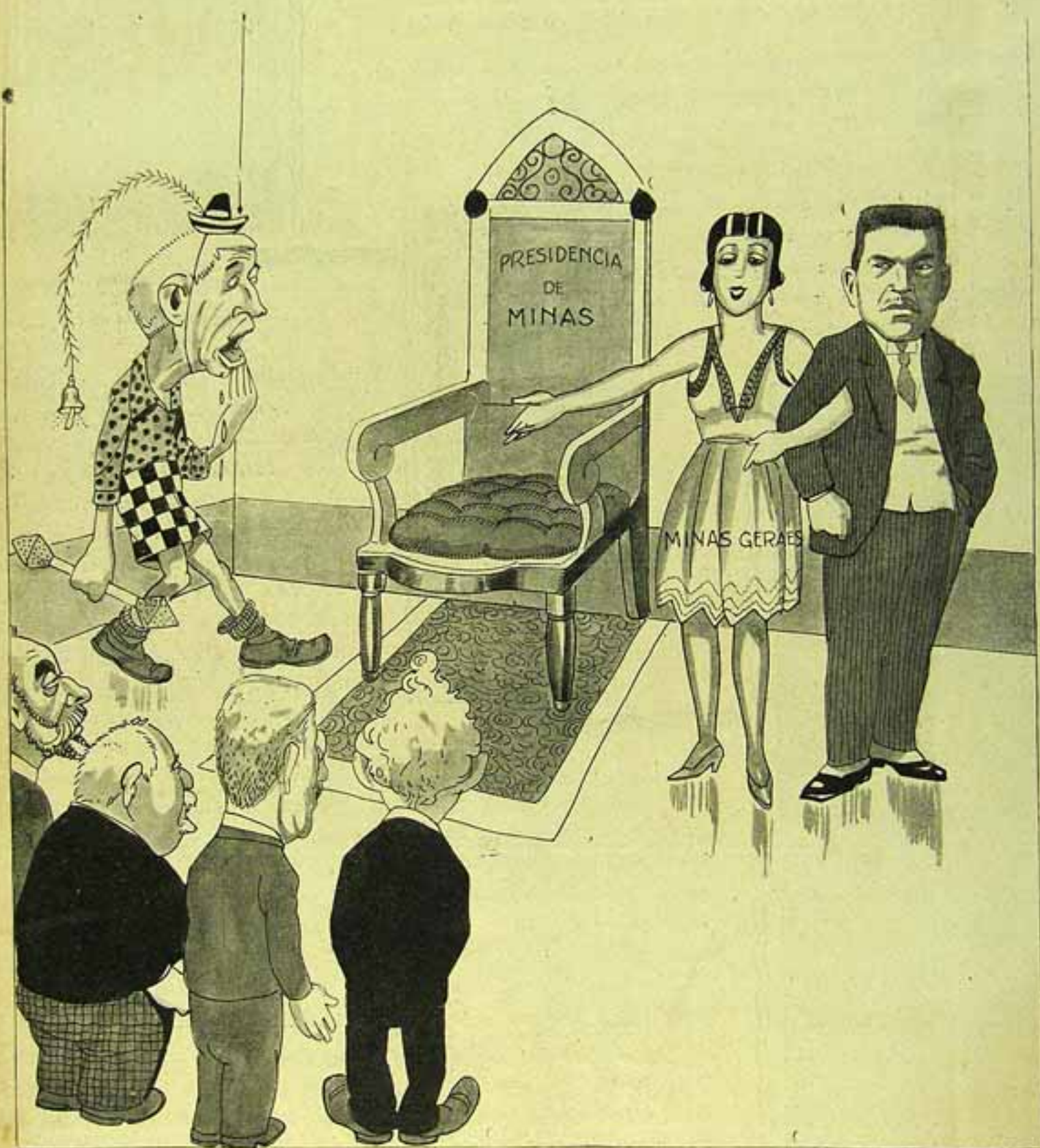
O grande campeão começou referindo-se aos primeiros passos do water-polo no Rio de Janeiro.

"O primeiro match aqui realizado, de character amistoso, foi entre o Club de Natação e Regatas e o Club de Regatas do Flamengo, cujo resultado, aliás, constituiu extraordinaria surpresa, porque o Flamengo, apesar do adversario contar com um conjunto muito mais forte, venceu. Nesse mesmo anno, 1913, foi organizado o campeonato official, que o Natação venceu sem uma derrota. O team do campeão estava, então, constituido do seguinte modo: Paulo Pinto; João Zagary e Alcindo Muri; Abrahão Salituri, João Jorio, Ange'o Gammara (o Angeli) e Moriza. Esses foram verdadeiros mestres do sport. Estabeleceram o entusiasmo pela sua pratica entre nós. Fomos progredindo cada vez mais, até que, em 1917, attingimos a um grão de perfeição notabilissimo. Eu — disse "Chocolate" — que quasi não sabia nada quando aqui se lançou o magnifico jogo, fui, tambem, seduzido pelos seus attractivos. E, com tanto esforço me dediquei a elle, que pouco tempo depois estreava, marcando, por signal, o terrivel João Jorio, do qual, por causa do meu entusiasmo de assistente, recebera certa vez, uma reprehensão que me deixara encabulado...

Assim — disse eu ao querido "Chocolate" — você acha que o water-polo teve melhores épocas?

(Termina no fim da revista)

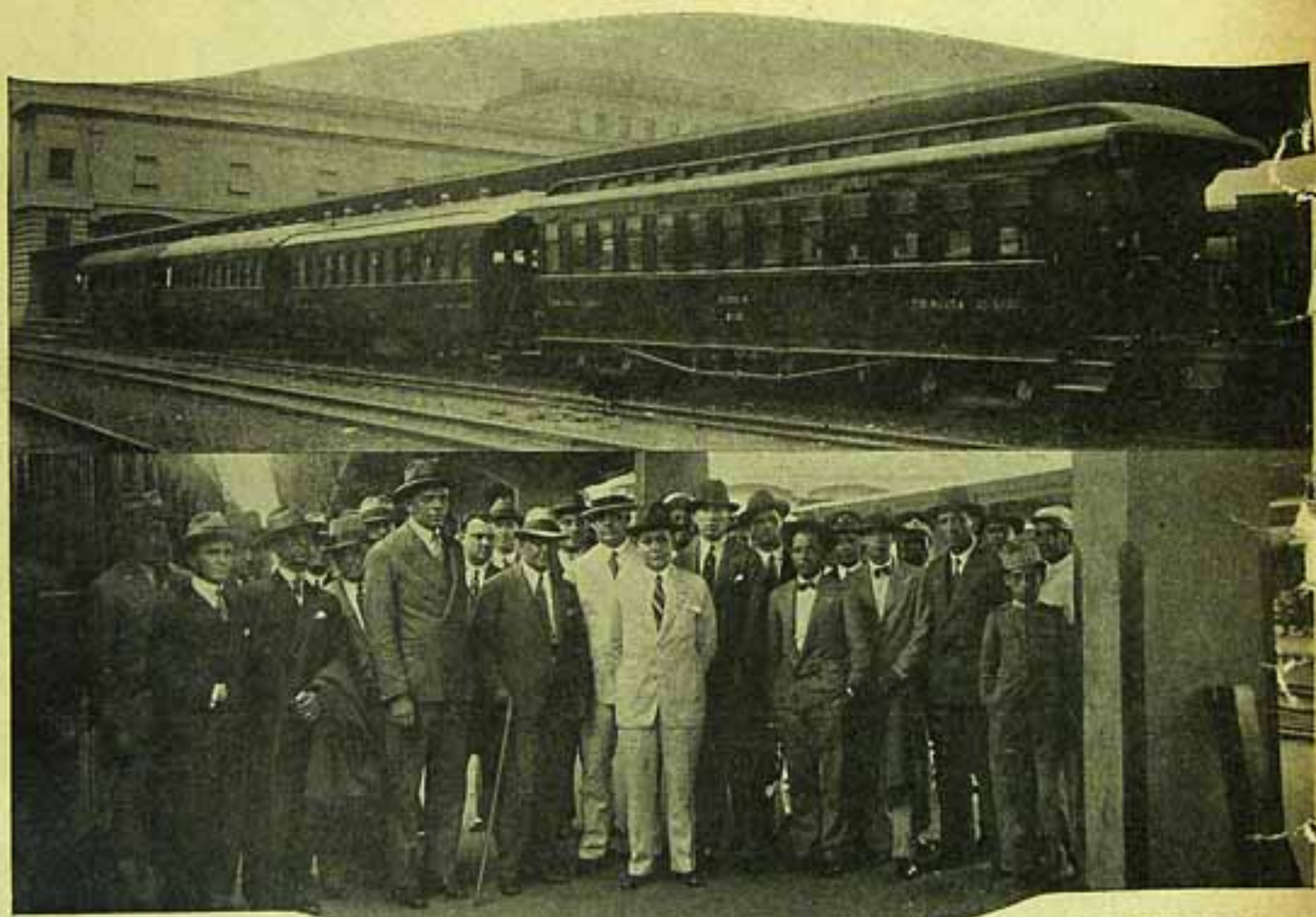
VAMOS PREENCHER A VAGA?...



MINAS GERAES: — Como é isto? Vocês resolvam: esta cadeira não pôde ficar eternamente vazia!



Na Faculdade de Direito, depois da festa de despedida da turma de 1929



NA E. DE FERRO

THEREZOPOLIS

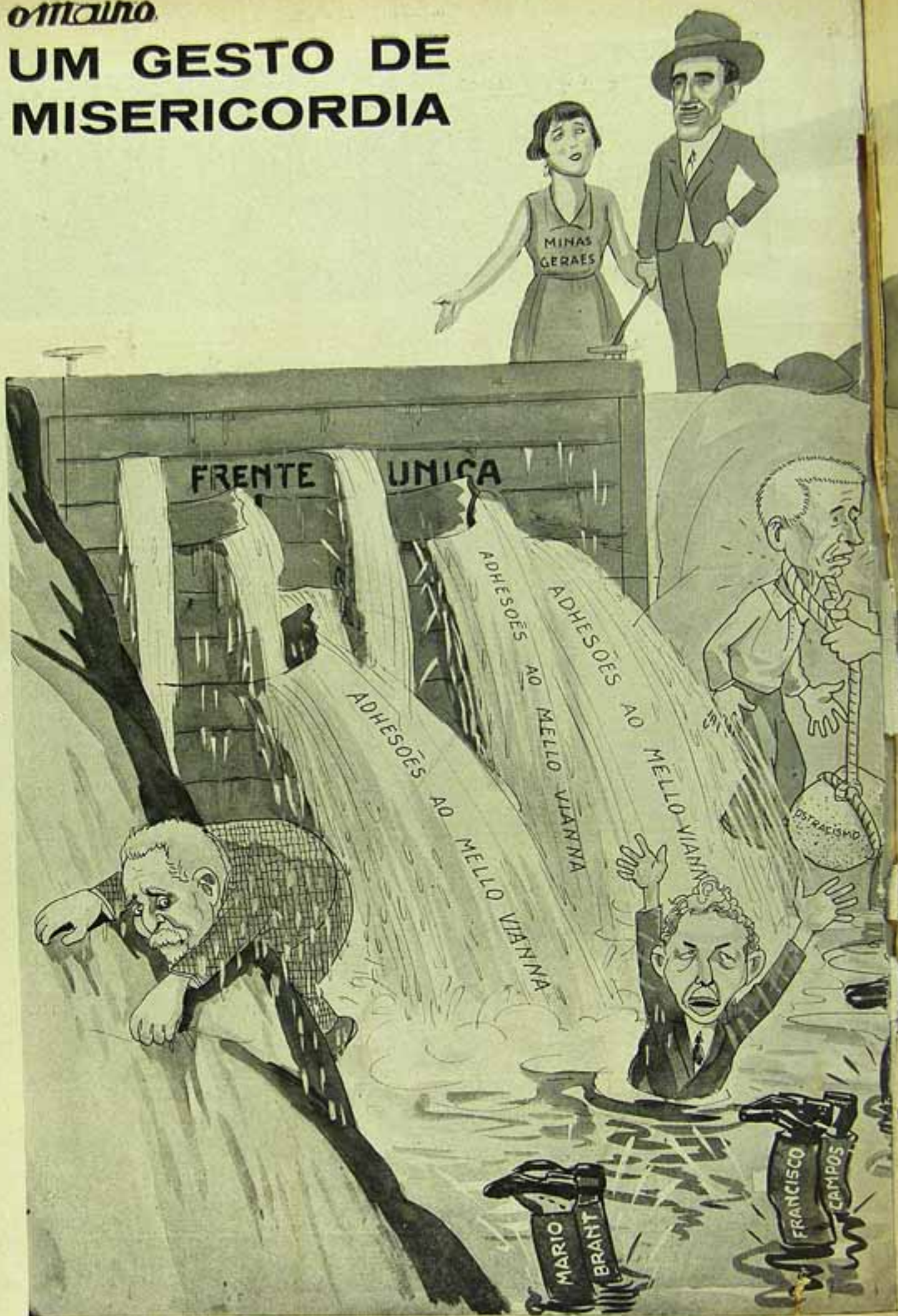
Em cima: A nova composição de luxo inaugurada sábado passado. Em baixo: Durante a inauguração dos melhoramentos da E. de Ferro Therezopolis, vendo-se o Sr. Director da Estrada, Dr. Francisco Xavier Rodrigues de Souza, os Drs. Antran Donrado e Abelardo Mello e pessoas gradas.



Depois do banquete que o Sr. Paul Christoph offerceu aos seus auxiliares, no Palace-Hotel

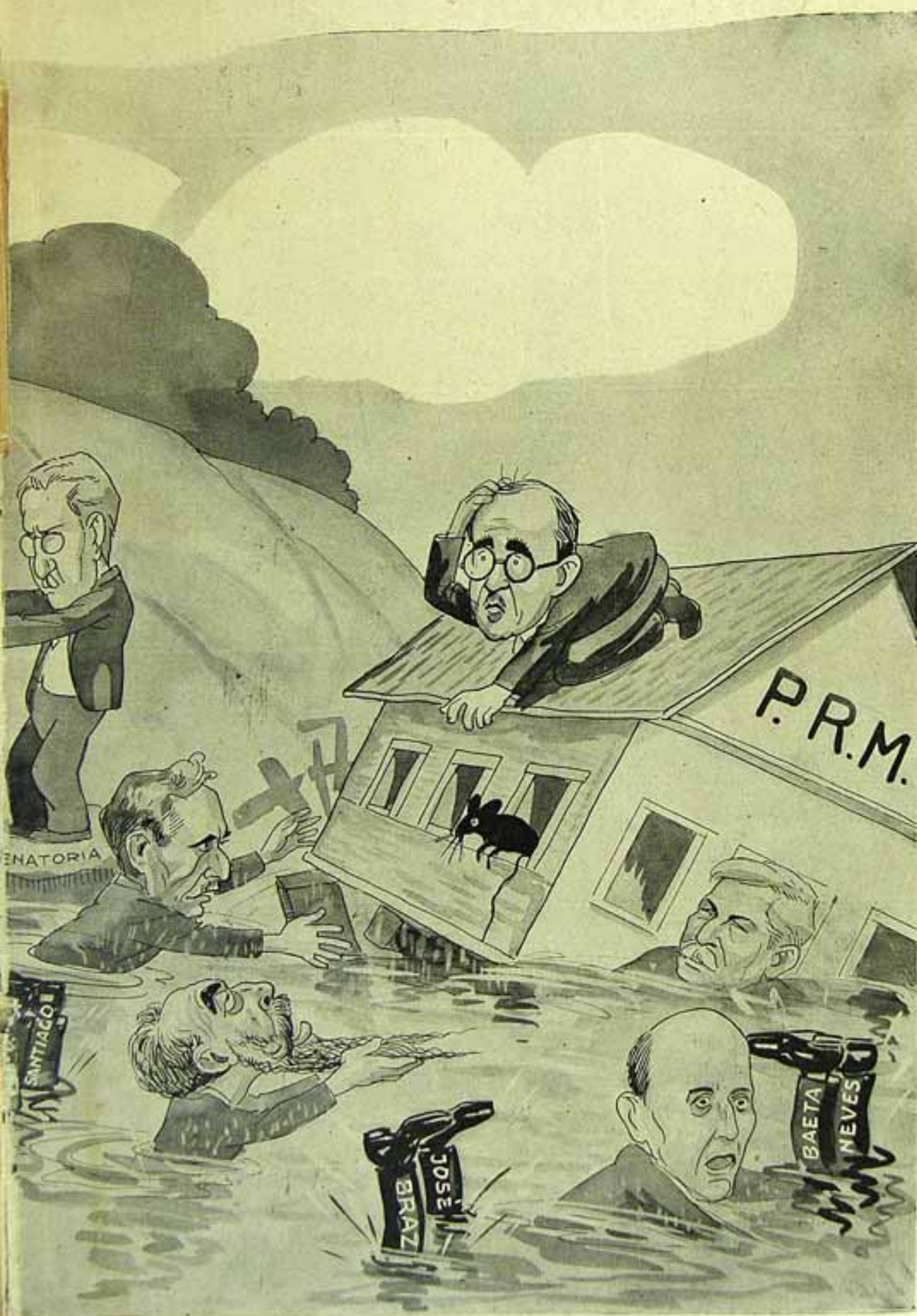
o Malho

UM GESTO DE MISERICORDIA



MINAS GERAES: — Aqui estou, como sempre, a teu lado. Deseja mais alguma coisa?

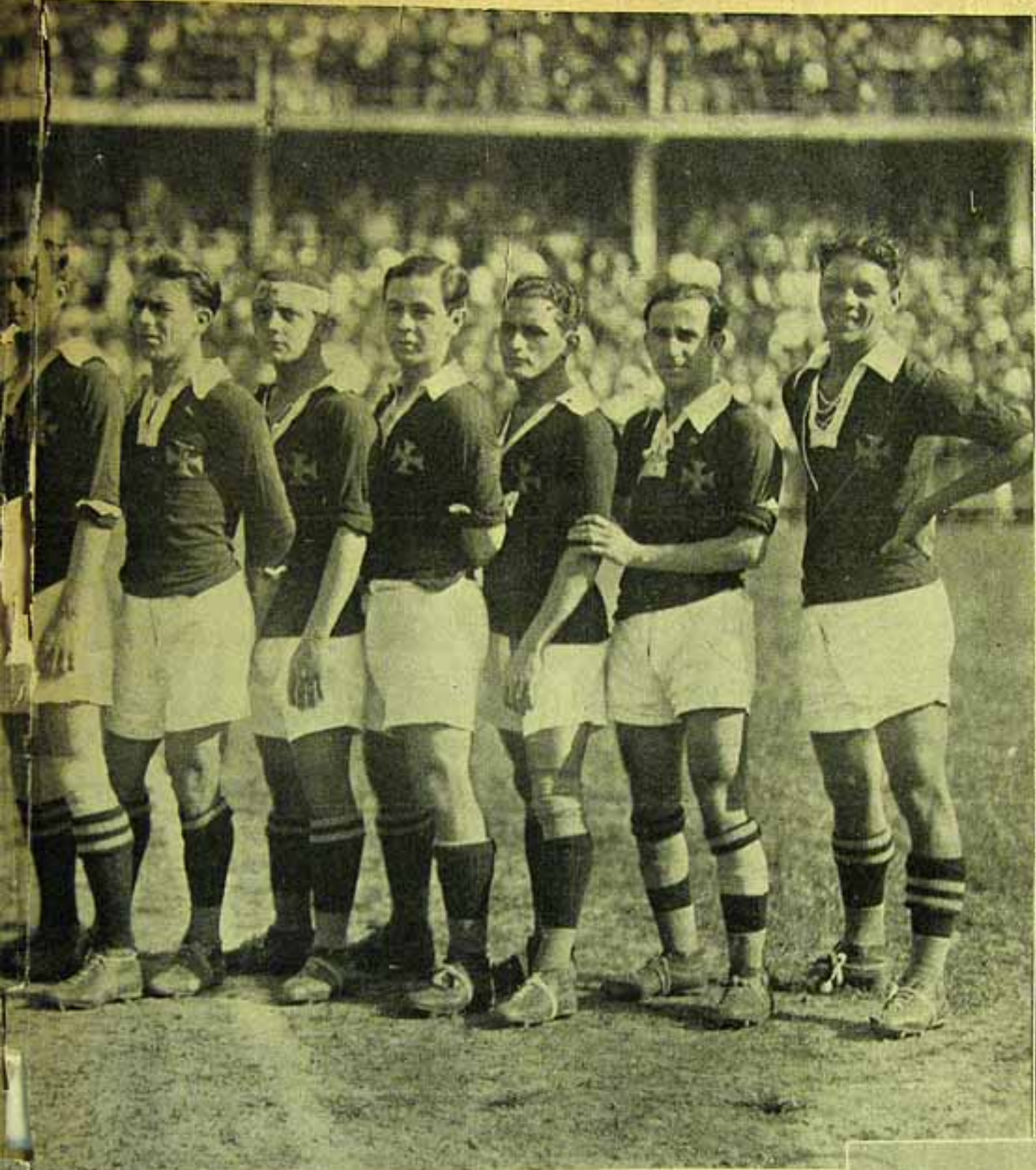
MELLO VIANNA: — Sim: gostaria que se fizessem outros rombos no açude, para que "elles" parecessem



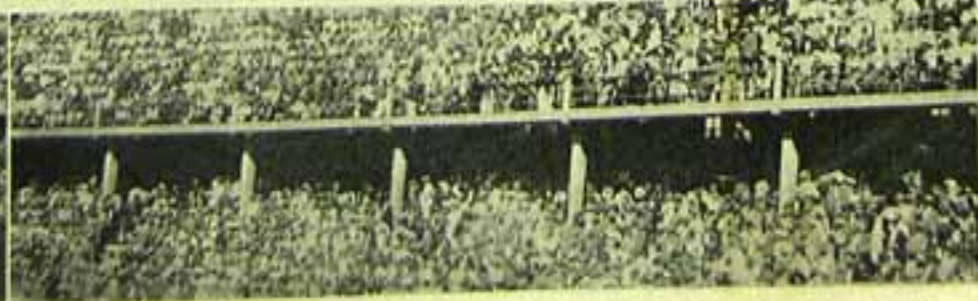


O team glorioso do Vasco da Gama, que pelo score de 5 x 0 contra o America, se tornou o Campeão de Foot-ball de 1929, no Districto Federal. As demais photographias que servem de moldura aos herões mostram bem o que foi a tarde da peleja assim como alguns dos aspectos do memorável encontro.



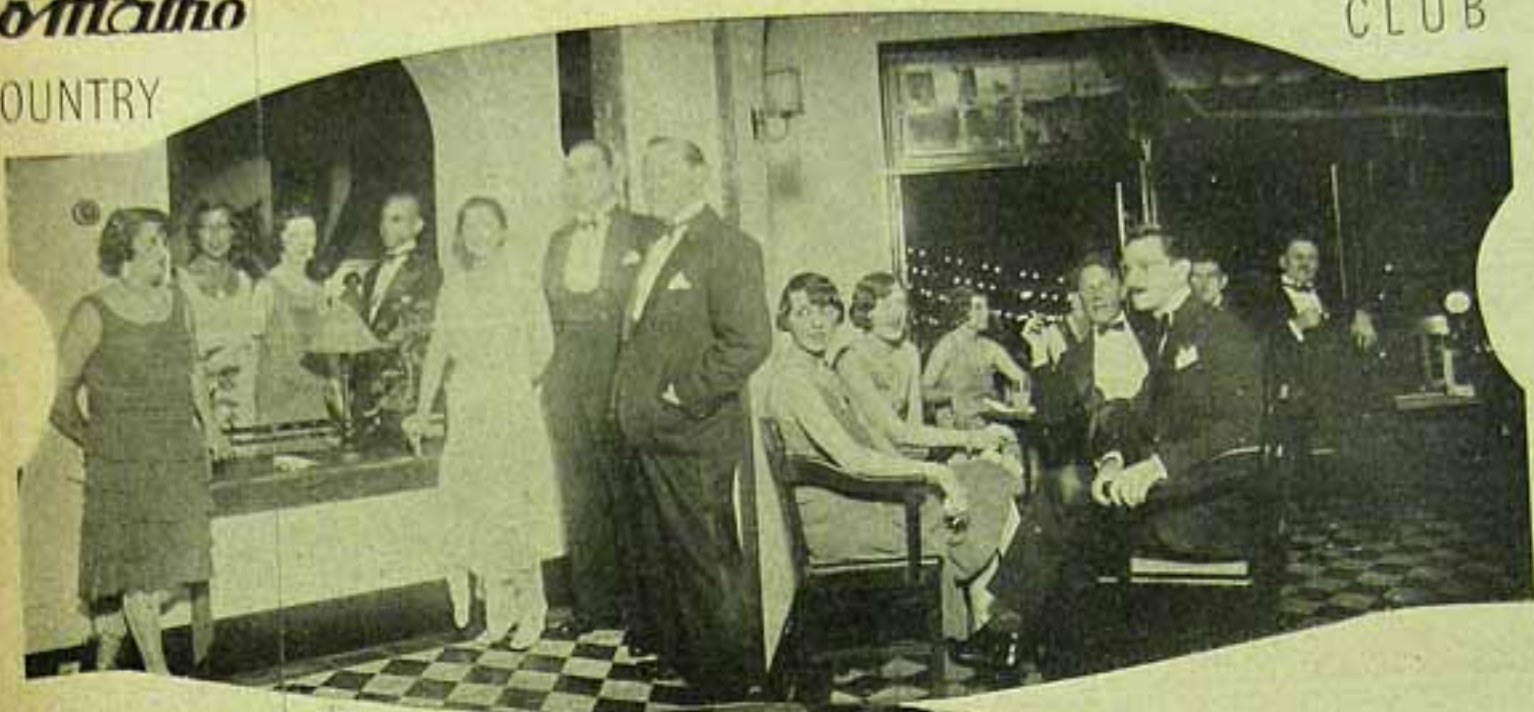


Ao centro, em baixo, está Russinho, que com raro brilho actuou no encontro, conquistando 3 dos goal's que ergueram ao mais alto grão as cores do seu Club, dando-lhe assim o título tão ambicionado de Campeão de 1929. O que foi a actuação do center-forward cascaíno está no conhecimento de todos.



Country

CLUB



*Durante
a bella
festa
que se
realizou
no
Country
Club,*



*em
benefício
do
Hospital
Estran-
geiro,
sábado
ultimo.*



*Nas sapatarias de luxo
peça*

"FOX"

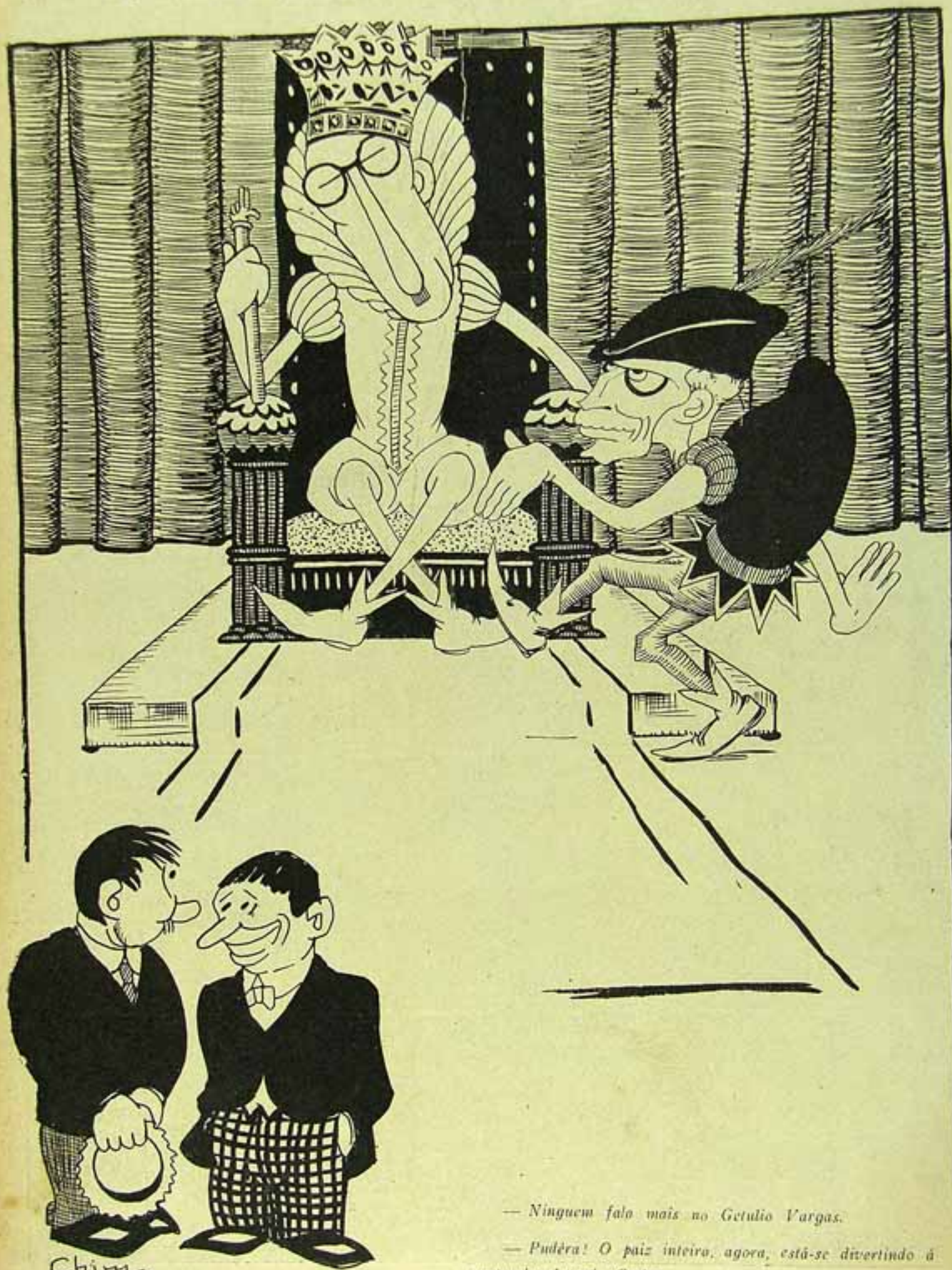
O MELHOR CALÇADO
DO MUNDO

CREAÇÃO "FOX"
PARA TODOS OS SPORTS

*Para sua garantia, verifique
sempre na sola, estampado
a fogo, este carimbo:*



O B Ó B O D O R E I



Chizz.

— Ninguém fala mais no Getúlio Vargas.

— Pudêra! O paiz inteiro, agora, está-se divertindo à custa do Antonio Carlos.



A
visita
de 1.000
estudantes
italianos a
Lisboa.

Os
estudantes
italianos
partindo
para
Egípt.



"O
MALHO"

EM
PORTUGAL

Dois jovens estudantes ladeando o Sr. presidente da Republica



O presidente da Republica em Coimbra

ÉCOS DO DIA 15 DE NOVEMBRO



Deante do monumento a Benjamin Constant Botelho de Magalhães, por ocasião da cerimonia cívica ali realizada e onde usaram da palavra diversos oradores dignificando a memoria do grande brasileiro, fundador da Republica.



No Collegio D. Pedro II, por ocasião da inauguração do Gabinete de Physica e manifestação ao cathedratico Dr. Oliveira de Menezes. Em baixo, um grupo de alumnos daquelle collegio em "pose" especial para "O Malho".

ALGUNS ASPECTOS DA ULTIMA SEMANA



Na igreja do Carmo, depois da solenidade religiosa mandada realizar, em comemoração das bodas de prata do Dr. Affonso Penna Junior, pelos seus amigos.



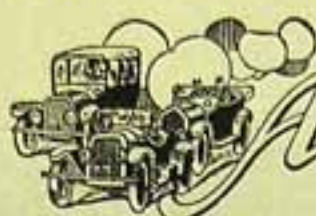
Em Bogotá, depois da entrega das credenciais pelo Sr. Ipanema Moreira, ministro do Brasil na Republica da Colombia.



Durante as comemorações do armistício, na Embaixada de França



Na Associação dos Empregados no Commercio, por ocasião do grande baile realizado pelos ex-combatentes da grande guerra.



Automobilismo



O POLICIAMENTO NAS RODOVIAS

O serviço telegraphico europeu da ultima semana registrou um facto que nos merece attenção, porque importa numa advertencia oportuna. Dizia a noticia telegraphica a que alludimos ter sido assaltado na fronteira da Sercia com a Bulgaria, um trem proveniente de Constantinopla.

Diz-se: Nas ainda ha disso na Europa? Infelizmente o danditismo não é privilegio de nenhuma região da terra. Elle existe em toda parte.

Conhecemos uma grande metropole que, nesse ponto merece os mesmos reparos que as terras do nordeste brasileiro, onde caminha o bando sem lei de Lampeão...

Nessa urbs civilizada, com um apparellamento policial dos mais dispendiosos, corre um chauffeur perigo de tolta e de vida ao percorrer certos trechos menos transitados, até mesmo ás horas do sol a pino!

Se em países europeus ainda se atacam trens, não é de mais que aconselhemos ás autoridades do nosso interior um policiamento rigoroso nas estradas de rodagem, onde a simples ruptura de um pneumatico põe chauffeur e passageiros á mercê de qualquer bandido que no momento ali surja.

A propria policia carioca faria bem mantendo uma vigilância mais efficaz nos tunnels de Santa Theresia e da Maritima, além de em outros locais.

Esse serviço de policiamento nas estradas de rodagem se justifica por outros motivos: evita correrias ao longo das vias pa-

lidas por guiladores não habilitados na condução de carros, e fiscaliza os impostos de licença.

S. Paulo começa a se interessar por este aspecto do transitto automobilistico no seu territorio.

Entretanto, o que se faz no grande Estado sulino deixa muito a desejar. Basta dizer-se que a sua estrada principal, a S. Paulo-Rio, é policiada apenas até Taubaté, kilometro 150, mais ou menos. Até ali, vez por outra, o viajante é alcançado por um motocyclista da policia que o faz parar e mostrar todos os seus papeis, inclusive o de identidade. Mas, infelizmente, o restante do trecho da estrada que liga as duas principaes cidades do país, está quasi que completamente despolicado.

Torna-se mister uma providencia nesse sentido. E ella deve ser tomada não só pelas autoridades de S. Paulo, mas ainda pelas das outras circumscripções, cujas terras são cortadas pela nossa principal rodovia.

Se quanto ao rodoviarismo aqui no sul fazemos estas suggestões, reforçamos muito mais, como é natural, para as regiões do nordeste, de populações pouco densas e de cangaceirismo radicado ás tradições locais.

LUBRIFICAÇÃO DE MOTORES COMO CAUSA FREQUENTE DE "PANNES"

A lubrificação dos motores pôde occorrer frequentes *pannes*; ou porque seja insufficiente, ou porque seja demasiada.

A deficiencia, como a abundancia, é uma

causa de *panne*, que deixa muitas vezes o motorista inquieto e aturdido.

Para certos cylindros, a lubrificação deve ser sobria, isto é, applicada em medida e precaução.

Aliás, quando acontece, o contrario, o remédio não é dos mais difficeis, pois bastará mudar frequentemente as velas...

Mas a que se deve attribuir o enlambamento das velas?

Uma vez que o automobilista empregue um bom oleo e, de preferencia, o que é aconselhado pela fabrica do seu carro, não é o lubrificante a causa dos males, de que se queixa.

Esse enlambamento é sempre occasionado por um defeito dos plátos ou dos cylindros — o que é mais frequente — de uma incorrecção dos proprios meios de lubrificação do motor.

Muito ha que fazer ainda neste sentido. A lubrificação dos cylindros nem sempre é feliz; muito abundante, se ha muito oleo, no carter, torna-se, perfeitamente, regulada, quando o oleo attinge um certo nivel, — e insufficiente quando a quantidade de oleo diminui no reservatorio.

Esta eventualidade aborrecida, com um motor de quatro cylindros, possuindo um carter de pequena capacidade, constitue uma causa incessante de *panne*, desde que se augmente a capacidade do carter.

Para evitar as más consequencias desses defeitos já bastante conhecidos, o distincto engenheiro francez M. Causan vem de inventar um processo simples e efficiente.

O carter inferior, formando reservatorio do oleo, é coberto por uma folha furada nas duas extremidades, cujos buracos poderão ser fechados, embaixo, por fluctuadores de cortiça.

Acontece que, ao se dar o deslocamento do oleo para deante ou para traz (parada, descida, etc.), o oleo levante o fluctuador de cortiça do lado em que é arrastado e fecha a communicação com a camara, onde vão ter a biella e o trado.

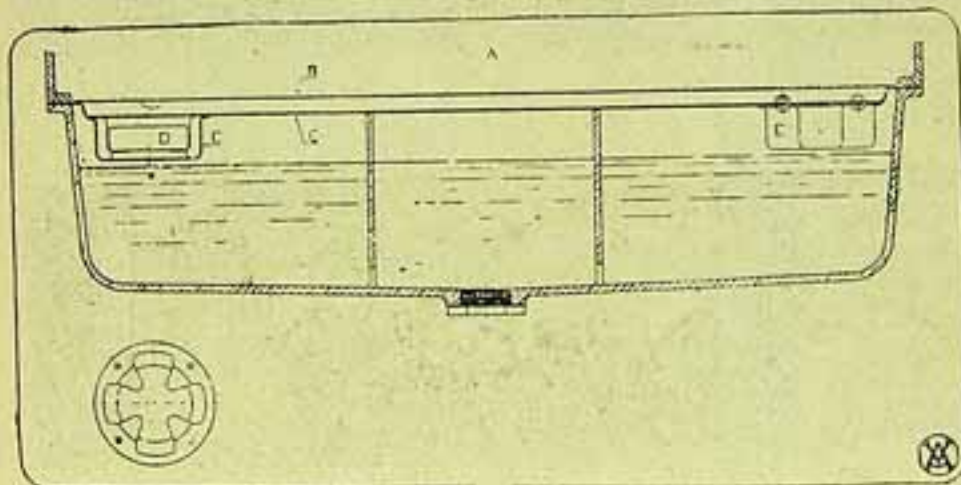
Desse modo o excesso da lubrificação não se dará.

UMA DISTINÇÃO DO MAJOR SEAGRAVE

Seagrave é hoje um nome mundialmente conhecido, especialmente nos círculos automobilísticos, merço da sua forma admiravel de volante, detentor de varios e extraordinarios records de velocidade.

Annuncia-se que a Associação dos Automoveis Clubs vai offerecer ao major Seagrave uma medalha de ouro como premio dos seus grandes feitos.

Trata-se de uma distincção excepcional, mas perfeitamente justa pelos motivos que a ditam.



Carter inferior de motor, formando reservatorio de oleo. A folha de ferro C, que o cobre, tem do's orificios em cada extremidade. O lubrificante do motor pode voltar ao carter, mas o oleo do carter não pode invadir o motor; o que é impedido pelos fluctuadores de cortiça D.



PARA-TODOS

é a revista querida da sociedade brasileira.



O lançamento do Rebocador

"WANDENKOLK"

A construção naval teve o seu grande dia, entre nós, no dia 16 do corrente, com o lançamento do rebocador de alto-mar denominado "Wandenkolk", armação dos efficientes estaleiros das Indústrias Reunidas Caneco S. A., sucessora de Vicente dos Santos Caneco & Cia.

O "Wandenkolk" é, antes de mais nada, producto do emprehendimento civico do Sr.

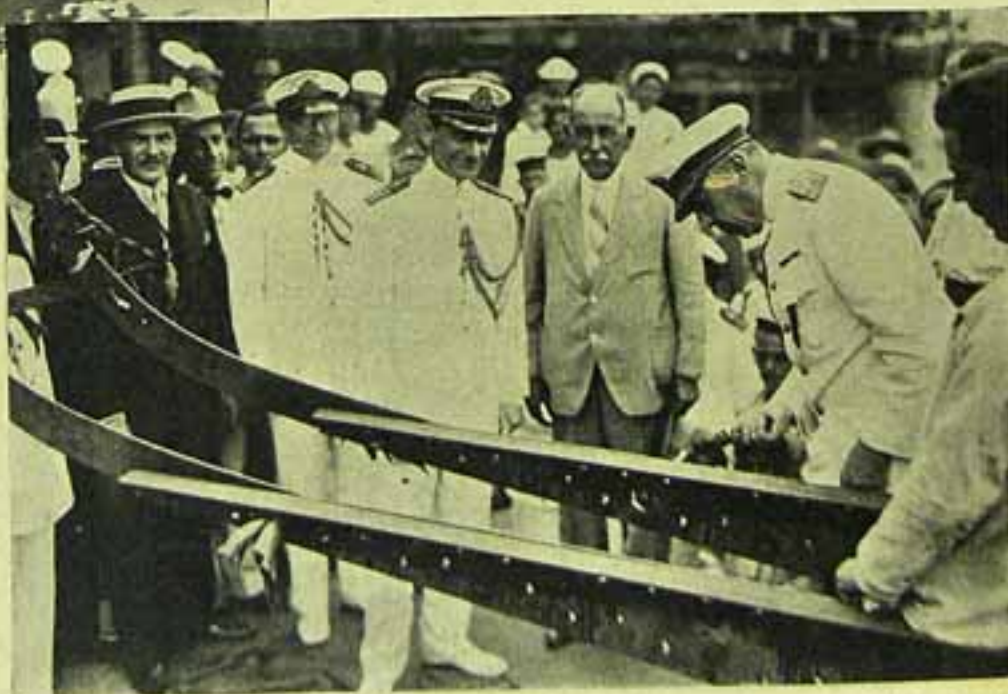


ré, 9',0; Idem médio, 8',0; Calado avante, 7',0; Deslocamento, 300 toneladas.

Os convidados presentes à inauguração não esconderam seu entusiasmo deante da admiravel construção do "Wandenkolk". Depois do seu festivo lançamento à agua, procedeu-se ainda ao batimento, pelo almirante Octavio Jardim e o cap. de Mar e Guerra Francisco José Pereira das Neves, representante do Sr. Ministro da Marinha, da caverna-mestra de uma Barca-Quartel que se destina ao Estado do Pará e vae ser construida nos estaleiros da mesma firma referida acima.

A Barca-Quartel, que será construida em aço, terá os seguintes caracteristicos:

Vicente Caneco, que ha annos vem lutando com ardor e entusiasmo pela criação de estaleiros, no Brasil, capazes de lançarem à agua barcos como esse ha dias inaugurado. O possante rebocador, construido de aço Siemens-Martin, parece vir abrir na construção naval brasileira uma nova phase de desenvolvimento. O seu deslocamento é de 300 toneladas; tem machina triplice expansão com força de 650 cavallos; é aparelhado com bomba de salvatagem de 10 pollegadas; luz electrica, holophote, leme a vapor e tudo o mais que concerne à navegação moderna. As suas dimensões são: Comprimento de roda a roda, 107',0; Idem entre P. P., 99',0; Bocca moldada, 21',0; Boca extrema, 23',0; Pontal, 11',6; Calado a



Comprimento extremo, 33m00; Comprimento entre P. P., 30m00; Bocca moldada, 6m00; Pontal a Meia não, 2m50; Calado, 1m50; Deslocamento, 145 toneladas.

**PARA REJUVENESCER O ROSTO
BASTA A CERA MERCOLIZED**

Procure hoje mesmo Cera Pura Mercolized em sua farmacia para recuperar incontinentemente o seu aspecto juvenil anterior. A Cera Mercolized, usada segundo as instruções, faz com que a epiderme exterior da cutis, envelhecida e morta, se vá desprendendo paulatinamente, levando, com ella todas as imperfeições, tostaduras, etc., o que permite que a superficie venha surgir uma nova e assestada cutis louça. A Cera Mercolized tende a diminuir, após breve tempo de sua applicação os annos da pessoa que a usa, dando-lhe aspecto rejuvenescido.

**UM REMEDIO EFFICAZ CONTRA
O PELLO**

São muitas as damas que sabem como proceder para conseguir uma temporaria desappareição dos pellos que as enfeitam. Mas, em compensação, poucas são as que conhecem o remedio que produz resultados definitivos. Este remedio é o porlac puro, pulverizado, substancia que é facil achar em todas as farmacias. O porlac é applicado directamente ás partes affectadas pelos pellos. Este tratamento não só provoca a sua instantanea desappareição, como tambem impede o seu reaparecimento, dado que em um tempo relativamente curto, produz a morte e a queda das raizes pilosas.



**Para
todos..**

Semanario
elegante de
modas
artes
letras
theatro
e
musica

A MELHOR PUBLICAÇÃO
ANNUAL

**CINEARTE
ALBUM**

Nenhum grande artista do cinema
deixou de ser contemplado com um
bello retrato a cores.

Preço..... 8\$000
Pelo Correio..... 9\$000



Em meados do mez de Dezembro, nas vespertias festivas do Natal, na imaginação das creanças cnda a voar um desejo, um anseio pela posse dos maravilhosos brindes que Papae Noel guarda no sacco de surpresas. Nenhum brinde, porém, é mais cobiçado do que o "Almanach d'O Tico-Tico". Este anno essa publicação tu: exceder, quer na sua confecção material, quer no copioso e educativo texto, a dos annos anteriores. As mais bellas historias de fadas, os mais lindos brinquedos de armar, comedias, versos, historias, lições de consas, tudo, enfim, conterá o primoroso "Almanach d'O Tico-Tico" para 1930, a sair em Dezembro.

**"Casquinhas"...
(De um pensador de Cascadura)**

Ama as crianças.
Dá-lhes sempre o teu afago e o teu carinho. Estende a mão á que vae pela borda do abysmo, para que não caia dentro d'elle. Ampara aquelle outro pequenino, ajuda-o com solícita attenção. As creanças de hoje, amigo, serão os homens de amanhã. As mulheres crescem tão depressa... Sabes lá tu as voltas que o Mundo deve dar?

Não offendas aquelle vagabundo por-

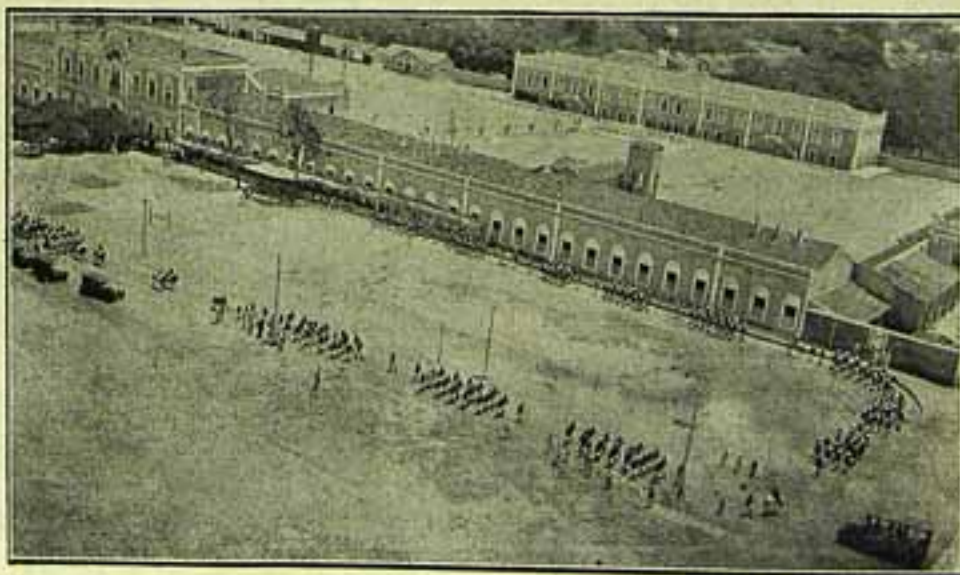


Sitio do Matto — Bahia. — O Sr. Maximiano Martins e Senhora.

que elle não é coisa alguma e tu és tu. Para que tanto orgulho? Os farrapos que o cobrem mal lhe tapam a nudez miseravel de faminto. Trata-o sempre como si elle fosse o que não é. Sabes que a vida é a vida...

Não negues a um companheiro o nickel para o bonde. Tua crueldade o obrigará a marchar a pé... Empresta-lhe o nickelzinho, com desprendimento. Amanhã, suppõe, serás tu o prompt... Terás direito a reivindicar o que emprestastes. O diabo é o risco de não haver quem te empreste, mas terás o cuidado de só pedires a qualquer que nunca em tua vida te tenha pedido nada...

Luiz Gazona.



Fortaleza — Ceará. — Os alumnos do Collegio Militar desfilando em frente deste estabelecimento no dia 7 de Setembro.

O mais Luxuoso
**ANNUÁRIO DO
 BRASIL** ■■■■

e o unico no seu genero

Retratos a cores e trichromias
 de todos os grandes artistas do
 Cinema ~~~~~

FAÇA DESDE JÁ O PEDIDO do seu exem-
 plar desta luxuosissima publicação, envian-
 do-nos 9\$000 em carta registrada, em
 vale postal, em cheque ou em sellos
 do correio.

SOCIEDADE ANONYMA

"O MALHO"

TRAV. DO OUVIDOR, 21

RIO

**Cinearte
 ALBUM**

ANNOS SEGUIDOS

ESGOTADO



O Malho

A Inauguração de um Elegante Estabelecimento

A inauguração, no dia 10 do corrente, da PADARIA E CONFEITARIA VIRIATO, á rua do Catete, 319, constituiu um acontecimento que transpôz os limites dos círculos commerciaes, interessando vivamente aos proprios elementos sociaes daquelle populoso bairro. É que o Sur. Viriato Corrêa, homem de negocios de idéas claras e amplas, comprehendeu a necessidade de tornar a feição das casas commerciaes em harmonia com o adeantamento da cidade. Dahi o bom gosto que se nota em cada detalhe do seu elegante estabelecimento do Largo do Machado, a preocupação louvavel de hygiene que em tudo se mostra na Secção de Padaria, na Secção de Bar, na Secção de Confeitaria.

A presença de grande numero de commerciantes, de clientes, de amigos e re-

presentantes da imprensa, na inauguração do novo estabelecimento, comprova os applausos merecidos pela intelligente iniciativa do Sur. Viriato Corrêa, pro-

porcionando á sua grande freguezia, num ambiente condigno, a aquisição de todos os generos de 1ª qualidade de sua especialidade.



Um aspecto da inauguração da Padaria e Confeitaria Viriato, á rua do Catete, 319 (Largo do Machado).

CAPEBENO (INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o apparelho hepato-biliar. Dissolvente dos calculos biliares. Regulador das funcções hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e perturbações intestinaes ligados ao máo funcionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice com agua ou leite duas ou tres vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade
de Medicina.



L. PINTO & CIA.
Rua da Alegria (Castanheda), 23,
23ª, Rua do Castanheda, 2

— BAHIA —



BAHIA — O novo edificio da "A Tarde", photographia especial para "O Malho".

Musicas e Discos

OUVERTURE

A musica nortista, a mais caracteristicamente nacional, parece um genero facil e desprovido de meritos amplos e reais.

Nada mais falso, entretanto, principalmente no sentido de inspiração.

A musica do norte quer seja a valsa dolente, repassada de sentimentalismo e pieguice, quer seja a modinha conjugada ás mesmas virtudes da valsa, mas com uma tendencia indisfarçavel para o fado, quer sejam as toadas, maxixes e emboladas, de sabor estriatmente popular, toda ella requer uma frescura sadia nos motivos melódicos, que resulte em docura e originalidade.

Entre os mais authenticos interpretes da musica nortista, justo é que se aponte Luiz Calazans, o popularissimo "Jararaca", como um dos mais perfectos e expressivos.

Calazans, caipira de nascimento, conhecido profundo de quasi todo o "hinterland" nordestino, é natural de Alagoas, em cujo interior viveu a sua mocidade, cantando nas festas das povoações e aldeias da terra do "Marechal de Ferro".

Depois, mudando-se para Recife, teve occasião de tomar parte em varios festivais bohemios, que resultaram na fundação do grupo "Os batutas pernambucanos", o qual percorreu a quasi totalidade dos estados brasileiros, indo de uma feita até Buenos Aires onde se exhibiu com excepcional agrado.

Após essas excursões, Calazans, fixou-se no Rio, trabalhando actualmente, no "Theatro Republica", com a companhia "estrellada" pela Sra. Margarida Max, e gravando nos "studios da Casa Edison".

Os seus discos, neste momento, já têm um publico numeroso e cada vez maior, o que traduz o agrado com que são recebidos.

Há dias, tendo oportunidade de encontrar-se com "Jararaca", que se fazia acompanhar de "Ratinho", saxophonista do hoje extinto grupo dos "Batutas Pernambucanos", o redactor desta secção entreteve com elle ligeira palestra acerca de assumptos phonographicos, a qual reproduzimos abaixo.

PALAVRAS DE CALAZANS

Perguntámos-lhe: — Desde quando começou a gravar?

— Desde 1922, respondeu-nos elle. E accrescentou: — Estava em voga a embolada "Espingarda, pá!" e a "Casa Edison" chamou-me para interpretar-a junto ao seu microphone. Nesta occasião, gravei tambem o "côco" intitulado "Passarinho Verde", que tanto successo alcançou aqui no Rio.

— Tem contracto de exclusividade com a "Casa Edison"?

— Não. Mas, até hoje, somente com ella tenho gravado, pois sempre me dei admiravelmente com os seus directores, como os Srs. Figner, Roeder e Eduardo Souto, todos elles homens competentes e honestos. A "Casa Edison" tem me dado bons resultados financeiros e creio que tambem tenho servido aos seus interesses.

— Que tal a vendagem dos seus discos?

— A melhor possivel. Penso que, no genero, poucos têm sido mais felizes do que eu.

— E, dos seus discos, qual considera o melhor?

— Dos que gravei sozinho, a embolada "Vamos apanhá linão" que foi cantada, no "Theatro Municipal", recentemente, na "Festa da Primavera", em homenagem ao Sr. Washington Luis.

Dos que gravei em conjuncto ou em duetto, o dialogo humoristico "café com leite", no qual o meu companheiro foi o actor Pinto Filho, e tambem um outro, intitulado "A lista do baile", caipirada em que tomou parte o Ratinho.

— E, para terminar, tem muitas novidades para breve?

— Algumas. Já gravei "Jaboti do Jequiá", embolada, e pretendo gravar por estes dias "Gallo Damnado", "Amarra o gato" e "Sacco e Bisaco", tambem emboladas. Diga aos leitores de "O Malho" que não deixem de adquirir estes ultimos, principalmente o "Gallo Damnado".

E com estas palavras, Calazans despediu-se amavelmente do redactor desta secção.

AS MUSICAS EM VOGA

O cinema falado, que agora está sendo guerreado pelos musicistas que perderam os seus empregos nas orquestras, já estando no Conselho Municipal um projecto creando um imposto prohibitivo sobre os "talkies" a pretexto de defesa da nossa lingua, o cinema falado — diziamos — não nos tem trazido mais, nestes ultimos tempos, nenhuma musica que alcance o successo dos foxs de "Broadway Melody", das valsas como "A Divina Dama", "Jeannine", e dos numeros de "Follies". "Hollywood Revue" foi-nos dado apreciar trechos encantadores, como "Orange Blossom Time" (Entre flores de laranjeiras) e "Singing in the rain" (Cantando na chuva), que é o fox mais tocado, actualmente, em todos os recantos da cidade. E', como já tivemos occasião de dizer, uma composição originalissima, movimentada e suggestiva, mas quer-nos parecer que não é de facil popularização, no sentido mais extensivos da phrase. Enfim, como não há outro de maior exito melódico, vai-se tocando "Singing", que o film de Ramon Novarro lançou no mercado.

NOVIDADES DA "CASA CARLOS WEHRS"

— "O amor morre" é o suggestivo titulo de uma valsa suggerida pelo film de Colleen Moore de igual denominação, escripta pelo talentoso compositor Pedro Cabral editada pela "Casa Carlos Wehrs". A letra é do poeta Oswaldo Santiago, cujos versos, no genero, estão encontrando franca acceitação por parte do publico.

— Outras edições da "Casa Carlos Wehrs": — "Porque me facinaste?" tango do Sr. Ary Kerner, que se esqueceu de separar o "Por que", commettendo assim um erro para um moço que, alem de fazer musica, se mette a escrever letras. "Ilusões Finaes", valsa sentimental, musica e letra de Satyro de Mello, que, nos versos, fala "da sua triste dor" e, mais adiante, num "mundo cruento de cousas torturaes" e nou-

Discos Odeon

Distribuidores Gerais

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

END. TELE: FIGNER

SÃO PAULO

END. TELE: CASA ODEON

Rua 7 de Setembro, 90

Rua do Ouvidor, 185

CASA ODEON, LTDA.

Rua S. Bento, 54 — São Paulo

Todos os grandes successos nacionaes e estrangeiros são publicados primeiramente em Discos "Odeon"



O Malho

tras coisas torturantes...: "Angustia florida", tango-canção de Candido das Neves (Indio), de musica interessante e versos bem feitos; e "Olhar de Santa" valsa de Pedro Cabral com palavras inexpressivas, mas bem concatenadas, de André Filho. Somos gratos á "Casa Carlos Wehner" pelo offerecimento de um exemplar dessas produções.

"VENENO LOURO"

Mais uma composição a figurar na "Edição Guanabara, da qual é director o competente maestro Eduardo Souto. Trata-se da valsa "Veneno Louro", musica de Nelson Ferreira e poema de Oswaldo Santiago, sendo esta a segunda tiragem que se faz dessa produção. "Veneno Louro" já foi gravada, ha algum tempo, em discos "Parlophon" n. 12.908 sendo cantada pela festejada soprano senhorita Alda Verona.

INFORMAÇÕES

— Ernesto Nazareth é o classicista do maxixe nacional, tal os rebuscamentos da technica de que se revestem as suas condições, todas ellas derivadas de motivos inspiradores os mais característicos e proprios da nossa terra e sua gente. O talentoso maestro bahiano, se fosse um pouquinho cabotino e procurasse nos salões e nos centros onde a arte se alia ao mundanismo a sua ponte de prestigio e de fama — a exemplo de tantos outros — seria, já, mais que um nome nacional, um nome internacional. Rendendo um pouco de justiça a Ernesto Nazareth, a "Casa Edison" vem de gravar, agora, o seu "tango brasileiro", como elle denomina aos nossos maxixes, intitulado "Favorito", e que vale a pena ser adquirido por todos os bons phonophiles. O numero do disco é 10.518 e a marca "Odeon". No verso, Francisco Alves canta a valsa de Oriebo "Outomno", de melodia facil e suggestiva.

— "Foi num dia de São João" e "Vontade... de querer", duas canções de Joubert de Carvalho, cantadas por Gastão Formenti, é o que se encontra nas duas faces do disco Odeon numero 10.516.

— O apreciado cançonetista patrio Alfredo Albuquerque "reapparece" através do disco "Odeon" n. 10.521, interpretando os "couplets" comicos "O namoro no cinema" e "Beijinhos gostosos", os quaes, como de costume, se destinam a grande successo.

— Mais uma gravação de "Singing in the rain" do film "Hollywood Revue", acaba de ser feita pela chapa 1.622, de origem americana, e tem no verso "Your mother and mine" (tua mãe e a minha) tambem de "Hollywood Revue".

— "A mosca na moça", embolada popular, e "Sá Querida", samba nordesta de Celeste Leal Borges, compõem o disco "Odeon" n. 10.514. Cantou ambos os numeros a senhorita Olga Prager, que se acompanhou ao violão.

— Francisco Alves é a sufficiente recommendação do disco "Odeon" numero 10.515, no qual está gravado por elle o samba "Vem comer do meu angú", de Lucio Charnick. Do lado oposto, encontra-se outro samba, "Zorro, de Orlando Vieira, cujo titulo impressiona mal.

REUTER'S LITTLE PILLS FOR THE LIVER

DOSE
COMO LAXANTE
12 PILULAS
AO RECOLHER-SE

DOSE
COMO PURGATIVO
48 PILULAS

Pequenas Pilulas de Reuter

Remedio indispensavel nas casas de familia.

Sem igual para:

Dyspepsia, falta de appetite, mau halito, prizaõ de ventre, dores de cabeça e bilis.

Unicos depositarios: Sociedade Anonyma Lameiro. — RIO DE JANEIRO. —

— Mais dois discos da senhorita Stefana Macedo, sahidos dos "studios" da "Columbia". São elles: — "Rêde do Ceará", toada, arranjo da cantora, e "Tia de Junqueira", "côco" pernambucano de João Pernambuco (5.127-B); "Como se dobra o sino", toada amazonense, arranjo da cantora e "Vancê", outro "côco" de João Pernambuco (5.128-B). Ambos são excellentes.

— "Quero fugir-te," modinha, e "Morreu meu sabiá", samba-embolada, compõem o disco "Columbia" numero

5.116-B. O interprete de ambos foi o esplendido Paraguassá.

— "Comendo bola" e "Harmonia Harmonia!", marchas carnavalescas de Hebel Tavares calcadas em motivos politicos do momento, occupam os dois lados do disco "Columbia" n. 5.120

CORRESPONDENCIA

Cigana — Campinas — O pasodoble, "Sol de Hespanha" encontra-se no disco n. 1.602.

Kéo-Tem.

O O C E A N O

Amo, perdidamente esse grande revoltado...

Extasio-me, preso de fascinação e de arrebatamento, ante esse doido gigante, sempre brusco sempre bellicoso, rebelde e indomável. E' que tenho uma alma tal qual a delle... presa da paixão perversa, que a quebranta, irada, na ansia tantica e malvada, que a supplicia.

Porque sou tambem, e o reconheço, inquieto, perturbante, soffrego e desesperado como o Delirium Tremens de seu vagalliões.

Sinto, como o mar, o mesmo indifferentismo pela suavidade de uma caricia, pelo gaudio de um terno afago. Pois se os osculos humidos do luar, os accesos olhares de estrellas em noites brasileiras de primavera, as tenues plumas das auras aliseas, debalde, lhe conseguiram apaziguar o amago bilioso, as mãos de arminho, os olhos cúpidos, os beijos quentes e voluptuosos das mulheres que me amam, não me agitam os labios seccos, a face de gelo e a alma de granito.

O oceano e eu temos o coração de espumas...

Assim como o intimo do mar tenho a paixão instinctiva e malevola da destruição. Vibram accesos, em mim, a volição immensurada de ir contra a massa inerte dos rochedos, e o impeto iconoclasta de destruir as obras dos homens, de desmoronar idolos, para, egoistica e deshumanamente, tudo guardar no seio impene-travel de meu sér...

Si no arrebol o céu é de rubras côres, o enorme e salso elemento liquido é um lago de sangue, si sobre a monotonia da paisagem desce a toalha encardida do crepusculo, é de matiz azul-escuro, cor da prece e da saudade.

Assim sou eu.

Se a manhã é de sol, com labaredas de volupia e prazer, brincam em meus olhos uma doidice, uma delicia tonta de gozo; si o dia avança, chuvoso e scismarento ha, em derredor de mim, uma como tarja do choro e da amargura; si a tarde é uma mulher loira, delgada, de longos braços e com lentas hemoptyses, em meu olhar, já então mortico, ha o anseio tantico do Nirvana.

A's vezes das cavernas oceanicas, dizem-nos as lendas, voam em noites claras e venezianas vozes de Nereidas, que allucinam os nautas do sonho e da fantasia; sobresaem, á flor das aguas, as cabeças de lâ das ondinas, que nos revelam a seducção das voragens.

Igualmente das mais profundas cavidades do meu Eu sahem brados interjectivos, gritos onomatopaicos, blasphemias e baldões, que não chegam a ser palavras e morrem estrangulados na garganta. E bailam, em torno de mim, sombras opalescentes e esguias, que attrahem, rastejam verdes serpentes que me tentam, a saborear toda a grammá infinita de peccados.

Do livro de Columbo Ferreira



Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalização da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)



O MELHOR PRESENTE DE NATAL PARA AS CRIANÇAS

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Orgão da alta cultura literaria do paiz, publicando em cada edição quatro reproduções de pinturas de autores nacionaes.

o Malho

PELO MUNDO

A Festa de Todos os Santos! Quem sabe a origem da "Festa de Todos os Santos"?

E' tão velha, que a gente moça de hoje naturalmente já a esqueceu. Vamos recordal-a.

Foi lá pelo seculo VII, quando pontificava o Papa Bonifácio IV. O "Pantheon", de Roma, considerado obra prima de architectura, era o centro de idolatria de todos os deuses romanos. Mais tarde, quando o christianismo se impoz, Bonifácio IV transformou o Pantheon em Igreja de Todos os Santos.

A festa foi celebrada, pela primeira vez, na Allemanha. Luiz, o Bom, da França, a pedido do Papa, publicou um édito que ordenava a sua celebração em todos os Estados, fixando, para isso, a data de 1º de Novembro.

Ahi está a historia da festa de Todos os Santos.

No Museu Nacional de Roma, ha um prato que constitue documento historico, tão raro quão precioso. Os guias que conduzem os visitantes nas peregrinações da curiosidade, contam, com a voz tão commovida quanto é possível a um guia que se presa, a historia do "Prato de Capena".

O "Prato de Capena" foi encontrado nas escavações praticadas nas ruínas de Capena. Dahi, o seu nome. Segundo os archeologos, data, mais ou menos, do anno 284 antes de Jesus Christo, approximadamente na época em que Pyrrho, o famoso Rei do Epiro, foi chamado em auxilio dos Rarentinos, então em luta contra o poderio de Roma. Esse prato representa um elephante de guerra, sendo, talvez, o unico documento da primeira appareição desse animal na Italia.

O Palacio dos Papas em Avinhão, séde dos governos pontificaes no tempo da schisma, e que constituiu, então, um dos centros de actividade não sómente religiosa, mas também artistica e intellectual do mundo, está hoje reduzido a um quartel do Exercito Francez. Nem por isso, porém, (talvez por isso mesmo), é menor a romaria de turistas ao Palacio dos Papas, na França.

A casa em que morou Clotilde de Veaux, a inspiradora de Augusto Comte nas ultimas obras do grande philosopho francez, é propriedade do Apostolado Positivista do Brasil, que a adquiriu para cultuar a memoria daquelle grande nome feminino. Em torno da "Casa de Clotilde" tem havido incidentes lamentaveis entre os positivistas do Brasil.

A população actual do globo, segundo estatistica recente, é de 2 bilhões de habitantes, assim distribuidos: Asia, 900 milhões; Europa, 500 milhões; America, 200 milhões; Africa, 115 milhões; Australia, 7 milhões.

A nação mais povoada da Europa é a Russia, com 115 milhões de habitantes.

No dia 2 de Outubro do corrente anno, foram registrados na Prefeitura de Nova York os planos para a construção do edificio mais alto do mundo, que será a séde do City Bank Farmers Trust Company, subsidiario do National City Bank of New York. Este edificio terá 925 pés de altura acima do nível da rua e 65 abaxo, com 71 andares para cima e 4 subterraneos.

A aranha é o animal mais voraz do mundo, proporcionamente ao seu tamanho, está visto. Se o homem tivesse o appetite da aranha, precisaria, para sua alimentação diaria, de dois bois, treze carneiros, onze porcos e quatro toneladas de farinaceos.

O TICO-TICO — A revista infantil que tem em cada creança um leitor.

As actividades revolucionarias do Sr. Antonio Carlos e os seus pro-testos de innocencia.

O espirito pacifista do Sr. Antonio Carlos está em mãos lenções... de toda parte, chegam-lhe accusações!

Ora nos dizem da Bahia que a sua policia está agitando as populações da fronteira, com o fim de levá-las á revolta; ora mandam informar-nos de Goyaz que o Machiavello Mineiro andou também por lá a alliciar bandos armados. Taes denuncias, é de ver, têm sido positivadas de modo o mais frisante.

Ainda agora, o senador Caiado assumiu na Camara Alta do paiz a responsabilidade de uma dellas, dando nome aos bois... Citou assim a João Duque, celebrado promotor de correrias no seu Estado, que teria sido chamado a Bello-Horizonte para concertar com o Sr. Antonio Carlos, ou alguém por elle, como está acontecendo ultimamente no des-governo de Minas, o plano da mashorca que haveria de alliviar um pouco o peito oppresso do despeitado que não perdoa aos seus concidadãos o facto de não o quererem para seu supremo guia. Em defesa dos mascarados que andam fantasiados de cordeiros, só para verem se conseguem enganar a gente, sahio no Senado o Sr. Bueno Brandão, que aliás confirmou a visita do bandoleiro João Duque ao chefe da reacção liberal...

Parece-nos que, depois disto, será escusado qualquer duvida a respeito das sinistras actividades do homem que todos nós conheciamos simplesmente sob a apparencia de lisura offensiva, simplesmente pelos venenos da mentira e da intriga que sempre distilou nos meios por onde passava, talvez, aliás, antes, como medida natural de protecção, já que outros recursos lhe faltavam...

CONTRA RHEUMA



O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PH. SOCRATES OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLACAO 410 — SAO PAULO

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vae prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar.

A M A U R Y D E M E D E I R O S

Acaba de inaugurar-se, em Recife, o monumento levantado em homenagem á memoria de Amaury de Medeiros, o moço pernambucano que morreu aos trinta e cinco annos de idade, depois de haver prestado á sua terra natal os mais assignalados serviços, que agora justificaram essa sentida homenagem dos seus conterraneos.

Entre os varios discursos pronunciados nessa solennidade, destaca-se a oração do prof. Leonidio, em nome da familia do Dr. Amaury de Medeiros, que é a seguinte:

"Os amigos de Amaury de Medeiros, que tiveram a lembrança de promover-lhe esta homenagem, estavam longe de suppôr pudesse ella transformar-se em tambem solennidade, que é afinal a consagração a que tinha direito o creador do Departamento de Saude Publica de Pernambuco.

A idéa da collocação do seu busto em Recife, e neste local, é a mais feliz e opportuna. Na realidade, não se poderia evocar a figura de Amaury de Medeiros, senão ao lado deste salgueiro que elle mesmo plantou e era a sua arvore predilecta e junto destas flores que elle cultivava com tanto carinho.

Ficará assim o bronze de Umberto Cozzo perpetuando, numa praça publica da cidade, o nome de um dos pernambucanos que por ella mais souberam trabalhar. E isso porque Amaury não limitou a sua acção aos dominios da administração sanitaria e soube aproveitar o seu prestigio, durante a benemerita gestão do governador Sergio Loreto, para desenvolver tambem sua actividade em outros ramos de governo, de tal sorte, que sua passagem por Pernambuco ficou assignalando uma era de realisações as mais fecundas e inadiaveis.

Falando neste ambiente e diante de seus antigos companheiros de trabalho, não posso esquecer os dias felizes aqui vividos, em sua companhia, partilhando das alegrias de suas primeiras victorias, que eram o premio do seu esforço e a coroação de suas mais altas aspirações de bom brasileiro. Em varias épocas, nos primeiros dias e nos ultimos dessa campanha, que elle costumava chamar "a minha cruzada sanitaria", ouvindo-lhe as confidencias, como seu amigo mais intimo, pude desde cedo conhecer os seus desenganos da vida publica e sentir as desillusões que já lhe começavam a amargar a carreira. Era tão grande, porém, o seu desejo de servir ao Brasil e ser util á sua terra natal, andava então o seu espirito tão perto do ideal, que nunca lhe pude, ainda assim, surpreender o menor gesto que denunciasse o arrependimento de haver deixado o Rio de Janeiro, ou fizesse supôr haver elle pensado, um minuto sequer, em interromper a tarefa a que se votara com tanto ardor e desinteresse.

Ao contrario, trabalhando sempre de sol a sol e quantas vezes pela noite a dentro, queimando a vida em plena mocidade, o seu pensamento era só para o trabalho, empenhado como estava em mostrar aos seus

conterraneos, que mal o conheciam, toda a força de sua mocidade creadora.

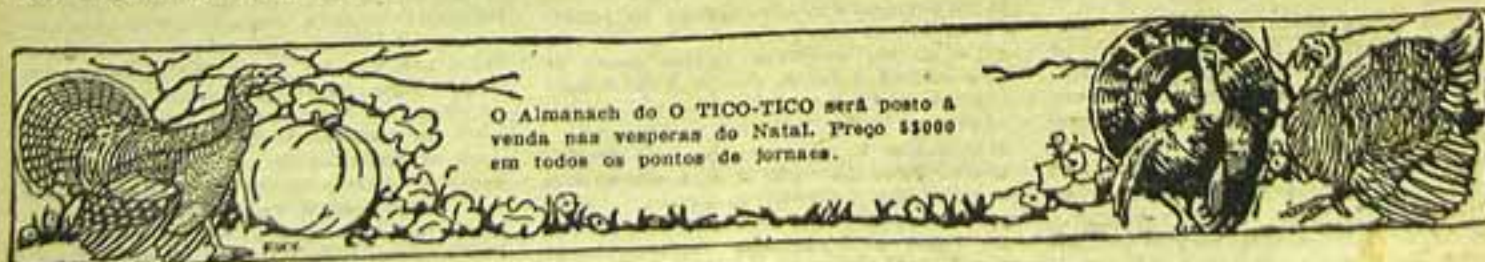
Sua ansia de tudo realizar a um tempo, que se chegou a considerar o seu grande defeito, era a meu ver sua maior virtude, porque só assim se pôde explicar tivesse elle conseguido, aos trinta annos, e em um curto periodo de governo, esta obra magnifica que bastaria, por si só, para encher toda a existencia de um homem de acção que fosse ao mesmo tempo um grande patriota.

Amaury não costumava voltar os olhos para traz, nem se comprazia em viver das glorias passadas, porque tinha sempre deante de si um mundo novo de idéas que era o segredo de sua força e justifica bem a sua grande victoria. E' por isso que os congressistas que agora visitam Pernambuco, alguns que foram seus antigos mestres e collegas, estão todos encantados com a grandeza da obra por elle realisada, creando o Departamento de Saude e Assistencia de Pernambuco, reformando todos os seus serviços, laboratorios e hospitais, ao ponto de fazer com que Recife possua hoje uma das mais completas, senão a mais bem aparelhada, em seu conjuncto, de todas as organizações sanitarias estaduais existentes no Brasil.

A justiça com que se vae agora julgando a sua obra demonstra bem como elle cedo comprehendeu a responsabilidade que assumia e o alcance que teria a sua acção administrativa em Pernambuco, uma hora em que a hygiene domina e empolga a politica dos povos mais adiantados do mundo. A opinião dos technicos e sanitaristas brasileiros aqui presentes, unanimes todos em louvar e appladir o esforço realisado por Amaury, é a maior recompensa e a melhor gloria a que elle poderia aspirar depois da morte.

A muitos tem custado crer que tudo isso seja trabalho de um moço que desapareceu aos trinta e cinco annos de idade. Aos que fomos seus companheiros, desde os tempos academicos, isso não surpreendeu porque já havíamos advinhado por essa epoca em Amaury, um dos mais formosos espiritos de nossa geração, ao serviço de uma inegualavel capacidade de estudo e de trabalho. Prestando á sua terra natal tamanhos serviços, Amaury fez-se credor desta homenagem, ao mesmo tempo que mostrou aos seus conterraneos como os moços de hoje estão dispostos a enfrentar com desassombro e convicção o futuro, afim de poder tornar em realidade esse grande sonho de todos nós, que é ver um dia o Brasil forte e feliz, entre os primeiros povos americanos.

Amaury morreu ingloriamente e no apogeu de sua carreira, truncada pela morte, como se o proprio destino estivesse enciumado de sua victoria, tão precoce mas nem por isso menos justa. A medicina brasileira perdeu com elle um de seus novos valores mentaes e



O Malho

motões. Mas a vida de Amaury ficará para sempre como symbolo de belleza e patriotismo. Elle constituirá o exemplo que procuramos todos seguir, sobretudo porque elle logrou a fortuna rara de poder guardar, até á morte, o idealismo sadio da mocidade, não obstante houvesse já conseguido pela cultura essa elegancia mental, que é o privilegio da idade madura.

Em um discurso em que procurava traçar a biographia do seu querido mestre Nascimento Gurgel, Amaury disse estas palavras, que se poderá com justiça applicar também a elle proprio: "A sua vida foi uma vertigem, uma agitação indormida. Generoso e decidido como um general, envolvente e fascinador como um diplomata, viveu, trabalhou e produziu com o rythmo veloz das existencias curtas. A' sua figura romantica de idealista, não faltou nem a morte inesperada e precoce em meio da peleja."

Meus senhores, aqui agora, deante do seu busto, neste ambiente que elle tanto animou com a seducção de sua palavra e com os fulgores do seu espirito, não ha lugar senão para a eloquencia muda da emoção e da saudade.

Em nome de sua familia, que represento neste instante, em nome de seus dois mestres Rocha Vaz e Alvaro Osorio, que elle tanto queria, em nome de seus amigos aqui presentes, e ainda dos que lá ficaram no Rio de Janeiro, e no meu proprio, agradeço esta homenagem tão digna quanto merecida ao nosso querido, malgrado e inesquecível Amaury".



Miniatura da capa de *Para todos...*, de hoje, a revista mais apreciada pela elite carioca.

Presidente Manuel Duarte

A noticia da subita enfermidade que assaltou o Sr. Manuel Duarte, comquanto afastasse desde logo motivos de maiores apprehensões, não deixou todavia de causar por toda parte uma grade tristeza. E' que, desse modo, se interrompe, por alguns dias, pelo menos, uma actividade de veras salutar, não só, ao seu Estado, senão, também, ao paiz, que hoje tem, no Presidente Fluminense, um dos seus melhores servidores.

Governante orientado por um alto senso das suas responsabilidades para com o povo que o elegeu, não mede elle, no exercicio da sua função nenhum sacrificio para lhe ser util, seja ainda o da saúde como bem o demonstrou o incessante labor a que se vem entregando, desde que assumiu o encargo de dirigir a sua terra.

Cidadão brioso, com credits mentaes, alem disto, a zelar, o actual administrador do Estado do Rio, tudo quer fazer, estudar e instuir, no ambiente das suas attribuições, o que sobrecarrega de certo modo a sua tarefa, como chefe do governo.

Nessa nobre preocupação, tem certamente origem o desequilibrio que se acaba de verificar no seu organismo trabalhado, não de agora, por uma intensa acção de homem de pensamento, como jornalista que sempre o foi, com muito brilho e não menor dignidade. Tanto que nestes seus antigos titulos de nobreza real foi a politica de sua terra buscar a melhor das credenciaes para o desempenho dos graves mandatos que mais tarde lhe deu a confiança no Parlamen-

to e no governo a que elle ainda maior prestigio deu.

Felizmente para o presidente Manuel Duarte a justiça que elle se empenha por distribuir, com a rectidão dos véros magistrados, aos seus conterraneos, hoje lhe faz a nação toda sem excepção dos seus proprios adversarios, o que constitue para o homem publico em apreço o maior dos confrontos e a melhor das pagas.

Reflectindo este sentimento, "O Malho" exprime-lhe aqui, de maneira particular aliás, os votos de prompto e completo restabelecimento que ora se fazem pela preciosa saúde do illustre presidente fluminense.



A vida não é tão fela assim... nem os homens tão máos! Ha muita coisa bella neste mundo, e muito coraço, excluidos mesmo os femininos, em condições de só por si nos justificarem a Deus! Estas as reflexões que, ainda agora, deverá estar fazendo essa jovem esposa e mãe salva das aguas, com o seu fruto. E' bem verdade que o companheiro não lhe merecia o grande amor... Mas, não menos certo será também que o seu louco desprendimento encontrou, na renuncia consciente dos que intervieram na tragedia do seu sacrificio, alguma coisa de bem maior! Jogar-se fora a vida quando ella nos pesa por qualquer circunstancia, não chega a ser um acto de heroismo... Muitos vêm nisto apenas um acto de fraqueza. Outro tanto não se dará, porém, com aquelles que, estimando-a, embora, a compromettem, comtudo, num gesto de altruísmo assim, profundamente honroso, não só para o individuo, como para a propria especie.

SABONETE FLOREAL

Bem notavel tem sido nestes ultimos annos o surto que a industria nacional de artigos de toilette tem tomado entre nós, destacando-se entre todos, a fabricação de sabonetes.

Sem ser preciso confrontar oiras do importação, será bastante ver o prestigio e o consumo dia a dia accentuado de taes productos, para se concluir que a victoria dos mesmos, particularmente dos diversos typos de sabões finos, é um facto.

E' claro que, para attingir esta situação de prosperidade, os fabricantes nacionaes tiveram de adquirir installações modernas e, o que é mais, de crear laboratorios de experiencia os quaes, confiados a technicos competentes, vão aperfeiçoando cada vez mais a produção.

Não resta duvida, porém, que sem o dispêndio de tantos esforços e o desejo de produzir o melhor possível, em qualidade e quantidade, não conseguiriam impor ao consumidor, os excellentes sabonetes que actualmente estão á altura de concorrer com os similares estrangeiros.

Estas considerações nos vêm a proposito da visita que fizemos ao estabelecimento industrial dos Srs. Bogaert & Cia., conhecidos perfumistas, com fabrica e escriptorio á rua Victoria, 51, S. Paulo, os quaes, estabelecidos ha longos annos, souberam acreditar as suas marcas graças ao camero da mais cuidadosa fabricação.

Nessa visita admirámos entre a variada pauta de artigos de hygiene e toilette, confeccionados com o maior gosto, principalmente a reputada marca "Sabonete Floreal", optimo typo que pôde se impor como verdadeiro padrão entre os femala concorrentes.

O DECLÍNIO DOS SPORTS NAUTICOS NO RIO DE JANEIRO

— Sem duvida — respondeu. Nossa educação já foi muito melhor. O apogeu do salutar sport durou até 1920.

— Dahi para cá vem declinando?

Depois de um segundo de hesitação, com um sorriso:

— Infelizmente não se pôde negar isto.

“Chocolate” passou, em seguida, a falar sobre a figura do Brasil nas olympíadas de Antuerpia.

“Nós não vencemos na Belgica devido apenas a varias circunstancias que nos foram adversas. A começar pela alimentação, que além de não ser aconselhavel a atletas, era de paladar desagradavel. Quem nol-a fornecia era o Comité Olympico. E nós, julgando tratar-se de uma gentileza do paiz, cujo soberano nos visitava na ocasião, não reclamámos. Entretanto, tivemos depois de pagar um dinheirão pelas batatas cozidas que nos mandavam... Além disto, estranhámos a agua, que se mantinha a tres grãos abaixo de zero, como depois nos informaram. Assim mesmo, num arranco de energia, vencemos os francezes, como venceríamos os suecos, se tivéssemos jogado primeiro com elles. No segundo jogo, qualquer que fosse o nosso adversario, ter-nos-ia vencido.

— Mas com essa viagem a nossa turma não adquiriu novos conhecimentos?

— Na Europa, meu caro, joga-se um water-polo violento, cheio de truca, que enfeiam a sua pratica e a torna perigosa para os contendores. Nós, que até então, praticavamos um water-polo limpo, leal, bello de verdade, começámos dahi por deante a usar os mesmos processos dos europeus. Hoje, esse sport não é o mesmo de outros tempos.

— Esse facto, talvez explique o declínio.

— Também o local em que se realizam as provas de campeonato — uma lagôa Rodrigo de Freitas. E' muito longe. E desiste de assistil-as, devido á distancia a percorrer. Além disso, meu amigo, a falta de criterio de alguns juizes contribue muito para arrefecer o entusiasmo. Esses que não alcançam a nobreza da propria missão, aproveitam-se da autoridade que lhe confiam para fins indignos. E' lhe indifferente o brilho da luta, pois não se pejam de sacrificá-lo com as perseguições pesoadas, ou torcendo a victoria para os clubs de sua sympathia...

A NATAÇÃO

Quanto á natação, disse “Chocolate”, seu progresso no Brasil depende da solução de dois problemas conhecidissimos: piscinas e technicos. Sem isto nada se pôde conseguir de proveitoso. A agua do mar não deixa ver os movimentos do nadador e, por isto, não é possível corrigir-se os seus defeitos. Só se aprende

(F I M)

de a nadar em agua clara, crystalina e esta só em boas piscinas. Além disto, precisamos de technicos que nos ensinem os aperfeiçoamentos da natação.

“Vem-se verificando, agora, um movimento muito promettido no Brasil, cujos resultados, porém, só dentro de alguns annos poderão apparecer. Os novos processos só podem servir aos novos nadadores. Os velhos, estes, cheios de defeitos como estão, nunca mais alcançarão resultados de grande monta. Pão que nasce torto, não endireita mais...”

“Em Buenos Aires ha, por exemplo, a piscina da Associação Christã de Moços, que é optima. Dali tem sahido nadadores de primeira ordem, como o famoso Zorrilla. A mesma associação aqui do Rio acaba, também, de construir uma piscina, de que se pôde esperar muito. Vae dar grande incremento á natação. Por sua vez, o Club de Regatas Botafogo também se prepara para a construção de uma, cujo projecto está em estudos com o architecto-constructor A. Memoria, antigo socio daquelle club. Dizem que a piscina do Paulistano é muito boa. E agora, já que falamos em cousas paulistas, elles vão fazer surpresas no proximo campeonato brasileiro. Possuem elementos de grande valor.

“Quem deu grande impulso á natação aqui no Rio foi Alcides Paiva, meu companheiro ou conjuncto, que jogou em Antuerpia. E' justo que se saliente isto: Alcides, na Europa, tomou algumas lições com um “amador”, ao qual pagou e muito bem... Aqui chegando, Alcides distribuiu os seus novos conhecimentos, que até hoje se praticam.

O REMO

Quando tocámos esse assumpto, “Chocolate” foi logo dizendo que não era remador. Instado, porém, declarou que possuíamos grandes remadores.

“Estamos em condições de não fazer má figura numa competição internacional. Temos gente de valor.

— Mas as ultimas regatas do rio Tigre...

— Eu não sei se os argentinos serão capazes de repetir aqui o que fizeram lá. Não me metto na parte technica, mas acredito que elles não sejam melhores remadores que os brasileiros. Dizem que ha certa differença entre a remada delles e a nossa. Qual será a mais efficiente? Não seria difficil estudar-se o caso para, então, empregarmos o melhor processo. Tudo evolue. O remo também deve ter sido aperfeiçoado em outros centros sportivos.

As victorias do esforço na imprensa

A “Actualidade”, conhecido semanario politico desse magnifico pamphletario que é João Lima, acaba de festejar o seu 11º anniversario. E fel-o com uma edição especial que é o melhor attestado da sua victoriosa existencia em nosso meio, tão pontilhado de obices e incertezas, de ordinario, para os que enveredam pela carreira das letras, jornalisticas ou não. Por todas essas paginas de movimento e vibração profissionais, a gente sente logo o espirito e o caracter forte que as animam e constituem de resto a phase do seu successo.

Effectivamente, só os animos dotados de uma energia incommum poderão no Brasil de ainda agora levar por deante uma empresa jornalística, por mais modesta.

João Lima pertence, sem duvida, á classe dos lutadores para quem os embargos consttuem apenas motivos de novas reacções ou esforços novos no caminho do seu desiderato.

Dizendo-se isto, certamente se terá explicado a maneira por que essa organização jornalística vae vencendo em affirmações da natureza da que lhe vemos nessa edição com que commemora os largos annos vencidos já pela sua intelligencia e a sua coragem.

Ao distincto confrade, o nosso parabem.



INVENÇÕES ANTIGAS



A PRIMEIRA MACHINA DE ESCRIVER



SYNCHRONISMO



A PRIMEIRA IMPRESSÃO DIGITAL



A TELEPHONIA E' PREHISTORICA



A PRIMEIRA
IDEIA DA
LAMPADA ELECTRICA



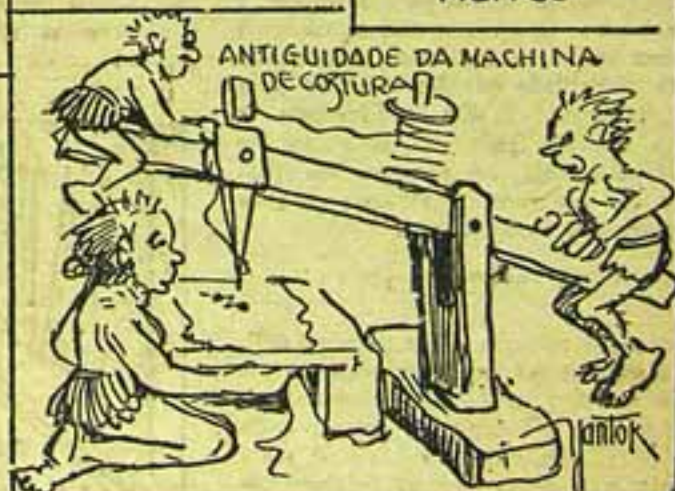
ORIGEM
DO PISTÃO



ORIGEM DO BARO-
METRO



PRIMEIRAS MANIFESTA-
ÇÕES DO RADIO



ANTIGUIDADE DA MACHINA
DE COSTURA



SECÇÃO CHARADÍSTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDÊNCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHOS DA FÓRMA, NÃO É CHARADA

RESULTADO DO 3º. TORNEIO DE 1929. APURAÇÃO FINAL DO TORNEIO L. C. P.

Mr. Trinquessa (S. Paulo), 85 pontos; Neptuno e Carlos Costa (ambos da Bahia), 84 cada um; Jubanidro (S. Paulo), 83; Conde Guy de Jarnac, Dapera, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot, Maloyo, Neo-Mudd, Paracelso, Sezenem II (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 80 cada; A Garota, Condessa Guy de Jarnac, Diana, Lakmé, Themis, Zelira (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 79 cada; Vasco Dias e Edipo (ambos de Lisboa, Portugal), 78 cada; Barão de Dameral, Erre-Céas, Lago, Miravaldo, Nellius, Orilrio Gama, Ruhira, Seneca, Sylma, Tiberio, Visconde de Adnim, Calpetus (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), 73 cada; Alvasco, M. Lia (ambos de Recife, Pernambuco), 66 cada; Arthano (S. Paulo), 64; Euclides Villar (Recife), 54; Thalia (B. C. G. — Rio Grande), 53; Ave da Sorte e Aventureira (ambos da Bahia), 41 cada; Pompeu Junior (S. Paulo), 40; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio), 39; Dama Verde (Bahia), 19; Spartaco e Lyrio do Valle (ambos de Belém, Pará), Olivares (Pomba, Minas), 11 cada; Aureo Marques Vidal e Pedro Canetti (ambos da Bahia), Rocielrinha Nazarena (Nazareth, Pernambuco), 9 cada; Jovaniro (Nazareth, Pernambuco), Soldado e Sertaneja (ambos da T. P., Florianópolis, Estado do Rio), 8 cada; João da Rocha (Nazareth), 7.

Foram vencedores: em 1º lugar — Mr. Trinquessa; em 2º — Neptuno e Carlos Costa (empatados); em 3º — Jubanidro.

APURAÇÃO FINAL DO TORNEIO B. C. G.

Mr. Trinquessa, 89 pontos; Carlos Costa e Neptuno, 88 cada um; Conde Guy de Jarnac, Dapera, Etienne Dolet, Julião Riminot, Maloyo, Neo-Mudd, Paracelso, Sezenem II, Jubanidro, 87 cada um; A Garota, Condessa Guy de Jarnac, Diana, Lakmé, Themis, Zelira, 86 cada; Lyrio do Valle e Spartaco, 85 cada; Edipo e Vasco Dias, 84 cada; Barão de Dameral, Erre-Céas, Gavroche, Lago, Miravaldo, Nellius, Orilrio Gama, Ruhira, Seneca, Sylma, Tiberio, Visconde de Adnim, Calpetus, 79 cada; M. Lia, 78; de Adnim, Calpetus, 79 cada; M. Lia, 78; Alvasco, 77; Scott Mallory e Strelitz (ambos de Belém, Pará), Violeta, 75 cada; Arthano, 64; Nemus Nulus, Phebo, Rubião Junior, Saturno, Thalia, Lyrio Franco (todos do B. C. G. — Rio Grande), 62 cada; Euclides Villar, 51; Aventureira e Ave da Sorte, 44 cada; Pan (S. Luiz, Maranhão), 41; Pompeu Junior, 40; Pedro K., 36; Dama Verde, 25; Olivares, 20; Jovaniro, 16; João da Rocha, 12; Rocielrinha Nazarena, 10; Aureo Marques Vidal, Pedro Canetti, Soldado, Sertaneja, 9 cada.

Foram vencedores: em 1º lugar — Mr. Trinquessa; em 2º — Carlos Costa e Neptuno (empatados); em 3º — Conde Guy de Jarnac, Dapera, Etienne Dolet, Julião Riminot, Maloyo, Neo-Mudd, Paracelso, Sezenem II, Themis, Zelira, 84 pontos cada; Barão de Dameral, Erre-Céas, Gavroche, Lago, Miravaldo, Nellius, Orilrio Gama, Ruhira, Seneca, Sylma, Tiberio, Visconde de Adnim, Calpetus, Carlos Costa, Neptuno, 83 cada; Edipo, Jubanidro, Lyrio do Valle, Spartaco, Mr. Trinquessa, Vasco Dias, 81 cada; Scott Mallory, Strelitz, 73 cada; Violeta, 66; Arthano, Alvasco, M. Lia, 65 cada; Lyrio Branco, Nemus Nulus, Phebo, Rubião Junior, Saturno, Thalia, 57 cada; Euclides Villar, 56; Pedro K., 46; Aventureira, Ave da Sorte, 40 cada; Pompeu Junior, 39; Pan, 33; Olivares, 23; Dama Verde, 22; João da Rocha, Jovaniro, 13 cada; Rocielrinha Nazarena, 11; Soldado, 7; Sertaneja, Aureo Marques Vidal, Pedro Canetti, 6 cada.

APURAÇÃO FINAL DO TORNEIO T. E.

A Garota, Conde Guy de Jarnac, Condessa Guy de Jarnac, Diana, Dapera, Etienne Dolet, Julião Riminot, Lakmé, Maloyo, Neo-Mudd, Paracelso, Sezenem II, Themis, Zelira, 84 pontos cada; Barão de Dameral, Erre-Céas, Gavroche, Lago, Miravaldo, Nellius, Orilrio Gama, Ruhira, Seneca, Sylma, Tiberio, Visconde de Adnim, Calpetus, Carlos Costa, Neptuno, 83 cada; Edipo, Jubanidro, Lyrio do Valle, Spartaco, Mr. Trinquessa, Vasco Dias, 81 cada; Scott Mallory, Strelitz, 73 cada; Violeta, 66; Arthano, Alvasco, M. Lia, 65 cada; Lyrio Branco, Nemus Nulus, Phebo, Rubião Junior, Saturno, Thalia, 57 cada; Euclides Villar, 56; Pedro K., 46; Aventureira, Ave da Sorte, 40 cada; Pompeu Junior, 39; Pan, 33; Olivares, 23; Dama Verde, 22; João da Rocha, Jovaniro, 13 cada; Rocielrinha Nazarena, 11; Soldado, 7; Sertaneja, Aureo Marques Vidal, Pedro Canetti, 6 cada.

Foram vencedores: em 1º lugar — os 14 da frente desta lista, todos pertencentes ao Bloco dos Fidalgos; em 2º — os 13 seguintes, ainda do mesmo Bloco e mais Carlos Costa, Neptuno; em 3º lugar — Edipo, Jubanidro, Lyrio do Valle, Spartaco, Mr. Trinquessa, Vasco Dias.

Os desempates serão feitos pela loteria desta Capital, a correr hoje, e pelo seu prêmio maior; e se ella não desempatar, valerá o segundo em valor, e assim por diante até um resultado definitivo. No caso de não haver loteria, hoje, valerá a que se lhe seguir.

No torneio L. C. P., Carlos Costa ficará com os finais pares e Neptuno, com os impares. No torneio B. C. G., o primeiro ficará com os finais 1 a 5, e o segundo, com os 6 a 9; Conde Guy de Jarnac, com o final 1; Dapera, com o 2; Etienne Dolet, com o 3; Julião Riminot, com o 4; Maloyo, com o 5; Neo-Mudd, com o 6; Paracelso, com o 7; Sezenem II, com o 8; e Jubanidro, com o 9. No torneio T. E., A Garota fica com as dezessete 01 a 07; Conde Guy de Jarnac, com 08 a 14; Condessa Guy de Jarnac, com 15 a 21; Diana, com 22 a 28; Dapera, com 29 a 35; Etienne Dolet, com 36 a 42; Julião Riminot, com 43 a 49; Lakmé, com 50 a 56; Maloyo, com 57 a 63; Neo-Mudd, com 64 a 70; Paracelso, com 71 a 77; Sezenem II, com 78 a 84; Themis, com 85 a 91; Zelira, com 92 a 98; Barão de Dameral, com 01 a 06; Erre-Céas, com 07 a 12; Gavroche, com 13 a 18; Carlos Costa, com 19 a 24; Lago, com 25 a 30; Miraval-

do, com 31 a 36; Neptuno, com 37 a 42; Nellius, com 43 a 48; Orilrio Gama, com 49 a 54; Ruhira, com 55 a 60; Seneca, com 61 a 66; Sylma, com 67 a 72; Tiberio, com 73 a 78; Visconde de Adnim, 79 a 84; Calpetus, com 85 a 90; Edipo, com 01 a 16; Jubanidro, com 17 a 32; Lyrio do Valle, com 33 a 48; Spartaco, com 49 a 64; Mr. Trinquessa, com 65 a 80; Vasco Dias, com 81 a 96.

Até 20 dias a contar de hoje receberemos reclamações a respeito desta apuração; esgotado este prazo a nada mais attendemos.

RESULTADO DO N.º 1.416

Honra ao Merito

SEZENEM II

JULGAMENTO

Destacamos nesta numero o *Pangalo*, de Sezenem II, que está feito com muita arte e espirito e que, por isso, fez jus á nossa preferença.

A *Eurampada*, de Seneca, a *Describe*, de Dairinda, o *Padre Conscripto*, de Julião Riminot, estão bons, mas pensamos que o trabalho de Sezenem II é um pouquinho melhor.

A *Esbulhada*, de Diana, está da mesma fôrma, uma boa produção, na especie; pena é que a phrase seja um tanto prolixa. Entretanto, é logico o que encerra todo o periodo; não ha outra conclusão.

DECIPIRADORES

TOTALISTAS

Chantecler, Roxane, N. Zinho, Marquez da Castiglione, Carlos Costa e Neptuno (todos da A. B. C., Bahia).

OUTROS DECIPIRADORES

A Garota, Barão de Dameral, Calpetus, Conde e Condessa Guy de Jarnac, Dapera, Diana, Erre-Céas, Etienne Dolet, Gavroche, Julião Riminot, Lago, Lakmé, Maloyo, Miravaldo, Nellius, Neo-Mudd, Orilrio Gama, Paracelso, Ruhira, Seneca, Sezenem II, Sylma, Tiberio, Themis, Visconde de Adnim, Yara, Zelira, (todos do Bloco dos Fidalgos, Santos), 27 cada um; Jubanidro (S. Paulo), 25; Dama Verde, Ave da Sorte, Aventureira, Aureo Marques Vidal, 21 cada; Anlora (S. João d'El-Rey), 12; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 10; Bálvia (Villa Velha), 9; Arthano (S. Paulo), 7; Thalia (B. C. G. — Rio Grande), 6.

DECIFRAÇÕES

61 — Arrêu; 62 — Amadorno; 63 — Chamalhado; 64 — Cipolino; 65 — Almoada; 66 — Jornada; 67 — Muladar; 68 — Retirado; 69 — Estalhada; 70 — Mascabado; 71 — Valedor; 72 — Atapulhado; 73 — Espinhela; 74 — Vestiaria; 75 — Malhada; 76 — Pangaio; 77 — Naupia; 78 — Beizê; 79 — Nomeio; 80 — Reduzido; 81 — Enxampada; 82 — Discrime; 83 — Rajada; 84 — Penitenciaria; 85 — Rabeadura; 86 — Sagradamente; 87 — Aquecido; 88 — Não vale uma ataca; 89 — Padre conscripto; 90 — Gallo que lora de horas canta, faca na garganta.

NOTA — Justificação, dentro do prazo regulamentar, de Mohlev, para 77 e Gaba, para 75.

6º TORNEIO DE 1929

TORNEIO SEM GRYPHO

PREMIOS

Para 1º e 2º lugares

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 63

(Ao Jofralô)

2-2—Semente exerce influencia através do commercio a moeda que tem curso.

Jovaniro (Nazareth)

3-1—Todo o filho de ligeireza de caracter é um homem teimoso.

Moringa

1-1—Pelo aparelho que vou receber, quero um bom negocio propôr.

Olivares (Pomba)

2-2—Esta ave rara, a mulher trouxe da Macedonia.

Paracelso (do Bloco dos Fidalgos, Santos).

ENIGMAS CARADISTICOS 65 a 67

A parte prima de todo, certo, existe na segunda, pois ali se encontra a roda e com profusão abunda.

Procure agora o conceito deste trabalho tyranno com muita cautela e gelto, pois que pôde causar damno.

Jubanidro (S. Paulo)

(A' distincção confrreira Clara Déa)

Si, de total sem extremos, (Do Neptuno), ao que só resta,

Quando houver festa,

Pôres total sem primeira,

A tua linguinha travessa

E desinquieta,

(O' digna e linda patricia

Da Condessa de Barral.)

Fazê o todo sem final

E sô discreta.

Juliano Riminot (B. dos F. — Santos)

(Ao Nemus Nulus)

Divida o todo no meio:

No final, como diz prima,

De certo o total nós vemos,

Sabe onde?... Logo em cima.

Fique já bastante attento

Para alhar o complemento.

Lyrio do Valle (Belém, Pará)

CHARADAS ANTIGAS 65 a 72

Pela praia, em plena fuga,—2

Sem destino ter seguro,—3

Vae, ligeiro, passo duro,

Um pedinte, desgraçado,

Da policia perseguido.

Anda o coitado escondido

Por um queijo ter furtado.

Valeto de Espadas (Minas)

Eu que nunca alardeei impotancia,—2

Pois causa-me pesar quem o faz,—1

Fiquei triste com tua jactancia,

Ostentado em distincções, rapaz.

Diana (B. dos Fidalgos — Santos)

(Ao collega Radio, sempre grato pelos seus bons trabalhos a mim dedicados).

Quando você fôr pescar

Fique de modo quieto,—1

Para o anzol só pegar

Peixe, mas de bello aspecto;

E se bem forças não tem,—2

Para os peixinhos iscar,

Jogue logo com deudem

Isca de fígado no mar.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Por preço muito elevado—1

Um bandolim ou comprei—3

ENIGMA PITTORESCO 75 (T. SEM GRYPHO)



NOTA — Este enigma não tem assignatura.

Mas ficou todo rachado
E ao turco jamais paguel.

Blalva (A. C. L. B. — Villa Velha)

Este signal de nascença—3
Que lá se vê, caro doutor,—1
Foi causa da desavença
Que houve a bordo do vapor.

Altivo Trindade (Formiga)

LOGOCRYPOS 73 e 74

Uma bailarina, de pouco valor,—1-2-7-—
4-19

Diase ao director, residente no Rio,—6-7
—4-5

Que a estalajadeira desta bôa mulher—1-
4-12-8

Vae para a freguesia fazer um banquete,
8-10-13-8

Depois seguirá p'ra villa d'Alemquer.

A minha querida irmã que gosta muito—
9-8-11-14

De conhecer do mundo todo seu brio,
Foi comprar desta mulher a linda planta—
1-5-4-3-6-7

Para presentear a uma pessoa do Rio.—13
—14

Agora, eu vou levar a mulher na serra
P'ra ver a pedra de remate que a corra.

Carlos Costa (A. B. C. — Bahia)

NO JURY

"Ao pronunciar, senhores, a defesa
Do accusado, eu desejo bem provar
Que elle, sendo colhido da surpresa,
Do perigo não poudo recuar."

Sendo atacado, inopinadamente,
A's escondidas não podia agir.—4-5-5-10

(Tal procede dos autos) frente a frente—
1-2-3-8

Contra o inimigo teve que reagir.

O nobre jury ha de notar, portanto,
Que eu não viso por força convencer.—5-
8-9-10

E' necessario sem demora, emtanto,—3-9-
7-1

Que este homem, que matou p'ra não morrer.

Volte ao seio da sua sociedade,
Reveja, enfim, o seu querido lar.
Pois que o seu coração soffre a saudade
Batido pelas vagas do pesar."

Pompeu Junior (São Paulo)

P R A Z O S

Os mesmos que os do "Torneio Animação".

TORNEIO ANIMAÇÃO

PRIMOS

Para 1.º, 2.º e 3.º lugares.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 67

2-2—Chegará o tempo e a minha vez para falar alternadamente.

Barbaçal (S. Paulo).

1-2—Offercece duvidas, porque é voz corrente que tem modo esse homem.

Valete de Espadas (Raposos, Minas)

2-1—A feiticeira punha sempre em dificuldade o mariola.

2-1—Reduz a pé, nota, todo bucho de ave.

1-2—A criminosa por boa que seja, é sempre tratada como maldada.

1-2—Consiste que digam que o professor é valeroso.

2-2—Quando elle rodava e vira sempre dá uma cambalhota.

ENIGMAS CHARADÍSTICOS 63 e 69

— Corria a vida... um maná!...
(Assim contou o Germano),
Foi bastante o amigo Sá
Metter-se entre a Leda e o mano;
Para que ella, sem ser má,
Se julgasse, de corrida,
Bastante mesmo offendida —

Procuram por toda Igreja,
Foi diziam lá estar,
Um rei de fama sobeja
E, no governo, sem par.
Um mensageiro affirmava
Ter o dito ali entrado;
A todos até jurava
Que o monarca era barbado.
O que fizeram, não sei;
Nem isto é cá do meu fóro;
Acharam, por fim, o rei
Intrometido no côro.

CHARADAS ANTIGAS 70 a

Vi bem que, naquella entrada,—2
Era um tecido de fio,—1
Que embaraçava a chegada,
Como entrada de navio.

Se são comidas baianas,—3
Mesmo com porco, eu aceito,—1
Embora sendo servidas
Num lugar bastante estreito.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

* Comungo não, violão!
"Não mette a cara, Machado"—2
Dize o Néca Seraphim,
Já dançando bem tocado.

O Machado, um valentão:
— "Comungo, sim, bandolim".
E faz de leme sem governo,—2
Planta o pé no Seráfico!

Valete de Espadas (Minas)

— Eu não quero ir à cidade—2
Embora você me deixe —
A mulher do "seu" Trindade—2
Dizia, comendo peixe.

Tieno

Caminhad rapidamente,— 2
Levas a letra ao Tesouro,—1
E trazes incontinentemente
Aquella tira de couro.

Altivo Trindade (Formiga)

LOGOCRYPHO 75

Eu fui à festa da Penha—2-7-5-5-4
No meio duma torrente—2-8-7
Do povo e, agora, eu digo—6-7-2-4
Que jamais vi tanta gente.

Vi um velhinho coduco—1-2-4-5-7
Cahido e gritando em vão—1-7-1-7
A prupa mais se apertava—5-7-2-2—
E o tibio, velho no chão.

Bialva (A. C. L. B. — Villa Velha)

P R A Z O S

Terminarão: a 14, 19, 25, 27 e 29 de Dezembro próximo e a 3 de Janeiro seguinte. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades próximas, servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piauí e bem assim os de Matto Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa ultima nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

DICCIONARIO DO CHARADISTA

Communicamos o Sr. Antonio M. de Souza que já iniciou a reimpressão da 2.ª parte do seu Dicionario do Charadista, tendo sido publicados, até agora, 9 fasciculos de 16 paginas cada um. Sahirá, regularmente, daqui em diante um por semana.

Sendo assim, dentro de pouco tempo teremos prompta a nova edição desta obra tão importante, principalmente para os charadistas e amadores das Palavras Cruzadas, a qual se apresentará, desta vez, correcta e mais augmentada.

Para informações mais positivas, dirijam-se os interessados ao seu autor, residente á rua Halfeld, 745, em Juiz de Fora.

TAÇA "MARIA-FLOR"

Recebemos dos charadistas lisboetas Edipo e Vasco Dias a lista das soluções da 1.ª série, e trabalhos para a segunda.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE EDIPO

Está sobre a nossa mesa de trabalho o n.º 455, de 31 de Outubro ultimo, da revista portugueza A. B. C.

CORRESPONDENCIA

Amir—O logocrypho fica para o proximo torneio, quando não houverá mais limite de letras, para essa especie. O artigo, porém, não será publicado, porque a "De Janelia" é para assumptos humoristicos relativos ás coisas do charadismo e aos charadistas.

— 55 —

Mafina

NOVAMENTE EXPOSTA A TAÇA "MARIA-FLOR"

A Taça Maria-Flor achou-se mais uma vez exposta o dardo 13 do mes cadente, á rua do Ouvidor, 162, Companhia Dr. Sholl S. A.

E R R A T A

Do n.º 1.419:

Taça Maria-Flor, 2.ª série: rigorosamente e não vigorosamente (linhas 60, 2.ª columna); despesa e não desprezo (linhas 46, 3.ª columna). Enigma charadístico, de João da Rocha: a ultima palavra é — cabo — com e pequeno. Enigma pittoresco 60: escrevasse — 2 — antes do L do começo: é — s — a letra que está dentro do circulo na parte inferior do 2. Charada novissima 53: é de * * *. Enigma Charadístico 55: é — sobredito — e não — sabredito (15.º verso); este enigma é de * * *. Charada antiga 50: — varão e não varão. Charada antiga 57: — olhava — e não olham — (3.º verso); no fim desse verso deve haver o algarismo — 2 —. Charada antiga 58: depois de barra lêa-se — 2 — e depois de — almanjarra — o algarismo 2 também; com semelhante — e não — som semelhante — (2.º verso); embaixo do 4.º verso diga-se * * *. Logocrypho 60: o — rogo — do 3.º verso deve ser gryphado; este logocrypho é de * * *. Taça Maria-Flor: tire-se o ponto virgula existente entre Nemus e Nulus (pag. 56, 1.ª columna). De Janelia: — desejavas — e não — desejamos — (mesma columna, antepenultima linha). Correspondencia a A. Carneiro (Capital): antes de necessaria, lêa-se — é —. Errata do n.º 1.418: — Decifrações e não descrições (linhas 6); os e não ou (linhas 12); 20 e não 19 (linhas 26); 3 e não 12 (linhas 26); 12 e não 16 (linhas 27).

Ha outros ao alcance do leitor.

MARCHEAL

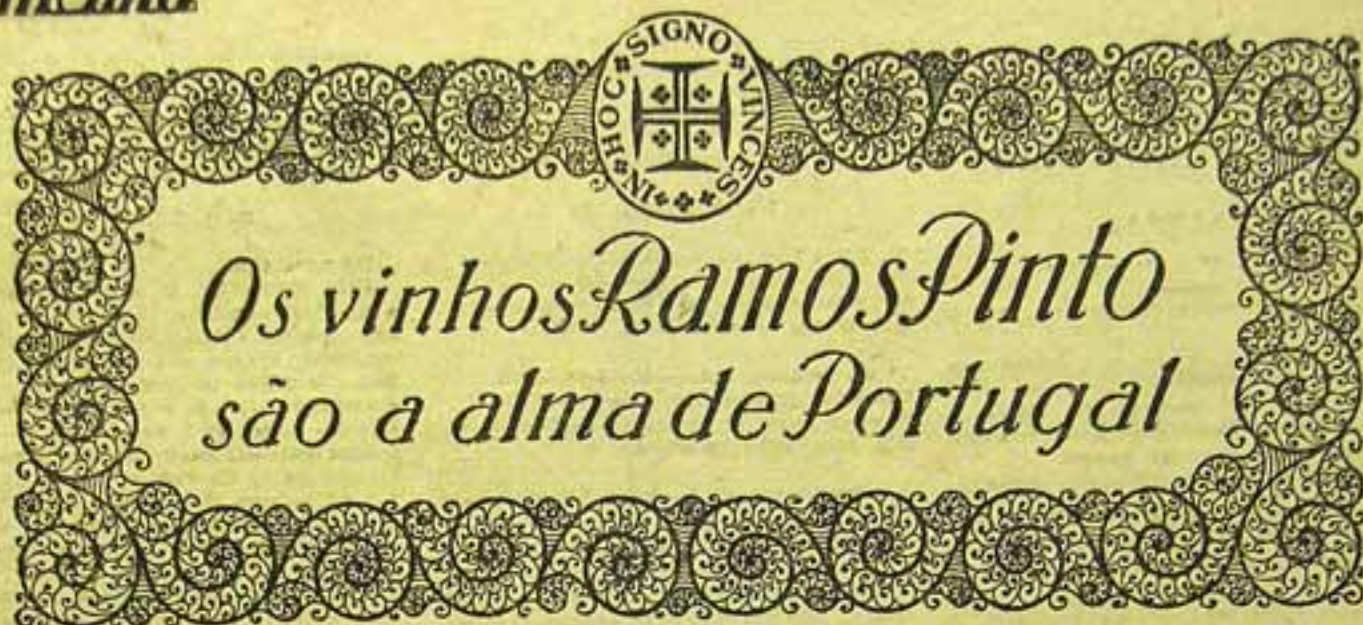
Imprensa carioca

A "Critica" vem de assignalar, com um successo admiravel o primeiro anno de sua existencia. Sua edição especial em commemoração do dia 21 — data de seu natal na imprensa deu-nos através de paginas sem conta, movimentadas e brilhantes, a medida exacta da pujança das forças que collaboram na obra do triumpho em nosso meio. Só uma folha de vitalidade incontrastavel poderia com certeza lograr tanto.

Não nos admira aliás o facto. A simples circumstancia de ter o vespertino em questão, como bandeira, o nome de Mario Rodrigues só por si já nos garantiria de antemão esta victoria. O festejado jornalista, alem de ser um combatente formidavel, no terreno das pugnas jornalisticas, tem consigo o segredo do jornal popular, exercendo a força de sua penna sobre as vistas offuscadas das massas, um fascismo por vezes extranho. Dahi lhe vem, para as campanhas que trava, em nome do seu proprio temperamento de luctador, essa perfeita adhesão que o povo lhe dá e sem o qual não lhe seria possível vencer no terreno que escolheu para exercicio da sua exuberante e desassomburada actividade.

Innumeros foram os cumprimentos que lhe chegou pelo auspicioso acontecimento, e a estes não temos senão que juntar os nossos, pelo duplo apreço que devemos ao brilhante confrade e afinal ao publico que o felicita com os seus applausos e o seu apoio.

o Malho



ALLONAL ROCHE
COMPRIMIDOS

INSOMNIAS
ENXAQUECAS

ALLONAL ROCHE

NEVRALGIAS
DÔRES EM GERAL

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & C^{IA} - PARIS.
UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & C^{OS} LTD. - RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO.

Opilação - Anemia produzida

não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o
— 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. —
drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida
e segura com o PHENATOL, de
Alfredo de Carvalho. Facil de usar,
Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia.
A' venda em todas as pharmacias e

O Almanach d'O Tico-Tico para 1930 sahirá em meados de Dezembro

O CASO DA SUCESSÃO

Cumpadre venho sabê
Qual a sua pinião
A respeito da famosa
História da sucessão.
Seu Uóxtio pensa qui nois
Num semo mineiro não,
Elle tá fazeno as coisa
Sem consurtá a rezão,
Qué impô um candidato
De sua predileção.

Mais cumpadre, a iscôia
Não foi feita im cunvenção?
Num negoço damnado
Num foi 17 Estado
Qui truxero as adesão?
Cumo é qui apois agora
Tão fazeno confusão,
Num é assim qui si faiz
Toda a veiz de sucessão?

Mais cumpadre, Antonio Carro
E' a nossa sarvação,
Nois se deve confiá
Nos eixo de sua acção
Seu Uóxtio no governo
Tá disgraçano a Nação.

Perdão, cumpadre, portesto,
Basta desta zangação,
O seu Chefe Antonio Carro
Num tem essa pinião,
Foi elle memo qui disse
Qui Uóxtio é muito bão
E qui todo os feito delle
Tinha sua provação,
Qui'o mió de todos elle
Era a estabilização,
Cumo é qui elle agora
Cahi im contradicção?

Mais cumpadre, Uóxtio qué
Metê nois na iscravidão,
Julio Preste é um homem
Qui num tem riligião.
O Brasil sem liberdade
E' cumo a gente sem mão,
Por isso é qui nois se deve
De sê contra a opressão
De ajudá Antonio Carro
Cum a nossa votação
Acabá co'as lei ruim
E' a sua pretensão.

Mais cumpadre, quem qui fez
Tanta lei de opressão?
Num foi esse Antonio Carro
Qui tá cum a gritação?

Cumpadre, elle arrependeu
E qué nossa absorvição
E vae dá a nois liberdade
Im troca da iscravidão,
Elle já poiz o segredo
No meio das votação
E p'rmittiu nas iscola
Insiná riligião.

Cumpadre, voto secreto
Foi só péra tapição
Do farso liberalismo
De carco e de cazião

E p'rmissão nas iscola
De insiná riligião.
Foi p'ra vê si conseguia
Do crero a provação,
Pois elle sabe o valô
Qui o crero tem p'rum cristão.
Mais elle num conseguiu
E num consegui mais não,
Os bispo num compra bonde
Nem mesmo de prestação
De Mina os 3 principá
Num dissero sim, nem não.

Cumpadre, o Brasil precisa
Dos home sero e bão
Qui nos dinheiro do povo
Sem a lei num tem a mão
Qui do Banco do Brasil
Num paiz caxa de inleição
P'ru candidato de peito
E de sua provação.
Por isso é qu'eu aqui vim
Sabê sua pinião.
Ispero qui na Liança
Hei de vê de coração
O meu cumpadre e amigo
Cum toda a famiação.

Cumpadre, qué qu'eu lhe diga
Minha pobre pinião,
Ispera inté qui acaba
Essa grande confusão
A qual poiz noiz tudo tonto
Mais qui a propra sucessão,
O caso dos 3.000 conto
Qui foi pago im comissão
Nesse negoço damnado
Dos navio ex-allamão
E num queira mal por isso
Seu cumpadre

BASTIÃO

(Diamantina)

O Presepe d' "O Tico-Tico"

A Companhia Dr. Scholl S. A., no seu luxuoso estabelecimento de artigos e para tratamento dos pés, na rua do Ouvidor, 162, continúa a expor o maravilhoso Presepe de Natal d' "O Tico-Tico". Assim é que, numa de suas bem organizadas vitrines, o magestoso presepe constitue curiosidade, aliás justificada, de quantos transitam pela aristocratica via publica.

DR. ADELMAR TAVARES
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59
2º ANDAR



As Viagens Maritimas!

A BORDO de um transatlantico, a caminho de Nova York ou Paris. Que mundo de alegrias novas para aquelles que gosam de boa saúde! Mas também vós podeis gosar do que a vida tem de bom e de bello se não vos descaidais. A regularidade do organismo é a chave para a conservação da saúde. As pilulas do Dr. Carter para o Fígado regulam as funcções do intestino e debellam a prisão de ventre, que é a causa das dores de cabeça, biliosidade, indigestões e todos os outros inimigos da boa saúde.

Comece hoje mesmo a cuidar da vossa saúde e a gosar das boas cousas da vida. Experimentae as Pilulas do Dr. Carter para o Fígado—ellas são puramente vegetaes e actuam de maneira a mais suave e natural.

PILULAS DO
DR. CARTER
PARA O FIGADO

Pedi sempre a legitima com.
a assignatura 1P

Dr. Carter

UMA DIGESTÃO
PENOSA

é muitas vezes devida a um excesso de acidez estomacal que facilmente pôde ser supprimida pela Magnesia Bisurada. Meia colher de café depois das refeições, livra V. S. em cinco minutos da azia, eructações acidas, flatulencia, pesadumes, etc., etc. e dá-lhe uma digestão sã e normal. Exija-se a verdadeira Magnesia Bisurada. A' venda em todas as pharmacias.

Esplanasforium

órgão do partido caradurista



Seu Junico, a tuaia 'ta suja
...tuda rasquirada!



ETA BICHO BEBEDÔ!



...fuga de baque



O salmão bonifacio
subindo a Parahyba



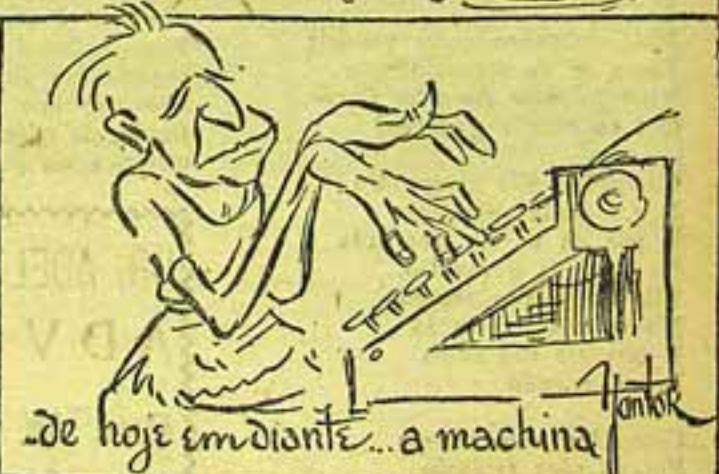
Xexeu e virab...
cada qual do outro gosta



aqui d'El-Rey



Washington
É GRANDE
É ...quem sera
o seu propheta?



de hoje em diante... a machina

J á f u i f e l i z

Já fui feliz!... tive também,
Amores, sonhos, ilusões!...
E disso tudo só retem
Minh'alma, a dor que se contém
No bojo das recordações!...

De poiso em poiso eu me vou indo
Na senda asperíssima da vida!...
E aos poucos se vai consumindo
Esta minh'alma entristecida!...

Ai! já não tenho mais carinho!...
Sou como um passaro sem ninho!

Já fui feliz como ninguém!...
Teci mil sonhos cor de rosa.
E disso tudo só retem
Minh'alma, a dor que se contém
Numa lembrança dolorosa!

Ai! já não tenho mais carinho!...
Sou como um passaro sem ninho!

HORACIO DE SOUZA COUTINHO

(Suzano)

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Órgão da alta cultura
literaria do paiz, publicando em cada edição quatro repro-
ducções de pinturas de autores nacionaes.

SAUDE DO HOMEM

Novo medicamento reconstituente, que actua directamente, produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. E' o paraíso dos velhos, porque faz reaparecer em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da idade ou por outras causas, sem causar damno á saúde.

Unicos fabricantes:

ANTONIO GUILHERME & FILHO

Pharmaceuticos e Droguistas

BREJO — MARANHÃO

Acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.
Em caso contrario queira enviar um Vale Postal na
importancia de 6\$000, a

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Caixa Postal n. 564 — RIO DE JANEIRO e pela volta
do Correio receberá um vidro de

"A SAUDE DO HOMEM"

o Malho



UM BOM CONSELHO!

Quando o senhor
soffrer do ESTOMAGO,
tome

DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D. N. S. P. sob o N° 169 em 24-3-1927

ARDORES

DYSPEPCIAS

ACIDAS

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS
A venda em todas as pharmacias



**Acondicionado de
forma a conservar
o seu sabor e
qualidades nutritivas**



QUAKER OATS vem acondicionado em latas à prova de humidade, com tampas selladas com um rebordo metálico especial.

Quaker Oats é introduzido nas referidas latas e submettido á formidável pressão de 10.000 kilos. Dest'arte, todo o ar é virtualmente expellido, evitando-se o perigo da deterioração, tão frequente nas latas em que o cereal é acondicionado á larga. É por isso que Quaker Oats chega ao consumidor com todo o seu sabor original e incomparável valor nutritivo.

Justamente pelo facto de Quaker Oats ser enlatado sob grande pressão, ficando muito comprimido, a sua lata é menor do que outras similares, mas não o seu conteúdo, que é sempre algo maior.

O rebordo metálico da tampa fecha a lata hermeticamente, sem obstar, contudo, a que possa ser aberta com a máxima facilidade. Conserve-a para seu uso, quando vasia, pois pode ser aproveitada como vasilha útil e economica.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

**Restitue as forças
da juventude
sem drogas**



Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem as recreioes de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescripções. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuía antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiaes têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço á International Palmette Company, Depto D, 3164, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo

LICENÇA N. 511, DE 26 DE MARÇO DE 1905

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumpho, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só com um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto os affligia, sómente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

OUTRO

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma trachite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos, a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922. — Florencio Moglia

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brazil. Depósito geral: Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do pó Pelotense. (Lic. 54, de 16-2-918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. É bom e barato. Leia a bulla. Formula do medico.

E E I A M

ESPELHO DE LOJA
— DE —
Alba de Mello
NAS LIVRARIAS

Nas proximidades do Natal será posto á venda o
ALMANACH D'O TICO-TICO para 1930, o melhor
presente para as creanças.

Voluntarios da morte...

Os nossos aviadores devem ser ou os mais arrojadados, ou os mais infelizes do mundo. Excluída, inicialmente, a hypothese da sua falta de geito para a coisa, — o que a propria historia da aviação não confirma, — a conclusão a tirar, do numero de desastres que registramos, não poderá ser outra. Nos poucos annos de pratica real da arte de voar, os sacrificios attingem a tal, que si formos comparal-os aos vôos realizados a porcentagem de mortes difficilmente encontrará, nas estatisticas, quem guarde com elle a mesma razão. E' um facto triste, sem duvida, este. Mas as verdades, mesmo dessa natureza, devem ser ditas. Do choque da sua revelação nasce muitas vezes a idéa de um remedio ao mal que deploramos. Neste caso doloroso da nossa pouca sorte em materia de aviação, sobretudo militar, quem nos garante que a insistencia do commmentario salientando-a não finda por levar as autoridades a quem interessa a descoberta de uma providencia, capaz de removel-a?

Explicam-se quase sempre os nossos insucesso nesse dominio por repetidas "panner" do motor. Mas este facto representa apenas uma advertencia. Motores têm todos os aparelhos. Si só os nossos são constantemente tomados dessas paralisias subitas é que trazem consigo alguma desvantagem originaria. Alguma avaria talvez. Nesta hypothese, responsabilizar por ella os nossos malaventurados aviadores, seria uma offensa covarde ao desrendimento com que se sacrificam ao renome da Patria.

A vida de um é a morte de outro

O bobo do marquez de Ferrara, chamado Gonelle, tendo ouvido dizer que um grande susto era cura para a febre, resolveu tentar curar o amo d'um soffrimento que elle tinha.

Indo o marquez a passar por uma ponte estreita, empurrou-o e fel-o cahir ao rio.

O marquez foi tirado para fóra e curou-se effectivamente da sua doença, mas entendeu que o atrevimento de Gonelle merecia castigo e por isso condemnou-o a ser decapitado, sem contudo, ter intenção alguma de permittir que a sentença fosse cumprida.

Chegou o momento da execução. Taparam os olhos ao bobo e levaram-o junto do cepo; mas em vez de um golpe com a espada, deram-lhe apenas uma pancada com um panno humido.

Immediatamente depois desvendaram-lhe os olhos, mas viu-se que o pobre homem tinha morrido de susto.

Felicidade

Busco-te em vão, ó sombra fugidia! Que estranho segredo encerras? Em que região fazes teu pouso? Felicidade, mar de rosas em que boia a não da vida.

NAS MINHAS FREQUENTES EXCURSÕES AO SERTÃO LEVO SEMPRE A MINHA PISTOLA COLT AUTOMÁTICA, CALIBRE 22



COLT



Apreendi, de um antigo caçador, a tornar mais attrahentes ainda as caçadas e a vida nomade no sertão. Para isso, levo sempre comigo a pistola Colt automatica de dez tiros, pequeno calibre.

E' com razão que essa magnifica arma se diz indispensavel aos excursionistas que se aventuram pelas selvas e aos amadores da caça. Usa as economicas balas calibre 22 longas, de rifle, ou a nova municião de 200 jardas.

Não ha exaggero em se affirmar que não existe outra arma tão precisa, bem equilibrada e digna de confiança. Com a pistola Colt 22 varios esportistas já bateram "records" notaveis, que constituem provas insophismaveis da sua extraordinaria eficiencia.

Como todas as armas Colt, é fabricada de aço escolhido, acabada a mão, montada e experimentada por peritos no tiro ao alvo. Passa por 187 inspecções visuaes. O cão e o gatilho não podem occasionar disparos accidentaes, por se acharem providos de fechadura Colt de segurança.

E', enfim, uma arma elegante, precisa, de bom alcance, insubstituivel ao esportista caprichoso e intelligente.

O Departamento de Serviço Colt acha-se habilitado a solucionar qualquer problema de armas. Terá prazer em responder aos quesitos que V. S. queira formular-lhe.

Solicite o novo Catalogo Colt n. 41, gratuito.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.

HARTFORD, CONN., U. S. A.



... O Braço Direito da Lei

Por que te esquivas tanto á humanidade? Luz desejada, sonho sublime, aspiração por demais alta! E' bem difficil dizer em que consistes, ó eterno fogo fatuo da existencia!

E's tudo e, ao mesmo tempo, és nada! Quem pôde definir-te? O artista dirá que és a gloria; o amante a conquista da mulher amada, e, o jogador te dará como um montão de ouro; para a mãe que tem o filho agonizante, a felicidade está em vel-o salvo.

Que és, pois, Felicidade? — E's sempre o que nos falta ter... és uma illusão fagueira, um bem inatingivel. E, é por isso, Felicidade, que só te vejo em sonhos...

ZILDA DA CUNHA BASTOS

— 61 —

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHO E SUGESTÕES PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio.

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL (Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A venda nas Drogarias e no depositário: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Rio de Janeiro — Brasil

Lagrima da saudade

Tantos segredos encerra
Uma lagrima pequena,
Que são bem poucos na terra
A quem não reflita pena;

Ella se encontra no pranto,
Nas emoções e nas dores,
A's vezes no Campo Santo
E mesmo nas proprias flores;

Nos olhos de uma criança,
Quando vem o mundo ver,
Ella traz loira esperança
De uma alma a florescer!

Si trema nos olhos bagos,
De alguém no findar da vida,
Ella quer prender os laços
De uma alma em despedida!

Mas, a lagrima que nasce
E que não tem egualdade
E' a que rola pela face
Vertida pela saudade!

Suzano, 1929

Horacio de Souza Coutinho

Futilidades

Sabbado de sol. Cinco horas. A Avenida transbordada de melindrosas que passam, em trajes leves, vaporosos, e almofadinhas, de calças largas, que se agrupam nas portas dos cinemas...

Ha em tudo uma miscellanea de cores vivas e de perfumes que se espalham.

A' porta do Alvear (sob pretexto de ouvir a musica que um metaphone executa) Mademoiselle, impaciente, espera o seu "flirt" da vespera. E olha de um lado e d'outro, applicando bem aquelles olhos negros, sombreados a "crayon", na moldura de um fio de sombrancelhas...

FORTIFICANTE

REGULADOR

GERAL
UTERINO

+
+

Vovo

ACONSELHA A SUAS FILHAS E NETAS O

ELIXIR-FERRO-ERGOTE-MANNET

1º Contém ferro em estado de ser perfeitamente incorporado ao organismo.

2º Contém *centeio espigado* em dose sabiamente adequada para regularizar os incommodos das Senhoras.

3º Possui efficacia curativa na Anemia, no Chlorosis, em todos os incommodos Uterinos (Suspensão de Regras, Regras em Demasia, Menorrhagias, Metrorrhagias).

4º Sua acção rapida e certa se manifesta logo nos primeiros dias de uso.



Marcas: POULENC FRÈRES E USINES du RHONE.

Nas Drogarias e Pharmacias.

SPECIAL
Société Parisienne d'Expansion Chimique

LIC. DO D.N.S.P.
DE 7/IV/893 Nº14

Receia não reconhecer o seu eleito, e, receia igualmente perder occasião para um segundo "flirt". E, assim, todos que passam, são alvejados por um olhar curioso, incentivante... Mas, vão passando!

E Mademoiselle que ha meia hora, não sac dos posto de observação, irrita-se de si mesma dos homens e não querendo mais ouvir a musica, nem saber de fantoches deixa que seu lindo vestido vermelho se

confunda nas cores berrantes da Avenida... E lá se vai ella...

Mais tarde, noto-a, entre as pessoas que saem da sessão chic do Odeon, toda risonha em seu vestidinho vermelho, que mais realce tem ainda, ao lado de um terno branco.

Mademoiselle aborreceu o Alvear; por isto, marca o encontro para o dia seguinte, na primeira porta da Colombo...

Zilda da Cunha Bastos.

MARATAN

Saúde Publica é receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza do sangue, Digestões Difficéis, Velhice precoce. Depositários: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

VERSO COLABORAÇÃO



A NOITE CER

Agonisa o crepusculo.
Cinge a concha do céu azul-violeta
Espesso manto de pesadas nuvens:
Que mudança completa
No lindo céu que, eu vi tão sorridente!
Cessa, então, de repente,
O gracil adejar da alegre passarada.
Calam-se as vozes, ermam-se os espaços,
Avançam sombras como grandes braços.
Envolvem-se na bruma os montes de além mar.
Na semi-obscuridade,
A bahia parece escuro e horrível monstro
Dormindo socegado á sombra da cidade.
Aos poucos vão descendo os crépes lutulentos
Da noite sem luar, profunda e misteriosa.

.....
Hora de nostalgia dolorosa
Actúas sobre mim
Como invencível pesadello
Impiedoso, despotico, sem fim.

ELSA ROSALINO

(Bahia)

TROVAS DA MINHA SAUDADE

Nas minhas horas de tédio,
de tristezas e amarguras,
busco em teu nome o remedio
para as minhas desventuras.

Quando recordo teus olhos,
olhos verdes côr do mar,
minh'alma em fristes refolhos
nelles começa a scismar.

MARIO JACQUES

MEU CANARIO

E' um passaro esquisito esse canario
que, na gaiola, eu trago prisioneiro;
às vezes solta um canto extraordinario
e outras, calado, pensa, no poleiro.

E' que o captivo, o meigo presidiario,
talvez tenha saudades do pinheiro
onde tinha seu ninho solitario,
onde, outr'ora, vivera prazenteiro.

E por estar tristonho, na prisão,
quiz dar-lhe a liberdade, certo dia,
para vel-o perder-se na amplidão;

mas elle começou a chilrear,
parecendo-me até que assim dizia:
— estou velho demais para voar!

HORACIO DE SOUZA COUTINHO

(Suzano)

A PRIMA FRANCINEZA

De teus olhos o ciúme faz sentir
O vibrar de teu seio, acostumado
Na caricia sem par do teu sorrir,
Que ameniza meu ser desventurado.

Dá-me teu collo, flor, onde encostado
Contra o meu peito, as rimas eximir,
Possa, calmo, feliz e aventurado
Ver no teu seio a luz, de sol luzir.

E, cantando queixosa, em singeleza,
A minh'alma de poeta em verso exprima
Tanto amor, tanta graça de princeza.

Propicio o céu te seja e em doce rima,
Hei de cantar-te, bella FRANCINEZA
Em versos, o teu nome, doce prima.

BENTO PEDREIRA DA COSTA

ENLEVO

A você:

Penso... e o meu pensar na noite quieta,
Constellada e macia,
E' um chimerico sonho de poeta,
Feito de amor, volupia e fantasia.

Sinto... e o meu sentir na noite calma,
Noite morna estival...
E' um poema cantando dentro d'alma
Meu sentimentalismo tropical!

Penso em ti, meu amor, uma ansia louca
Ha no meu coração
De te beijar sofregamente a bocca,
Numa peccaminosa exaltação!

E pela noite calma, impenitente,
Continuo a sonhar,
Realizando, no sonho, finalmente,
O sonho que não posso realizar!

NELSON DE ARAUJO LIMA

MEU IDEAL

Uma casa assim como esta,
De jardimzinho na frente
Que alegre aspecto lhe empresta,
Faz bem aos olhos da gente!

Chilreiam aves, em festa,
No jardim, constantemente...
Ah!... Uma casa como esta!...
O nosso lar innocente!...

Si Deus quizer, algum dia...
Si eu ganhar na loteria,
— A "grande", amor, já se vê —

Hei de mandar — com que festa! —
Fazer u'a casa como esta
Para morar com você...

J. GAMMA

(São Paulo)

O Malho**CHAGAS SYPHILITICAS***Manoel Carneiro de Carvalho*

Attesto que soffrendo ha muitos annos de CHAGAS SYPHILITICAS e usando varios medicamentos, só vim a ficar bom com o uso do poderoso depurativo do sangue

"ELIXIR DE NOGUEIRA",

do Pharmaceutico-Chimico Sr. João da Silva Silveira.

Recife, 11 de Outubro de 1927. — *Manoel Carneiro de Carvalho* (Firma reconhecida).

Confirmo o attestado supra. — Recife, 12 de Outubro de 1927. — *Prof. Dr. Luis de Góes.*

SRS. CONTADORES

CONVÉM ACOMPANHAR OS PROGRESSOS DE SUA PROFISSÃO, PARA QUE SE NÃO DEIXEM VENCER:

"EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL"

é um novo livro para os Srs. Contadores e Guarda-livros com idéas modernissimas na pratica apoiadas por nomes como

CARVALHO DE MENDONÇA — SPENCER VAMPRE' — MONTEIRO DE SALES — RENATO MAIA — PRUDENTE DE MORAES Fº. — MIRANDA VALVERDE.

e tantas outras summidades juridicas.

A' VENDA:

PIMENTA DE MELLO & CIA. — TRAV. DO OUVIDOR, 34.

LIVRARIA ALVES — OUVIDOR, 166
CASA PRATT — OUVIDOR, 125.

Brinde aos leitores do O MALHO

Os assignantes annuaes do O MALHO têm direito ao recebimento "gratuito" do

Almanach do O MALHO

A "Pequena Bibliotheca num só Volume", cuja edição para

1930**ESTÁ EM ORGANIZAÇÃO**

O MAIS ANTIGO ANNUARIO DO BRASIL E, PORTANTO, O QUE MELHOR CONHECE AS PREFERENCIAS DOS LEITORES.

Edições esgotadas rapidamente em 4 annos seguidos!



1) S. João d'El-Rey, Minas — Grupo Escolar Aureliano Pimentel. 2) Santos, S. Paulo — Monte Serrat, que ha tempos ruiu em grande parte.



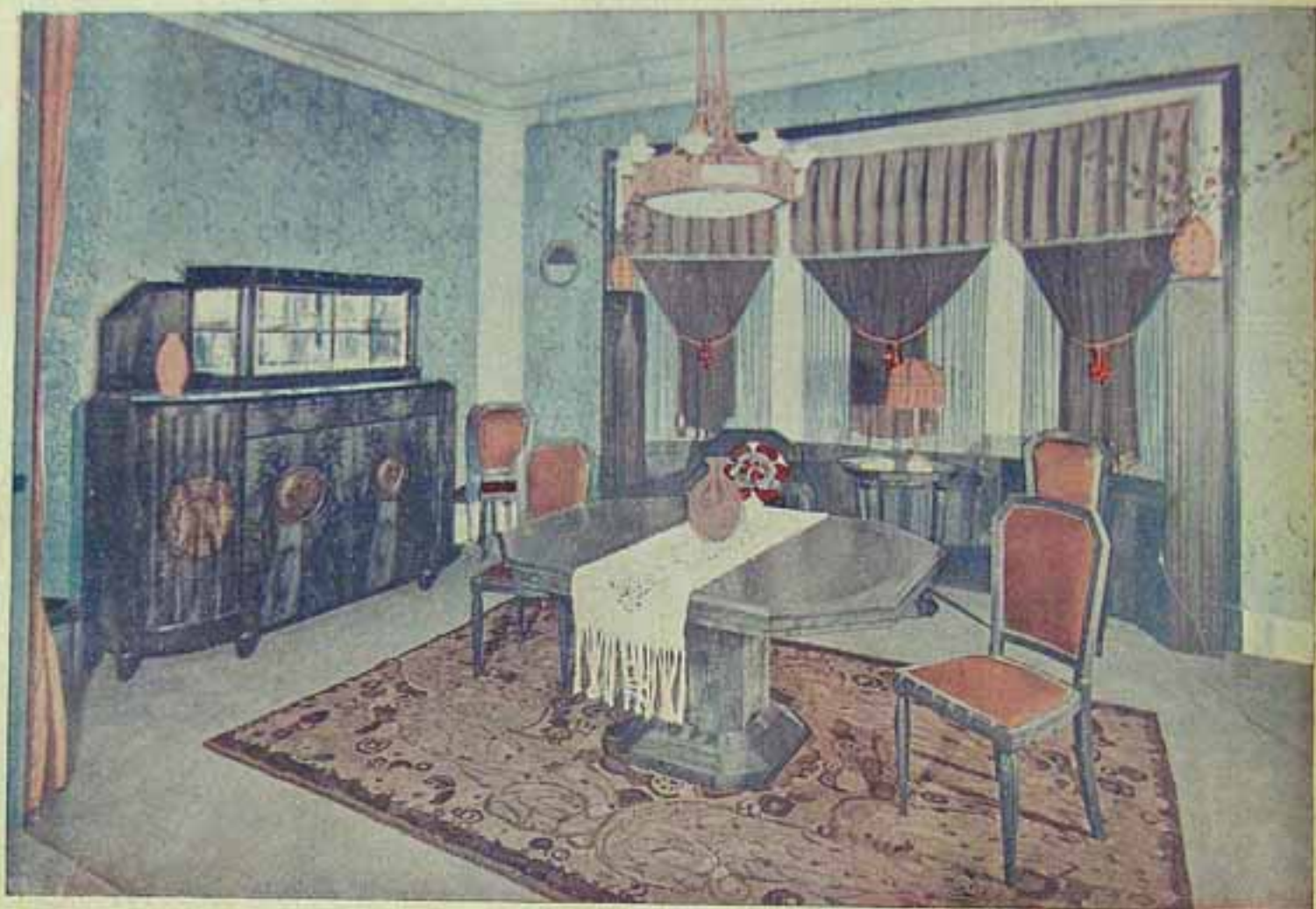
3) Sant'Anna, Estado do Rio — Represa da Cia. Industrial de Pirahy, vendo-se ao fundo as ruínas da antiga fazenda de São Felix, mais conhecida por capitão Matta-Gente (tradições do tempo do Imperio). 4) Santos, S. Paulo — Escola de Aprendizes Marinheiros.



5) Petrolina, Pernambuco — A linda cathedral daquelle cidade nortista. 6) Ribeirão Preto, S. Paulo — Instituição dirigida pelo Dr. Mendonça Vasconcellos, grande clinico e auxiliada pelo Dr. Ladeira Marques e Dra. Aurora Conceição. 7) Curitiba, Paraná — A fachada do Gymnasio Paranaense. 8) Viçtoria, Paraná — O 1º team do Santos F. C. (médio), campeão desta categoria nessa localidade.

Atulho
nos Estados





Instalações Elegantes de Interiores

Projectos e orçamentos de instalações de casas,
apartamentos ou dependencias

MOBILIARIOS DE ESTYLO
TAPEÇARIAS FINAS
DECORAÇÕES MODERNAS

ASA **UNES**
MARGA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 :- Rua da Carioca, 67 :- Rio